

A CAPITAL E A CENTRALIZAÇÃO ABSORVENTE

JOAO DE SCANTIMBURGO

RIO, 1 — Quando nos debruçamos sobre esta grande cidade, com a intenção de observar o seu agitado funcionamento, nós vemos nas suas interações a imagem do Brasil. Uma pequena minoria, incorporada aos benefícios da civilização e da cultura, embora gozando mal as suas vantagens, e a imensa maioria do povo, debatendo-se nas tenazes da miséria, do desajustamento pela pobreza, do desequilíbrio entre salários, vencimentos e necessidades.

A cidade burocrática, dos contrastes golpeantes, a matriz da centralização política, na qual se absorvem as melhores energias da nação, tem aspectos de Sodoma, tantas são as figuras do vício que nela pululam e se movem.

Não acreditamos que seja transferida a capital da República. As cidades nascem, crescem e se desenvolvem, adaptando-se à finalidade que lhes é reservada desde a sua fundação. Circunstâncias históricas fizeram do Rio a capital do país. Não diremos que tenha havido aí um determinismo metropolitano, mas, historicamente, esta cidade é a capital. A transferência da sede do governo daqui para o planalto goiano poderia ser um bem, mas, a nosso ver, dificilmente, se realizará. Por outro lado, a centralização política e administrativa, mais administrativa do que política, que tem o Rio como sede, independe da mudança da capital. Onde quer que se localize a capital, a centralização subsistirá, por isso que é ela inerente ao regime. Não será a localização da capital, que irá descentralizar o monstruoso organismo estatal, que, por meio de uma burocracia vultosa, armada de leis, regulamentos, estatutos, portarias, canais competentes, e uma mentalidade própria, subordina a nação a um terrível processo centralizador.

A descentralização política e administrativa, de que tanto carecemos, somente viria com a reforma do Estado, uma reforma, graças à qual o município readquirisse a sua qualidade sociológica de pátria natural, de genuína autarquia, onde a vida pudesse florescer, sem que nela influísse a atração das grandes cidades, e o constrangimento burocrático. Pretender, apenas, a transferência da capital, para afastá-la da orla marítima, é pouco. Convenhamos. É necessário ir além, e como corolário do esforço a ser posto na mudança da metrópole nacional, deve ser promovida a descentralização política e administrativa, que tem desagrado, literalmente desagrado este país.

Tudo se resolve no Rio. Os institutos de previdência, por exemplo, são tão centralizados, que um delegado regional apenas despacha expediente. O Banco do Brasil toma, no Rio, resoluções que afetam, não

(Conclui na 2.ª pag.)

PREÇOS MINIMOS PARA O CAFE' SERÃO DISCUTIDOS EM SANTOS

O MEXICO NA PRESIDENCIA DO COMITÉ SOMENTE O AUMENTO DE CONSUMO SOLUCIONARÁ A SUPERPRODUÇÃO NO MERCADO DE CAFE'

ENALTECIDA PELO VATICANO A CRUZADA PRÓ DIA UNIVERSAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

CARTA RECEBIDA PELO CARDEAL MOTA DA SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO NO QUE CONSISTE A INICIATIVA TOMADA PELA CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
(LEIA NA 2.ª PAGINA)

NOVA YORK, 1 (AFP) — O Comitê encarregado de redigir o projeto de constituição do "Bureau" Internacional do Café, realizou hoje sua primeira reunião e elegeu como presidente o sr. Ernesto Fernandez Hurtado, delegado do México.

Esse organismo iniciou imediatamente o estudo do artigo dez da resolução que cria o "Bureau" Internacional do Café. Esse artigo atribui ao comitê a missão de recomendar as medidas necessárias para "estabilizar o mercado", o que é uma condição essencial antes da constituição daquele "Bureau".

Preve-se que o comitê recomendará insistentemente a urgência do aumento do consumo de Café nos Estados Unidos e na Europa, sem formular recomendações particulares a cada país para sustentar os preços em bases mínimas.

De fato, o sr. Hurtado deu a entender que a gestão dos preços era secundária nas circunstâncias presentes. "Estamos interessados, primeiramente em vender quantidades tão grandes quanto possível a preços razoáveis, tão rapidamente quanto possível. É necessário, insistiu ele, que os países produtores reconheçam que somente um aumento do consumo pode constituir solução do problema da super-produção. O preço deve ser "justo", do ponto de vista dos consumidores, para vender mais café", disse ele.

Os outros membros do Comitê eram os seguintes: pelo México, sr. Juan Martinez; por El Salvador, sr. Agustín Alfaro e sr. Jorge Sal Castellanos; pelo Brasil, sr. Alcindor Junqueira e sr. Horacio Cintra Leite; e pela Colômbia, sr. André Uribe.

SERÁ RECOMENDADO, URGENTEMENTE, O AUMENTO DE CONSUMO NOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA — INTERESSE MAIOR EM VENDER QUANTIDADES A PREÇO JUSTO

SANTOS, 1 (Da Sucursal) — Um grupo de exportadores de café desta praça tomou a iniciativa de fazer correr um memorial, que já recebeu mais de cinquenta assinaturas, convocando o comércio de café para uma grande assembleia, na Associação Comercial, a fim de debater a questão dos preços mínimos, suspensos por ato do ministro da Fazenda apesar de serem objeto de lei do Congresso, para vigorar em relação à safra de 1954-55.

Quando há dias aqui esteve o sr. Alcindor Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro de Café, foi-lhe exposta a situação de desespero que a medida governamental despertara nesta praça e a disposição em que estava de recorrer ao Judiciário, para obter a anulação do ato do ministro da Fazenda, qualificado de arbitrário e ilegal, pelo sr. Alceu Martins Parreira. Este fizera, nessa ocasião, veniente exposição em que mostrava os malefícios causados ao café, provocando baixas aqui e em Nova York e reduzindo a proporções insignificantes a respectiva exportação.

Essa assembleia, pelo que estamos informados, deverá realizar-se, provavelmente, ainda esta semana.

CANDIDATURA DE ADEMAR SERÁ LANÇADA AMANHÃ

Amãnhã, às 20.30 horas, estarão presentes, em reunião conjunta, na sede partidária, os dirigentes estaduais e municipais do P.S.P., bem como deputados federais, estaduais e vereadores.

Nessa reunião, conforme antecipamos, será lançada a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República e feita a indispensável indicação aos convenções, na assembleia partidária do dia 9 do corrente.

O chefe social progressista está sendo esperado, amanhã, às 12 horas, para tomar parte nos trabalhos.



ESTUDAM AS FALHAS DA PRODUÇÃO — BETHESDA (EE. UU.) — O sr. Jonas Salk (de pasta), que criou a vacina contra a paralisia infantil, e o cirurgião geral dos Estados Unidos (chefe da Saúde Pública), Leonard A. Scheele, deixam o Instituto Nacional de Saúde, após conferenciarem durante dois dias com outras altas autoridades médicas e industriais sobre as falhas ocorridas na produção industrial da vacina. (Foto United Press, via aerea).

PRESO PELA COAP O DIRETOR DE VENDAS DO FRIGORIFICO ARMOUR

SONEGAVA A VENDA DE CARNE INDUSTRIALIZADA

Os fiscais da COAP prenderam ontem em flagrante o diretor de vendas do Frigorífico Armour do Brasil S. A., surpreendido no momento em que se negava a vender carne industrializada de produção daquela companhia, incidindo, assim, em crime de sonegação, devidamente previsto pela lei n. 1522. Os componentes chegaram ao estabelecimento na ocasião em que o infrator, Albert Eduard Carlson, se recusava a vender à firma M. Paiva Vaz Ltda., 240 mil latas de carne frigorificada, tipo "Corned Beef", sob a alegação de não possuir a mercadoria. Entretanto, diligência efetuada no momento acusou a existência de um estoque superior a um milhão de unidades do produto em questão. Também uma pesquisa realizada nos livros de pedidos confirmou um saldo suficiente para atender ao pedido da mencionada firma.

PRESTOU FIANÇA — Conduzido à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o competente processo por crime contra a economia popular, o diretor de venda do Frigorífico Armour prestou uma fiança de Cr\$ 20.000,00, a fim de poder promover a sua defesa em liberdade.



GUARDAS INFANTIS — Um grupo escolhido de dez alunos da escola primária "Armando Dias", na capital italiana, sai da aula diariamente alguns minutos antes de tocar a campainha. Rapidamente, munem-se de luvas, braseadeiras e luvas brancas e, quando os outros alunos saem, já encontram os colegas dirigindo o trânsito, parando os veículos na rua para dar passagem às crianças. A "patrulha", devidamente instruída, vem funcionando com inteiro êxito nas esquinas próximas ao colégio. Aqui vemos o vice-chefe da patrulha, Fernando Ferraro, de 9 anos, apito na boca e disco de sinalização na mão, dirigindo o trânsito com toda a seriedade e eficiência de um autêntico guarda. O distintivo no peito tem a legenda: "Serviço de Educação do Trânsito". (Foto U. P., via aerea).

PROCESSADOS MILHARES DE ELEITORES FALTOSOS

DECISÃO TOMADA PELO T.R.E. — UM MIL HAO E MEIO DE DESINTERESSADOS NOS DOIS ÚLTIMOS PLEITOS
(LEIA NA 5.ª PAGINA)

NÃO OCORRERÃO GEADAS NAS PROXIMAS 24 HORAS

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO MOITA CAEIRO, DO INSTITUTO REGIONAL DE METEOROLOGIA

Com referência à possível ameaça de novas geadas, sugerida por certos órgãos da imprensa, fato que preocupa seriamente os cafeicultores, julgamos oportuno ouvir o sr. Francisco Moita Caeiro, chefe substituto do Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo, o qual nos prestou as seguintes informações:

"A previsão para as próximas 24 horas ainda é de tempo instável, sujeito a chuvas no litoral e serra, e bom, com nebulosidade, no interior, com possível ocorrência de nevoeiros. Os ventos predominantes serão de sul a leste moderados. De modo geral, se o prognóstico de nevoeiros prenuncia uma relativa melhoria no estado do tempo, devemos, por outro lado, ter em mente que o vento sul, nesta latitude, principalmente no inverno, embora no momento seja moderado, nem por isso deixa de ser motivo para o declínio de temperatura, maior ou menor, conforme seja o ponto de onde tem origem e a intensidade com que se desloca.

Temos também a considerar que há ainda persistência de chuvas em algumas regiões,

principalmente no litoral e que, a despeito de a temperatura se conservar estável, é fato demonstrado que uma queda pluviométrica no inverno, proporciona sempre um abaixamento de temperatura. Ora se já nos encontramos praticamente no inverno, mesmo que a previsão seja de tempo bom, não constitui isso motivo para que os lavradores se descuidem, podendo ser apanhados de surpresa por uma inversão brusca de tempo, principalmente aquelas que se encontram em zonas mais sujeitas à ocorrência de geadas".

E conclui o sr. Francisco Moita Caeiro: "Como brado de alerta, lembramos que todas as vezes em que o termômetro, nessas regiões, baixa a cinco graus centígrados, devem prevenir-se com os seus equipamentos de preservação (aquecimento do solo, produção de fumaças pesadas por queima de óleo, etc.), porque uma baixa brusca, que leve a temperatura do ar a dois graus centígrados, já possibilita a formação de geadas que, mesmo fracas, podem ser de consequências lamentáveis".

BISPO IRLANDÊS PROTESTA CONTRA A PERSEGUIÇÃO AOS CATÓLICOS NA ARGENTINA

CORK, Irlanda, 1 (UP) — O bispo de Cork e administrador apostólico da diocese de Ross, fez um energético protesto em um sermão contra a "cínica e calculada perseguição" aos católicos pelo governo peronista da Argentina.

Em um sermão pronunciado durante a comunhão de 500 mil irlandeses o bispo Lucey manifestou: "hoje, o ditador da Argentina (presidente Juan Peron) persegue ativamente os católicos. Seus crimes é que não o reconhecem como chefe da Igreja; que não o reconhecem como ditador nas questões de fé e moral, tal como na esfera política. "Nossa simpatia está com eles em sua hora de prova. Protestamos contra essa cínica e calculada perseguição aos fiéis pelo governo peronista", terminou o bispo de Cork.

DESEJAM O RESTABELECIMENTO DO ENSINO RELIGIOSO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Uma manifestação improvisada ocorreu hoje, no coração da cidade de Corrientes, depois de um ofício religioso celebrado na Catedral, em sinal de exaltação pela retirada das imagens santas das escolas e dos escritórios de administração pública.

Por outro lado, em Córdoba, depois de um ofício religioso, inúmeros jovens improvisaram uma manifestação nas ruas, gritando "aló-gans" a favor do restabelecimento do ensino religioso nas escolas públicas.

A polícia dispersou os manifestantes e deteve certo número de pessoas que assistiam ao desfile. Entre elas o sr. Pedraza, dirigente da Ação Católica.



JUAREZ HOJE ÀS 15 HORAS EM S. PAULO

Chegará hoje a esta capital, às 15 horas, o general Juarez Távora que, às 17 horas, concederá uma entrevista coletiva à imprensa.

Às 22.30, no auditório de uma radiotransmissora, o candidato do P.D.C. e P.S.B. à presidência da República fará uma palestra e nessa oportunidade responderá a todas as perguntas que lhe forem formuladas.



VIAJOU O SECRETARIO CUNHA BUENO — Em Congonhas embarcou ontem, às 15.30, para o Rio, onde, às 22.30, tomará o avião internacional que o levará ao exterior, o secretário do Governo, sr. Cunha Bueno. Conforme noticiamos, segue esse membro da alta administração estadual inicialmente para Caracas e Bogotá; depois, Portugal e a Espanha. Em Madrid, participará do Congresso Ibero-Americano de Municípios, a se reunir este mês. A ausência do titular do governo deverá prolongar-se por cerca de quarenta dias, prazo em que será substituído pelo sr. Rui Nogueira Martins. Ao embarque do sr. Cunha Bueno compareceram numerosas personalidades, entre as quais se viam o representante do governador Janio Quadros, secretários de Estado, parlamentares e dirigentes partidários. O clichê é grupo formado pouco antes do embarque, vindo-se o sr. Cunha Bueno, senhora e filha, ladeados, entre outros, pelos srs. Cruz Barque, secretário da Agricultura (à esquerda), Honorato Pradel, titular da Segurança Pública, Rui Nogueira Martins, secretário interino do Governo.

A CAPITAL E A CENTRALIZAÇÃO ABSORVENTE

(Continuação da 1.ª pag.)

raro a economia da nação, em seus pontos remotos. Sobre o Brasil de uma crise global, na qual se implicam várias crises parciais. Essa, da centralização, que cada vez mais se extrema, é uma delas, a nosso ver, a mais grave, no plano político. Não basta, portanto, a mudança da capital, louvável em si, supondo-se que no Rio sejam gerados os vícios que estão comprometendo a nossa civilização. O Rio é um acidente. A causa de numerosos males de que padece o Brasil, cifra-se na centralização, da qual não temos procurado nos libertar.

APÓS VINTE ANOS NEHRU VOLTA A VISITAR A UNIÃO SOVIÉTICA

EMBAIXADA ACOMODA-STA SENDO PREPARADA AO PRIMEIRO MINISTRO INDIANO

NOVA DELHI, 1 (AFP) — Por Felix Naggar — Vinte anos depois de ter ido à URSS em companhia de seu pai, o sr. Jawaharlal Nehru visitará novamente esse país. Essa viagem, na qual o primeiro-ministro indiano espera que possa levar o governo soviético a aderir aos princípios de coexistência pacífica, finalizando o golpe de graça ao Komintern.

Enaltecida pelo Vaticano a cruzada pró dia universal de ação de graças

Carta recebida pelo cardeal Mota da Secretaria de Estado do Vaticano — No que consiste a iniciativa tomada pela Conferência Nacional dos bispos do Brasil

Aseada por monsenhor A. Dellacqua, substituto de secretário de Estado do Vaticano, recebeu o cardeal Mota de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo e presidente da honra da Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças, a seguinte carta:

"Vaticano, 14 de abril de 1955. Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor: — Por meu dever de pai em nome de Sua Santidade a carta em que S. Emília, Revma. comunicava a resolução da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, relativa à "Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças".

O dever de render a Deus o preito de homenagem e de gratidão pelos benefícios recebidos de respeito não só aos indivíduos, mas também às famílias e às nações e ao Estado como tal. A Igreja, na sua maternidade, sempre inculcou esse dever. As Temporalidades, entre outros fins, na sua linguagem litúrgica, são disso uma prova eloquente.

Amortecido ou quase perdido na sociedade moderna o sentir da Igreja e vistas as consequências do agnosticismo religioso dos Estados, impõe-se a necessidade de arrear caminho, de modo que todas as Nações, irmãs em Deus, possam reencontrar-se no altar, reafirmar publicamente a sua crença em Deus e ergam o louvor devido ao Supremo Regedor dos povos.

Para que surta todo o seu efeito, é necessário também que tal ato público de religião não seja puramente formal, mas seja uma vez mais sentido e vivido pela consciência do povo cristão.

Beijo do sagrado anel de vossa eminência reverendíssima de quem tenho a honra de ser dedicado, servidor in C. J.

(Ass.) A. Dell'Acqua — Substituto

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

de espécie alguma nem obrigações além das que são impostas por outras agremiações a que pertençam, nem muito menos contribuição alguma permanente de ordem pecuniária.

O que devesse esperar é que, de espírito e coração, a esse pensamento de adoração ao Nome de Deus e ao reconhecimento da sua Divina Providência no destino dos indivíduos e das nações, honrando-o particularmente em todas as situações da vida no círculo da família, da sociedade, da profissão, dos tribunais, das agremiações intelectuais, das assembleias e do governo, combatendo, numa palavra, o nefasto espírito do laicismo individual e do Estado, ao qual se devem, na sua máxima parte, os tremendos males de toda sorte que vem lutando o mundo contemporâneo.

A todos os Associados a Cruzada recomenda a oração fervorosa e o constante zelo pela concretização de sua nobre finalidade.

Art. 1.º — A Cruzada Pró Dia Universal de Ação de Graças é um movimento de âmbito internacional, destinado a promover, mediante a celebração anual na última quinta-feira do mês de novembro (isto é, a quarta), um Dia Universal de Ação de Graças, a uma glorificação pública oficial do Nome de Deus como Supremo Regedor dos povos, congregando para esse fim, em todo o mundo, quantos desenvolvem uma ação de apostolado cívico-religioso.

Art. 2.º — Diretamente subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na pessoa do seu presidente, o exmo. sr. cardeal de São Paulo, arcebispo de São Paulo, também presidente da honra perpetua da Cruzada, tem esta sua sede na cidade de São Paulo e é constituída de uma Comissão Executiva, membros de honra e associados (ou cruzados) cooperadores e simples.

Art. 3.º — A Cruzada não pretende impor aos seus associados, recrutados em todo o mundo entre todos os homens tementes a Deus, compromissos testamentários

OS INQUERITOS E A CORAGEM

A devassa da situação econômica dos candidatos, significaria, também, devassa moral. Todo o enriquecimento ilícito assenta sobre uma imoralidade. E' o juízo de todos os moralistas, é um fato que a realidade nos confirma. Descremos, porém, desses inqueritos, pois nenhum deles, até hoje, deu resultado no Brasil. Ninguém acreditou em investigações sobre as atividades políticas dos cidadãos, e quando se fazem essas averiguações, geralmente são elas acomodadas, para que não venham a público.

O inquerito do Banco do Brasil, realizado sob a presidência do sr. Miguel Teixeira, resultou, ridiculamente, na demissão de um pobre advogado, que tivera a fraqueza, muito menos censurável do que o cinismo dos ladrões, dos negociantes, dos especuladores, dos subornadores, de emprestar as peças do processo a um deputado da oposição. Continuam livres todos quantos tiveram seus nomes arrolados pelos promotores oficiais, praticando, quando a oportunidade lhes favorece, o mesmo "cambio negro" registrado no inquerito, e esperando melhores dias, para reincidir nas mesmas transações imorais.

E' evidente que depositar confiança em inqueritos consiste em ingenuidade, maxime havendo, sempre, interpondo-se no curso dessas iniciativas, as amizades, os empenhos, os interesses, a política partidária, o coleguismo, e as numerosas insinuações que minam a resistência dos inquisidores e fazem com que o governo, como órgão responsável, engavete os autos.

As declarações de bens, que a Constituição exige, em geral não são feitas. Obedeceram até agora ao respectivo dispositivo, os candidatos Eitelvino Lins e Juscelino Kubitschek. Vai obedecê-lo o candidato Juarez Távora. Mas a devassa na origem desses bens, sejam grandes ou pequenos, faria parte de outro capítulo da vida pública brasileira, que se

assemelharia a épocas furiosamente revolucionárias, em que um vento de reação moralizador envolve, por algum tempo, os regimes políticos, principalmente as democracias e governos vingadores procuram punir os exploradores do patrimônio do Estado, que é um patrimônio público. Mas o governo do sr. Café Filho não tem essa vocação. Nem na Câmara dos Deputados, onde funcionaria a Comissão de Inquerito para a devassa econômica dos bens dos candidatos, nos parece que haja essa disposição redentora, nesta época, onde a descrença, na eficácia das leis morais, vai alargando a área dos espertos, dos aproveitadores, dos corruptos.

O balanço das imoralidades, das tantas que têm sido praticadas no Brasil, onde o exercício de cargos e funções públicas, é, em regra, caminho fácil para o enriquecimento, colheita tanta gente, que, por isso, dificilmente, seria levado para a frente. Os que detiveram nas mãos, até há pouco tempo, informações de primordial importância para negócios econômicos, ganharam enormes somas, em transações realizadas, não raro, sem o produto. Os casos são conhecidos. Não é preciso que sejam trazidos à baila. Ademais seria tedioso, num país, onde o povo já se habituou com a exploração das vantagens do poder, pelos apeniguados das autoridades do momento, em determinadas circunstâncias da vida pública brasileira.

O inquerito sobre a origem dos bens dos candidatos seria perfeitamente moral e juridicamente incontestável. Os seus resultados, é que, a nosso ver, seriam frouxos, não vindo a responder ao que deles se espera, num país onde a bravura da nação, o amor à terra, a dedicação aos superiores interesses da nação, já não são atributos senão de uns poucos, uma reduzida minoria que constitui, ainda, a resistência final deste país, cujas estruturas políticas se arruinam cada vez mais.

ACULTURAÇÃO

DOS JAPONESES

Está ainda na lembrança de todos o curioso episódio de há meses, quando súditos nipônicos quiseram pela força impor seu retorno ao país de origem, chegando, para tal, a assaltar o consulado japonês em São Paulo. Amecaram depois postar-se de frente à representação consular, dia e noite; dali não arriariam sequer para se alimentar — e não à bala.

O fato repete no debate o controvertido assunto da assimilação sinuosa no Brasil. Todos quantos consideravam inviável a absorção dessa raça pelo nosso meio rejeitavam o noticiário como elemento comprobatório de sua tese; os outros, porém, não o viram por esse prisma, preferindo culpar as autoridades nacionais de imigração pelo desleixo e falta de conhecimento específico para o cargo que exercem: não haviam elas cuidado de preparar as condições necessárias à ambientação dos nipônicos. A reação empreendida pelos imigrantes, feita à sua maneira, fez com que eles merecessem a qualificação de "fanáticos"; o que se deu, contudo, ao ver da corrente favorável aos japoneses, não fora senão um gesto de exasperação ante o autêntico logro que para eles significou o encontro da remota e impermeável "terra prometida".

Contribuição significativa, na questão, vem agora apresentar o sr. Dervile Allegretti, com a conferência pronunciada perante numerosos membros da colônia japonesa de Mogi das Cruzes. Recordou esse parlamentar os dois partidos da questão: o radicalmente contrário à imigração do Império do Sol Nascente, e que teria como vanguardeiro o saudoso cientista Miguel Couto e o outro, o dos oitimismo propagadores incondicionais. Na afirmativa do saudoso cientista, o japonês, "como o europeu, é insubstituível"; traz-lo à realidade estabelecer quotas raciais permanentes e rebeldes ao sentimento brasileiro de vida. Essa corrente imigratória deveria, por conseguinte, ser suspensa e cancelada.

Para os opositores dessa tese, contudo, não há problema algum referente aos amarelos; é só dar tempo ao tempo. Em alguns decênios, o amarelado dos olhos, a pequena estatura, a tez amarelada e, sobretudo, a índole exótica se diluiriam de vez na nossa raça e no nosso espírito, sem mais dificuldades.

Para o conferencista, laboram em engano ambas as tendências. O fator mesológico atua, a ser ver, mesmo sobre o físico dos advindos: os filhos de japoneses, os "nisei", apresentam-se com frequência mais altos do que os pais e já com aparência latinizada. Foi a comida, foi o clima, foi o ambiente. Também a vida mental se adapta ao novo habitat: a princípio equívoco, com a chegada dos filhos e logo dos netos, acaba o japonês aderindo à nova pátria. Se não o fizer, ficará esquecido no próprio lar, incompreendido, marginalizado. Pretende o parlamentar paulista ilustrar sua tese com o exemplo dos alemães, a princípio fechados em Santa Catarina, mas logo penetrados pelo espírito da terra. Hoje, muitos dos descendentes dos ativos colonizadores de Blumenau não passam de capixães — apenas louros, altos e de olhos azuis.

Necessita o nosso país — ainda na palavra do sr. Dervile Allegretti, favorecer a rápida aculturação do imigrante amarelo. A tarefa já hoje não é difícil e difere radicalmente daquela que desafiava os responsáveis pela sua execução nos primórdios do movimento imigratório. Nos fins do século passado e nos primeiros decênios deste, as levas de nipônicos aiam para o Brasil como para enigmática aventura num mundo novo e estranho, do qual apenas sabiam que ficava precisamente no ponto oposto do globo. Nada sobre a língua, os costumes, o clima; ninguém para recebê-los, orientá-los. Hoje, os japoneses são centenas de milhares, com os seus descendentes integrados na sociedade, disputando e ganhando postos executivos e legislativos. A as-

similação não oferece obstáculos maiores, portanto. O que urge é propiciá-la, através de comunhões esportivas, civis, sociais.

De sorte que a verdade situa-se mesmo, no meio, como de hábito. Os japoneses são solúveis, mas em termos, isto é, necessitam de certas condições, a cargo das autoridades do seu país de origem e das nossas. Precisam, igualmente, de parte do povo que passará a integrá-los. Nada de hostilidade ou má vontade.

O recente episódio do consulado resulta, seguramente, da inobservância dessas premissas, de um ou de outro. Se os dirigentes nipônicos escolheram para a colonização elementos marginais, com o objetivo de não somente livrarem-se deles, sua responsabilidade é tão grave quanto a dos nossos, que acolheram os novos "trabalhadores" sem mais exame. No caso brasileiro, aliás, a irregularidade não seria a primeira. Basta examinar a situação da nossa lavra.

CONFLITO DE

JURISDIÇÃO

As questões relativas ao trânsito em São Paulo ainda não se encaminharam para uma solução satisfatória, como todos reconhecem. Tudo ainda está num clima confuso e indeciso, arrastando-se a procura da solução por dias e semanas, sem que se chegue afinal a resolver o assunto, tranquilizando os espíritos e garantindo os interesses de todos quantos nele intervêm.

Enquanto a Diretoria do Serviço de Trânsito pensa na necessidade de "moralizar os meios profissionais, procedendo à revisão dos proutórios dos motoristas de praça e estudando as várias camadas de cor para mandar pintar de amarelo todos os automóveis de aluguel, a Prefeitura resolve atender aos reclamos do público e instalar comuniqueiros de ferro, dotados de sinalização luminosa, com o fim de defender a integridade física dos que se refugiam nas "ilhas" da avenida São João e outras artérias de grande movimento.

E, então, surge o conflito: a D. S.T. não admite que os ajudantes de trânsito tenham a atribuição de "moralizar os meios profissionais", P.M.S.P. (Prefeitura Municipal de São Paulo) por que acha caber-lhe com exclusividade o direito de providenciar a sinalização do trânsito na cidade. Se assim entender, por que não tomou as medidas necessárias há mais tempo? E qual o inconveniente na instalação desses sinais pela Prefeitura?

Já se verificou, o ano passado, uma questão semelhante entre a Municipalidade e o Estado, quando o prefeito de então protestou contra o fechamento de várias vias públicas pela D.S.T., asseverando não ter esta repartição estadual o direito de modificar a situação das ruas e praças com suas marcas de "direção" ou vedação por meio de correntes e postes.

Tais questões de lana caprina não apresentam, enfim, nenhum interesse senão o de fornecer matéria para os críticos da administração pública. Os automobilistas e os pedestres pouco se interessam em saber a quem compete a sinalização das ruas; desejam, isso sim, ver afinal facilitadas as condições de circulação da cidade, com as devidas garantias para uns e outros, mesmo porque pagam os impostos exigidos e são iguais perante a lei.

Essa divergência entre poderes não virá fortalecer a ação oficial que objetiva disciplinar os serviços de trânsito, sanando-lhes as lacunas conhecidas e melhorando-as, de maneira a colocá-las de acordo com o progresso da metrópole.

Do contrário, contribuirá ainda mais para estimular os abusos e a indisciplina, tornando inócuas todas as portarias e regulamentos até agora baixados e que a falta de fiscalização adequada, por motivos diversos e discutidos, tem convertido em papelório inútil. Melhor será o estabelecimento de um "modus-vivendi", em linhas amplas, mediante o qual se fortalecesse a autoridade, antes que esta, perdurando a confusão, se demoralize de corpo inteiro.

PENHOES HUMANOS

J. N. MATHIAS

O problema dos onze aviadores norte-americanos, detidos e condenados na China comunista, constitui um dos maiores obstáculos no caminho da aproximação entre Pequim e Washington. Enquanto o governo chinês falava da possibilidade do apaziguamento, o destino dos soldados da força aérea norte-americana, desconhecido nos Estados Unidos, inquietava e irritava a opinião pública, ocidental, criando um "clima" pouco favorável a entendimentos. Os aviadores, apreço não eram tratados pelos sino-comunistas, como prisioneiros de guerra, mas sim como espíritos que mal escaparam da pena de morte. A sua condenação revoltava os ânimos na América do Norte e em breve tornou-se evidente ser a sua libertação a condição preliminar e obrigatória de qualquer negociação entre Washington e Pequim.

Em tais circunstâncias, perguntava-se: como era possível que os sino-comunistas fizessem depender os resultados de sua política internacional do destino de alguns poucos homens? Qual era a sua razão de complicar o seu jogo diplomático por medidas contra pessoas, a rigor pouco interessantes? Seria certo fundamental, formular assim o assunto. A verdade é que a manobra, cujas vitórias eram desta vez os onze aviadores, constitui parte integrante da "técnica diplomática" dos comunistas, correspondendo à rotina de sua política. Chineses e russos sabem tocar com virtuosidade nas teclas sentimentais e emocionais, mediante a "individualização" da grande política. Além disso: o marxismo, na China e na Rússia, age sempre segundo o mesmo procedimento: às vésperas de transições, provoca conflitos, para destacar com maior plasticidade na luz das crises a sua prontidão apaziguadora.

Os chineses, ao aprisionar e condenar os onze aviadores, já levaram em conta a possibilidade de uma aproximação à pátria das vítimas. Acontecia exatamente a mesma coisa antes da conferência de Genebra que redundou num entendimento entre franceses e chineses. Naquela época, Pequim estava já na posse de "penhoes humanos", os súditos franceses detidos na China desde

1949 e 1950. Para impressionar os franceses na conferência de Genebra e para dar provas de suas boas intenções, com respeito à regulamentação da questão indochinesa, o governo de Pequim "libertara" sucessivamente aqueles prisioneiros franceses, criando destarte uma atmosfera de fato favorável a concessões mútuas.

Os onze aviadores não passam de tais "penhoes humanos", figurando no grande jogo habilmente preparado. Pequim acaba de libertar quatro norte-americanos, americanos. Isso foi o prelúdio a ser seguido pela libertação de todos os outros, mas apenas sucessivamente, para prolongar e intensificar os efeitos psicológicos da "transigência" chinesa. Trata-se de um plano elaborado, e o ritmo das libertações estará condicionado à reação psicológica norte-americana. A técnica é, portanto, humana, mas sem dúvida, eficiente. "Individualizando" a História, os chineses impressionam os norte-americanos, muito mais através do destino individual de onze moços, do que mediante concessões de ordem política, de caráter abstrato.

Gracias a um novo processo fotográfico, denominado "microprinting", virtualmente todas as peças dramáticas publicadas nos Estados Unidos e na Inglaterra desde quando se começaram a escrever obras teatrais (aproximadamente em 1500) até 1830 estão agora pela primeira vez reunidas em uma única coleção. Contendo mais de 3.000 peças, a coleção é chamada de "Três Séculos de Drama". Pode ser encontrada em 60 bibliotecas de todas as partes dos Estados Unidos.

A nova técnica de reprodução óptica combinada a fotografia e a tipografia. O processo, inventado por Albert Boni, editor da coleção de peças dramáticas, é também empregado na preservação de documentos governamentais, das Nações Unidas e comerciais.

Utilizando o processo, o sr. Boni toma uma página de tamanho normal de uma peça impressa e a reproduz em um espaço que mede exatamente 1/4 de polegada por 7/16 de polegada (6,35 mm. por 11,1 mm.). Assim, em um cartão de 7 por 9 polegadas (17,78 cm. por 22,86 cm.), podem ser impressas 100 páginas de uma peça original.

Para ler um livro raro, o interessado apenas introduz o desejado cartão em um "leitor". Este "leitor", tem, mais ou menos o tamanho de um grande rádio de mesa com uma tela na qual as páginas originais aparecem uma de cada vez quando se gira um botão no aparelho. "Três Séculos de Drama" não somente facilita a leitura de obras originais (as bibliotecas não permitem que livros velhos e importantes sejam manuseados), mas também permite ao leitor encontrar prontamente manuscritos raros em uma única coleção.

O maior radiotelescópio dos Estados Unidos, um gigantesco instrumento captador de radiação, em forma de disco, com 18 metros de diâmetro, será construído em breve no Observatório da Universidade de Harvard, perto de Cambridge, Estado de Massachusetts.

O novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

A radioastronomia, nome dado a esse tipo de estudo, tem apenas vinte anos de existência como ciência. Proporcionou aos astrônomos uma nova "visão" com a qual poderão aprender muito mais coisas sobre o sol e a estrutura da Via Láctea, constelação de que fazem parte o sol e seus planetas.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

NÃO REELEGER

HONORIO DE SYLOS

A Constituição em vigor, assinada a 18 de setembro de 1946, estabeleceu, para os cargos executivos, o princípio da não reeleição. Está certa, nesse passo, a nossa Carta Magna? Responde afirmativamente.

A permanência de um administrador em cargo público por dois ou mais períodos, pode dar bons resultados em países como a Inglaterra, Suíça, Holanda ou Estados Unidos (para só citar algumas nações que lograram atingir a um elevado grau de cultura). No Brasil, seria um descalabro. A continuidade de determinado político em posto de chefia de pequenas e pequenas claqueiras, dando lugar, também, ao nepotismo intolerável.

Quem não conhece este nosso Brasil, com suas qualidades e os seus defeitos? Não é, em detalhe, o projeto apresentado, no palácio Tiradentes, por Lincoln Feliciano, a favor da reeleição dos chefes dos Executivos municipais. Não estou a par de sua justificativa.

Com sua brilhante inteligência, o sr. Feliciano, que o deputado paulista e agil político de Santos tem impressionado seus pares. Mas devemos conjugar no bom senso do Parlamento, que diabo. O próprio representante nosso confratão poderá voltar atrás reconhecendo que não é negócio reconduzir os chefes.

Com a reeleição, teriam as gestões nitidamente eleitorais, e os seus atuais. É um grande mal, que não deve ser olvidado, é a interferência da máquina administrativa a favor do prefeito-candidato.

Lincoln Feliciano, vivendo em uma grande cidade, como Santos, não sabe, de certo, o que vale o prestígio de um prefeito no Interior, especialmente, nas pequenas cidades.

Acho que o melhor é continuar tudo como dantes. Nada de bulir à toa na Constituição.

por 23,86 cm.), podem ser impressas 100 páginas de uma peça original.

Para ler um livro raro, o interessado apenas introduz o desejado cartão em um "leitor". Este "leitor", tem, mais ou menos o tamanho de um grande rádio de mesa com uma tela na qual as páginas originais aparecem uma de cada vez quando se gira um botão no aparelho. "Três Séculos de Drama" não somente facilita a leitura de obras originais (as bibliotecas não permitem que livros velhos e importantes sejam manuseados), mas também permite ao leitor encontrar prontamente manuscritos raros em uma única coleção.

O maior radiotelescópio dos Estados Unidos, um gigantesco instrumento captador de radiação, em forma de disco, com 18 metros de diâmetro, será construído em breve no Observatório da Universidade de Harvard, perto de Cambridge, Estado de Massachusetts.

O novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

A radioastronomia, nome dado a esse tipo de estudo, tem apenas vinte anos de existência como ciência. Proporcionou aos astrônomos uma nova "visão" com a qual poderão aprender muito mais coisas sobre o sol e a estrutura da Via Láctea, constelação de que fazem parte o sol e seus planetas.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

Parceira ao estudo de ródio, o novo aparelho será usado para registrar e estudar as radiações de ródio que chegam constantemente à terra vindo do espaço exterior.

INFLUENCIA DO MCCARTHYSMO?

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O senador McCarthy já não é mais um homem importante em Washington, mas a sua técnica de enlamear a reputação alheia ainda pode ser usada por outros no Congresso dos Estados Unidos. Isto se torna evidente no caso do sr. Edward Corsi.

Em dezembro do ano passado, o sr. Corsi foi nomeado assistente especial de Dulles em assuntos de imigração. Era um republicano de longo tráfego, fez campanha em favor de Dulles no debate de 1948, no Senado, e fora candidato republicano a prefeito de Nova York, dois anos depois. Era altamente qualificado para tratar dos problemas da imigração e dos refugiados, já tendo 23 anos de serviço como chefe do Departamento de Trabalho do Estado de Nova York. Mesmo 99 dias depois, a sua nomeação ainda era precária. Durante esses 99 dias, foi violentamente atacado pelo congressista Walter, co-autor da lei sobre imigração Mc-Carran-Walter, o qual alegou que o sr. Corsi tinha sido membro de duas organizações que eram suspeitas de deslealdade. (A principal função do sr. Corsi, deve-se notar, era aplicar a Lei de Assistência aos Refugiados, de 1953 que foi elaborada para encurtar e simplificar a primitiva Lei Mc-Carran-Walter). O sr. Corsi, imediata e reiteradamente, negou as acusações do sr. Walter e o sr. Dulles disse, em caráter particular, que nada o sr. Corsi tinha de serviço do sr. Corsi que se tivesse a mais leve peca à sua lealdade. Apesar disso, Dulles achou que a situação era embarçosa e ofereceu ao sr. Corsi outra nomeação para tratar da colocação de refugiados na América do Sul. O sr. Corsi recusou-se a aceitar a nomeação, embora fosse posteriormente pressionado neste sentido pelo sr. Leonard Hall, presidente do Diretório Nacional do Partido Republicano. Há questão de um mês, Corsi deixou Washington e agora escreve, em Nova York, o seu depoimento sobre o ocorrido no magazine "The Reporter".

O depoimento do sr. Dulles parece insólito, mesmo se o julgamos apenas através de suas declarações. Ele defendeu seu assistente contra os ataques? Não, porque considerava essencial manter relações amistosas com o Congresso. Em uma entrevista à imprensa, ele disse que não tinha intenção alguma de manter política com o sr. Walter, que tinha em alto conceito. Em outra entrevista, depois que o sr. Corsi tinha recusado a nomeação para a América do Sul, ele disse que o sr. Corsi "não estava qualificado" para encargos administrativos e que, em consequência, tinha deixado o Departamento de Estado. Três meses antes, quando o sr. Corsi concordou em ser um dos seus assessores, enviara um telegrama que começava assim: "Tenho esperado longamente (ele associado a mim no Departamento de Estado, trabalhando em questões para as quais você está indiscutivelmente qualificado)".

Dulles escreveu também uma carta nos termos mais caldos e amigáveis e ao anunciar a nomeação do sr. Corsi, numa entrevista à imprensa, disse:

"Acho que o sr. Corsi é melhor qualificado do que qualquer outra pessoa nos Estados Unidos para assumir este encargo".

Talvez a experiência de três meses tenha feito com que o sr. Dulles pensasse que a apreciação anterior da capacidade do amigo tinha sido equivocada; mas não insinuou que tinha havido julgamento errado de sua parte nem sugeriu que lamentava o afastamento do sr. Corsi. Admitiu que Corsi tinha realizado um trabalho útil no departamento mas insistiu em dizer que "não era qualificado" como administrador. (Se isto é verdade, por que lhe ofereceu outra nomeação na América do Sul?) Com a ofensa à reputação do sr. Corsi depois do ataque do sr. Walter, Dulles deu a imprensa pública de não estar muito interessado no assunto, embora dissesse que "não se tratava" de segurança do Estado.

Particularmente, segundo o sr. Corsi, Dulles parecia "tão paternal, tão simpático e tão compreensivo quanto a minha atitude; houve momentos em que senti que ele estava querendo conquistar a minha simpatia".

Eis aí uma história, estranha e penosa que parece pouco compatível com os altos padrões de justiça e retidão que se atribui ao sr. Foster Dulles. — (APLA)

Nenhuma conclusão ainda

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A natureza inconclusiva da prova até agora disponível com referência às cidades bombardeadas de Hiroshima e Nagasaki foi demonstrada por uma entrevista de sr. Robert H. Holmes, que está publicada no "U. S. News and World Report".

O sr. Holmes é o presidente da Comissão de Vítimas da Bomba Atômica dos Estados Unidos que tem estado em atividade nos últimos dez anos nas duas cidades. Sua finalidade é "estudar a população de Hiroshima e Nagasaki que sobreviveu às duas explosões da bomba atômica e determinar se existe qualquer efeito tardio de radiações ionizantes".

O sr. Holmes disse que ainda não estava à vista o término dos trabalhos de sua comissão. E acrescentou:

"Os efeitos genéticos da radiação atômica sobre seres humanos deve ser estudada e observada por muitos anos antes de se poder fazer uma declaração dogmática. O que sabemos, até agora, é que não tem havido efeitos genéticos significativos observados na primeira geração de Hiroshima e Nagasaki".

Posteriormente, afirmou o sr. Holmes: "Sabemos muito acerca dos efeitos genéticos da radiação sobre os seres humanos, mas, evidentemente, não se sabe ainda bastante sobre estes efeitos nos seres humanos".

O estudo da comissão abrangeu 6.000 pessoas, que viviam num espaço de 2.000 metros do centro da explosão de Hiroshima e 2.000 pessoas em área semelhante em Nagasaki. Além disso, pessoas que vivem fora destas áreas têm sido estudadas para fornecer uma base para comparação.

Cada pessoa que se apresentou a exame clínico foi solicitada a voltar dentro de um ano, mais ou menos, e alguns que mostravam sinais claros de danos da radiação foram examinados com mais frequência. Nenhuma referência foi feita na entrevista às doses de radiação recebidas por essas pessoas

ou, de fato, é provável que não tenha havido prova suficiente para fazer uma estimativa sobre elas. Quanto ao efeito da incidência da radiação sobre as gerações futuras, o sr. Holmes disse que na sua opinião seria necessário "realizar contínuas observações sobre estas futuras gerações para ver o que aconteceria, porque, como eu já afirmei e reafirmei, este é um problema para uma observação vigilante, porquanto não possuímos dados conclusivos sobre os efeitos a prazo longo da radiação sobre a geração humana. Com exceção da nuvem radioativa de Bikini, em que de nenhuma outra ocasião, em que tal nuvem tenha produzido qualquer dano em seres humanos. Interrogado sobre a fertilidade das mulheres de Nagasaki e Hiro-

shima, o sr. Holmes disse que não era possível dar uma resposta categorica. A esterilidade que se seguiu imediatamente às explosões passou a ser um "fenômeno transitório". Embora a população de ambas as cidades esteja aumentando agora, tal fato se deve, sem dúvida alguma, à migração.

Resumindo as suas conclusões, disse o sr. Holmes:

"A constatação negativa de maior significação é que, até agora, não foram observados nenhum defeitos genéticos na primeira geração de pais que estiveram expostos às radiações. Deve-se salientar que não se faz nenhum comentário ou previsão quanto às gerações futuras. É preciso esperar e observar".

(APLA).

E F E M E R I D E S

2-6-1868 — Moniz Barreto (Francisco) está hoje completamente esquecido. Mas destruiu de alta popularidade no segundo quartel do século XVIII. Por falar em quartel, iniciou ele a existência, propriamente ativa, como militar. Antes disso, fora mero estudante, cujos dias fluíam entre docas e irresponsabilidades, ora bocejando sobre os livros, ora de capa negra aos ombros, em descantes e patustadas pelas tavernas. Nasceu na Bahia, a 10 de março de 1804 e faleceu a 2 de junho de 1868. Quando atingiu a idade em que irrompem os primeiros fios de barba, já concluída a propedêutica, os seus progenitores o remeteram, com as melhores e maiores esperanças, para a Universidade de Coimbra. Queriam no doutor, e doutor cavalheresco que lhe aticava a alma e os nervos, transformando-o no último abençoar da espada. Tal qual. Nem bem chegaram às paragens conbricenses os seus dias tristes entre pai e filho, o príncipe D. Pedro e o rei D. João VI, em que entrara e improvisou da rainha Carlota Joaquina e o estopim acoso pelas Cortes Portuguesas — e já o jovem Moniz Barreto interrompia assanhadamente a carreira, trocava o bacharelismo pela milícia.

E retornou ao Brasil a defender com armas na mão os novos ideais de independência e nacionalismo. A esse tempo, era já, em Coimbra, poeta considerado,

SITUAÇÃO POLITICA

CONTINUAM AS DIFICULDADES NA SECCÃO PAULISTA DO P.T.B.

Divergencia quanto à data de posse do prefeito — Juarez hoje em São Paulo — Reune-se o diretório da U.D.N. — Indica dos candidatos udenistas à vereança

O general Porfírio da Paz, orientador político do P. T. B., indicado pela Comissão Executiva destituída na reunião do diretório estadual do partido de 23 último, seguiu ontem para o Rio. Tem como objetivo lançar vemente protesto contra a deliberação da Executiva nacional, ao reconhecer, partidariamente, o órgão

Agora a corrente chefiada pelo sr. Barjas Filho vai impugnar o pronunciamento do T. R. E., visando a anular a deliberação dos diretores que o substituíram na direção partidária.

Palando a esse respeito, o sr. Cassio Clamponi, que pertence à facção Barjas Filho, declarou: "Não tenho a menor dúvida de que o T. R. E. aceitará a impugnação, porque se não a aceitar, o registro do maior Newton Santos, então sem o fim do P. T. B. Ninguém tem a autoridade para proibir que em cada diretório municipal do interior se formem grupos para a derrubada das respectivas comissões executivas. Esses grupos poderão congregar a maioria dos membros desses diretórios e, então, os dirigentes serão substituídos por tais grupos constituídos minoria e continuará permanentemente em movimento para a derrubada da direção, com evidente enfraquecimento do partido nos municípios. Esses grupos nunca poderão ter tachados de dissidentes e punidos.

Não acredito que a Justiça Eleitoral possa consagrar essa prática, que será o fim de toda nossa organização partidária, porque os movimentos de derrubada passaram a processar-se sistematicamente daqui por diante.

E preciso que se considere, ainda, que o que teve lugar, na reunião do dia 23 poderá ocorrer, perfeitamente, no âmbito nacional, quando os diretores, reunidos, derrubarão, com a maior facilidade, o presidente da agremiação.

As divergências que vêm atingindo, atualmente, o candidato João Goulart poderão chegar ao presidente do diretório nacional do P. T. B.

O exemplo foi dado pela secção paulista do partido e, com a mesma facilidade, pode ocorrer em prática, no diretório nacional.

Esses os motivos que me levam a divergir, fundamentalmente, do que aconteceu dia 23, porque me preocupa, acima de tudo, a sobrevivência do partido.

CONVENÇÃO PSESSIDISTA
O P. S. D. vai se reunir, em convenção nacional, no próximo dia 9, quando tomará as últimas deliberações a respeito do problema da sucessão, sendo, nessa oportunidade, ratificada a escolha do sr. Jango Goulart, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Acreditam os pessedistas que a convenção será das mais entusiasmantes.

DIVERGENCIAS DE DATAS
O líder da bancada do P. S. P. na Assembleia Legislativa declarou que a posse do sr. Lino de Matos, na Prefeitura, terá lugar dia 16 de corrente. Pessoas da família do senador paulista afirmam que a mesma será no fim do mês.

Ja, como se vê, divergencia quanto à data em que o sr. Lino de Matos assumirá a chefia do Executivo municipal.

CONVENÇÃO MUNICIPAL DA U. D. N.
Na convenção municipal da U. D. N. foram aprovadas, entre outras, três moções, sendo uma de aplausos aos diretores, tendo em

presidência pelo sr. Newton Santos, eleito em substituição ao sr. Barjas Filho.

As dificuldades no P. T. B., apesar do pronunciamento da direção nacional e do reconhecimento do T. R. E., prosseguem, entendendo mesmo alguns proceres petebistas que a agremiação caminha para uma de suas maiores dissidências.

VAI COMEÇAR A PROPAGANDA
Ainda a respeito da candidatura Moura Andrade, ontem o sr. Emílio Carlos nos informou que na próxima semana vai ser iniciada a campanha de propaganda que cobrirá todo o país.

Disse-nos, ainda, o presidente do P.T.N., que os planos de trabalho já estão esboçados, dependendo, tão somente, de execução.

CONVENÇÃO
O P.R.T. iniciará, hoje, os trabalhos de sua convenção municipal, que serão encerrados dia 4, com a escolha dos candidatos à Câmara Municipal.

CONTRA NOVO ADIAMENTO DA VISITA GOVERNAMENTAL A BAURU
Estava anunciada para o fim desta semana visita do governador à cidade de Bauru. Questões administrativas, contudo, levaram-no de novo a transferir a visita, o que se dá pela terceira vez.

A propósito, o sr. Luiz Francisco, deputado federal janista, declarou ontem à reportagem, ao dar entrada no Palácio dos Campos Eliseos:

"Em nome do povo de Bauru quero manifestar a minha estranheza pelo fato de ser esta a terceira visita que o governador marca aquela cidade, e, posteriormente, a cancelar. Positivamente, o povo de Bauru não pode ficar à mercê dos vaivéns de um governador. O sr. Jânio Quadros será recebido em Bauru em qualquer época de breves abertos pela população. Mas quero pedir-lhe que vá à cidade sem pretexto de visita, mas com o intuito de fazer um trabalho sério e com grande sacrifício, não de uma vitória a 31 de outubro".

CANDIDATURA MOURA ANDRADE
Apesar de ter sido contestada a candidatura do sr. Moura Andrade à sua candidatura à presidência da República, podemos informar, com absoluta segurança, que a indicação ao diretório regional do P.T.N. foi feita por elementos ligados, diretamente, àquele senador.

Embora essa candidatura envolva também outros objetivos, fato é que o senador Auro Moura Andrade está interessado em disputar o pleito.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO
Estão convocados todos os deputados das bancadas federal, estadual e vereadores, representantes de São Paulo no diretório nacional e demais dirigentes udenistas, para uma reunião, hoje, às 19 horas.

Embora se trate de reunião ordinária, assuntos políticos serão focalizados na oportunidade.

VIAGRARÁ PARA A NORUEGA a princesa Ragnhild
Amanhã, em avião da "Scandinavian Airlines System", seguirá para Oslo a princesa Ragnhild, da Noruega, neta do rei Haakon. Residência no Brasil, isto é, no Rio de Janeiro há dois anos aproximadamente, a princesa Ragnhild viajara em companhia de seu marido o sr. Erling Lorezen, diretor gerente da Companhia Brasileira de Gás. Sua permanência na Noruega será de dois meses apenas, período de férias de seu marido. Como os leitores devem estar lembrados, a princesa Ragnhild preferiu a vida simples que um marido plebeu lhe poderia oferecer e trocou o Palácio Real de Oslo pela praia de Copacabana.

PREFEITURA MUNICIPAL
Apenas cooperativas e produtores ficarão no Entrepósito de Verduras

Despejo de todos os comerciantes ali instalados — Uma comissão de deputados irá hoje à Prefeitura, para tratar do futuro do Parque Ibirapuera — Ontem, pela manhã, o governador da cidade bateu todos os recordes, despachando mais de 800 processos — Novo chefe do Serviço do Cerimonial

PEDIDOS EM MASSA
Continuam chegando ao gabinete do sr. William Salem dezenas de pedidos para prioridade de instalação de telefones. Ainda ontem, 79 novos pedidos foram feitos às mãos de seus oficiais de gabinete. O chefe do Executivo Municipal — sobrenome — está disposto a não atender a mais nenhuma solicitação.

Revisão da Farmacopéia
Realiza-se hoje, às 14.30 horas, no Instituto Adolfo Lutz, uma reunião da Comissão de Revisão da Farmacopéia Brasileira, com a seguinte ordem do dia: Monografias já terminadas que serão incluídas na nova Farmacopéia Brasileira; Monografias já terminadas que serão incluídas no novo Formulário Nacional; Ensaaios e processos gerais da nova Farmacopéia Brasileira; Índice da Segunda Edição da Farmacopéia Brasileira; Assuntos a serem resolvidos em reunião com os membros da Comissão de Planejamento Geral e da Comissão de Revisão da Farmacopéia Brasileira, do Rio de Janeiro, nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

PARQUE IBIRAPUEIRA
Ao que conseguimos apurar, uma comissão de deputados entrará em contato, hoje, às 16 horas, com o prefeito da Capital. A visita tem por objetivo manter entendimentos com o governador da cidade, sobre o destino a ser dado ao Parque Ibirapuera, atualmente bem pouco frequentado, em vista das diminutas atrações que apresenta ao público em geral.

ESPANCAMENTO DE PRESO
Em requerimento de informações ao Executivo, pediu o sr. P. F. Guedes Ferraz esclarecimentos sobre o noticiado espancamento de um preso na cadeia de Campos do Jordão, o qual veio a ser ferido em virtude dos maus tratos recebidos. Deseja saber o referido parlamentar qual o delito do condenado e se havia mandado de prisão contra ele. Indagou ainda se, em torno do espancamento em apreço, foi aberto inquérito policial, por ordem de quem a prisão fora efetuada e se as praças encarregadas da detenção ainda continuam no mesmo destacamento ou se já foram removidos.

SITUAÇÃO DO CAFÉ
Apresentou o deputado Ubrajara Keutenedjian a seguinte indicação:

"Tendo em vista os depoimentos de ilustres representantes, relacionados com o problema do café, mas que podemos classificar até agora de administradores e de homens de culpa, indico, por intermédio da Mesa, que se oficie à Comissão de Inquérito sobre o café, constituída na Câmara Federal, propondo que ela convide representantes da lavoureira cafeteira, por intermédio da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira, para que estes mostrem o angulo mais realista e mais objetivo da situação do café brasileiro".

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

devido a que, em termos de desenvolvimento econômico, a Bacia representa um dos maiores e mais importantes pólos de desenvolvimento econômico da América do Sul.

GOVERNADORES DA BACIA PARANÁ-URUGUAI
Enalteceu o deputado Bento Dias Gonzaga a significação da Quinta Conferência de Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí,

Concurso de Conservação do solo

ENTREGA DE PREMIOS
No sábado próximo, dia 4, em Pindamonhangaba, teremos uma nova reunião de lavradores, patrocinada pela Divisão de Conservação do Solo, da Secretaria da Agricultura. Nessa ocasião serão entregues os premios aos lavradores que concorreram ao Concurso de Conservação do Solo, na 2ª Zona de Conservação do Estado, e também, às professoras classificadas da Campanha Educativa de Conservação do Solo.

A reunião realizará-se às 12 horas, no sítio Ipiranga, de propriedade do sr. Manuel Cesar Ribeiro. Esse local situa-se à margem da estrada de rodagem que liga Cidade Nova (Rodovia Presidente Dutra) a Pindamonhangaba, próximo ao Haras Paulista. Após a cerimônia, haverá um churrasco oferecido pelo proprietário.

OS CLASSIFICADOS
Os lavradores classificados foram os seguintes:

Manuel C. Ribeiro, sítio Ipiranga, de Pindamonhangaba; 2.º, Cila, A. Maristela, fazenda Maristela, Tremembé; 3.º, André Ramouloulou, sítio Gavarini, Jacareí; 4.º, Alfredo A.S. França, granja Santa Rosa, Pindamonhangaba; 5.º, Francisco Quartim Barbaça, fazenda Limoeiro, São José dos Campos; 6.º, José M. S. França, granja Erelvina, Pindamonhangaba; 7.º, André T. Matos, fazenda Santo Antonio, Cuaçapava; 8.º, Cia. Agrícola de Terras, Parque Agrícola, Guaratama e 9.º, Otaviano Machado Filho, fazenda Santa Eudóxia, Jacareí. As professoras classificadas foram: Inês José Teixeira e Célia Aparecida da Silva, da Escola Normal "Cons. Rodrigues Alves", em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, e 3.º, Maria Célia Santos, da Escola Normal "João G. de Aroulo".

Premio José Verissimo, de 1955, da Academia Brasileira de Letras

CONTEPLADO O ESCRITOR ANTONIO RANGEL BANDEIRA

A Academia Brasileira de Letras acaba de conceder o "Premio José Verissimo", de 1955, ao escritor Antonio Rangel Bandeira, pelo seu livro de ensaios "Espírito de Forma", ainda inédito. Para tal fim, o plenário do "Petit Triunfo" aprovou, por unanimidade, o parecer do Relator do Premio, Acadêmico Levi Carneiro, na sessão de 5 de maio próximo passado.

Detentor do "Premio Graça Aranha", pelo seu livro de estreia, "Poésias", Antonio Rangel Bandeira é figura de relevo do movimento de intelectuais brasileiros. Radicado em São Paulo, onde exerce atividades jornalísticas e publicitárias, o escritor ora laureado nasceu no Recife, onde se formou pela sua tradicional Faculdade de Direito. Integrado no movimento de renovação da poesia brasileira, Antonio Rangel Bandeira tem lido poemas seus traduzidos para o francês, inglês, italiano, alemão, espanhol, etc.

Antonio Rangel Bandeira é, atualmente, diretor de Intercâmbio Cultural da "Associação Brasileira de Escritores", secção de São Paulo, e diretor de Edições do "Clube de Poesia".

OUTROS ASSUNTOS
Apresentou o vereador Abel Ferreira projeto de lei que obriga a instalação de ventiladores, para a renovação do ar, nos ônibus de passageiros municipais. Solicitou o sr. Toledo Pisa à mesa que acesse a tramitação do projeto de lei de sua autoria, proibindo a colocação de retratos e bustos de pessoas vivas nas repartições municipais.

Defendeu o sr. Berilink Cardoso indicação em que solicita ao prefeito que impeça o aproveitamento da água poluída dos correios para regar hortalias em pontos da cidade.

Falou o sr. Nicolau Tuma sobre problemas municipais, especialmente sobre o dos transportes coletivos, para defender a ideia do aumento de linha de ônibus elétricos.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
Hoje, às 14.30 horas, a Câmara realizará uma sessão extraordinária.

DESENHOS
Proseguindo na série de denúncias contra o diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, eng. Renato Feio, sem apresentar documentação, como anteriormente, o sr. Armando Zemella declarou que 20 milhões de cruzeiros daquela ferrovia foram depositados no Banco Nacional Imobiliário.

REQUERIMENTOS
Em regime de urgência, logrou aprovação, inicialmente, de requerimento firmado por todos os vereadores presentes à sessão, solicitando um voto de profundo pesar pela morte do jornalista Miguel Heiou, nosso saudoso companheiro de trabalho. Sobre a personalidade de Miguel Heiou e do muito que fez no setor da assistência social, falaram os vereadores Alberto da Silva Azevedo, José de Moura e Nicolau Tuma.

A seguir, foram aprovados os seguintes requerimentos do sr. Silva Azevedo, de pesar pela morte da sra. d. Ana Almeida França, do sr. Marcos Melega, indagando do prefeito em que condições foi cedida área municipal nas proximidades da praça das Bandeiras, para a instalação de um parque de diversões; do sr. Silva Azevedo, de jubilo, pela passagem do jubileu de prata da ordenação sacerdotal do pe. Clemente Detmar, vigário da paróquia de N. S. de Lourdes, na Água Rasa; do sr. Teodoro do Amaral, de pesar, pela morte do eng. Roberto Mange e do sr. André Nunes Junior, solicitando ao prefeito a criação de uma linha de ônibus para a Vila N. S. das Mercês.

SERVIÇO CERIMONIAL
O sr. Milcíades Valim Fagundes foi nomeado chefe do Serviço Cerimonial do gabinete do prefeito William Salem, em substituição ao sr. Augusto Dalia, o qual deverá representar a Prefeitura Municipal no III Congresso Internacional dos Municípios, em Madrid, a se realizar ainda neste mês.

I Exposição-Feira Flutuante Internacional
O Touring Club do Brasil realizará em setembro próximo, a bordo do navio "D. Pedro II", a I Exposição-Feira Flutuante Internacional, para os países do Rio da Prata, com o patrocínio do Ministério do Trabalho e do apoio do comércio e indústria de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A bordo do navio serão expostos, em vitrines e "stands", os produtos industriais e agrícolas como artigos de eletricidade, produtos de aço, tecidos de algodão, medicamentos, artigos de perfumaria, objetos da indústria têxtil do país, etc.

Essa viagem, que representa uma demonstração dos recursos econômicos do país, está destinada a contribuir para a expansão do nosso comércio exterior.

O navio permanecerá para visita pública, dois dias em Montevideu e sete dias em Buenos Aires.

Informações, no Touring Club do Brasil, à rua da Bandeira ou pelo tel. 34-4124.



TEATRO PAULISTA DO ESTUDANTE — Realizou-se, há dias, na residência do sr. Henrique Liberman, um coquetel à imprensa para apresentação do Teatro Paulista do Estudante. Compareceram numerosos elementos ligados aos meios artísticos e teatrais de nossa capital, ocasião em que foi fixado este ilustre em que vemos, da esquerda para a direita: sra. Regina Helena, Nilo Prado, Pedro Paulo, Henrique Liberman, Mariusa Viana e João Guarnieri, integrantes do conjunto.

PALACETE PRATES

Um milhão de cruzeiros para as obras de iluminação dos abrigos de onibus

Solicitado o apressamento de projeto de lei com esse objetivo — Homenagem à memória do jornalista Miguel Heiou — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Toledo Pisa, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Armando Zemella indicou ao prefeito providências para o aumento do número de ônibus na linha que serve os moradores de Itaquera. Exibiu a necessidade de a Secretaria da Segurança iniciar uma campanha contra os falsos mendigos.

ILUMINAÇÃO DOS ABRIGOS
Falando sobre o projeto de lei de sua autoria, apresentado há dois anos e que trata da abertura do crédito de um milhão de cruzeiros para a iluminação elétrica dos abrigos e bondes, o sr. Meyer Filho lembrou que o Executivo adotou sua iniciativa e que, por falta de recursos para a execução desse plano.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
Hoje, às 14.30 horas, a Câmara realizará uma sessão extraordinária.

DESENHOS
Proseguindo na série de denúncias contra o diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, eng. Renato Feio, sem apresentar documentação, como anteriormente, o sr. Armando Zemella declarou que 20 milhões de cruzeiros daquela ferrovia foram depositados no Banco Nacional Imobiliário.

REQUERIMENTOS
Em regime de urgência, logrou aprovação, inicialmente, de requerimento firmado por todos os vereadores presentes à sessão, solicitando um voto de profundo pesar pela morte do jornalista Miguel Heiou, nosso saudoso companheiro de trabalho. Sobre a personalidade de Miguel Heiou e do muito que fez no setor da assistência social, falaram os vereadores Alberto da Silva Azevedo, José de Moura e Nicolau Tuma.

A seguir, foram aprovados os seguintes requerimentos do sr. Silva Azevedo, de pesar pela morte da sra. d. Ana Almeida França, do sr. Marcos Melega, indagando do prefeito em que condições foi cedida área municipal nas proximidades da praça das Bandeiras, para a instalação de um parque de diversões; do sr. Silva Azevedo, de jubilo, pela passagem do jubileu de prata da ordenação sacerdotal do pe. Clemente Detmar, vigário da paróquia de N. S. de Lourdes, na Água Rasa; do sr. Teodoro do Amaral, de pesar, pela morte do eng. Roberto Mange e do sr. André Nunes Junior, solicitando ao prefeito a criação de uma linha de ônibus para a Vila N. S. das Mercês.

SERVIÇO CERIMONIAL
O sr. Milcíades Valim Fagundes foi nomeado chefe do Serviço Cerimonial do gabinete do prefeito William Salem, em substituição ao sr. Augusto Dalia, o qual deverá representar a Prefeitura Municipal no III Congresso Internacional dos Municípios, em Madrid, a se realizar ainda neste mês.

I Exposição-Feira Flutuante Internacional
O Touring Club do Brasil realizará em setembro próximo, a bordo do navio "D. Pedro II", a I Exposição-Feira Flutuante Internacional, para os países do Rio da Prata, com o patrocínio do Ministério do Trabalho e do apoio do comércio e indústria de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A bordo do navio serão expostos, em vitrines e "stands", os produtos industriais e agrícolas como artigos de eletricidade, produtos de aço, tecidos de algodão, medicamentos, artigos de perfumaria, objetos da indústria têxtil do país, etc.

Essa viagem, que representa uma demonstração dos recursos econômicos do país, está destinada a contribuir para a expansão do nosso comércio exterior.

O navio permanecerá para visita pública, dois dias em Montevideu e sete dias em Buenos Aires.

Informações, no Touring Club do Brasil, à rua da Bandeira ou pelo tel. 34-4124.

SEPULTADO ONTEM O ENG. ROBERTO MANGE

HOMENAGENS DA FIESP, CIESP, SESI, SENAI, IDORT E ESCOLA POLITECNICA — OITO DIAS DE LUTO NO SENAI DE S. PAULO

Conforme noticiamos, faleceu, anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o eng. Roberto Mange, figura destacada no magistério nacional e um dos organizadores do SENAI, modelar instituição de ensino industrial criada em 1942, e um de seus setores, vinha funcionando sob a sua competente direção, desde os primórdios da atividade dessa instituição entre nós.

O eng. Roberto Mange era professor emérito da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e um dos fundadores e diretor de honra do IDORT. Dotado de genial capacidade de trabalho, foi o responsável pela expansão da aprendizagem industrial em São Paulo. Autor de vários trabalhos técnicos, era o eng. Roberto Mange detentor de altas distinções, entre as quais a de Cavaleiro da Legião de Honra da França.

FUNERAIS
Os funerais realizaram-se ontem, às 16 horas, saindo o feretro da Escola SENAI "Roberto Simonsen", para o cemitério São Paulo, com o comparecimento de grande número de amigos e colaboradores do extinto, e diretores das indústrias, membros do Conselho Regional de São Paulo do SENAI, do Conselho Regional de São Paulo do SESI, e a diretoria do IDORT. A saída do feretro, na Escola SENAI, falaram os srs. Raimundo de Souza Nogueira e o sr. Raimundo de Souza Nogueira, e mnome da FIESP, CIESP, do

SESI e do SENAI; Farias Goes, diretor do SENAI; prof. Antonio D'Ávila, pela Associação dos Empregados do SENAI e um aluno dos cursos mantidos por esse organismo.

No cemitério, dentre outros, usaram da palavra os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Heio Rubens Junqueira Caldas, em nome do IDORT, e o sr. Rafael Nogueira, todos ressaltando os traços de caráter e a capacidade de organização do professor Roberto Mange.

LUTO NO SENAI
A direção do SENAI tão logo teve conhecimento do passamento de seu aqresso diretor, baixou comunicado em que, após exaltar a obra realizada pelo eng. Roberto Mange, e reverenciando a memória de seu inesquecível diretor, observava luto oficial por oito dias, tendo suspenso suas atividades na data do falecimento.

Prof. Roberto Mange

usaram da palavra os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Heio Rubens Junqueira Caldas, em nome do IDORT, e o sr. Rafael Nogueira, todos ressaltando os traços de caráter e a capacidade de organização do professor Roberto Mange.

LUTO NO SENAI
A direção do SENAI tão logo teve conhecimento do passamento de seu aqresso diretor, baixou comunicado em que, após exaltar a obra realizada pelo eng. Roberto Mange, e reverenciando a memória de seu inesquecível diretor, observava luto oficial por oito dias, tendo suspenso suas atividades na data do falecimento.

Prof. Roberto Mange

usaram da palavra os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Heio Rubens Junqueira Caldas, em nome do IDORT, e o sr. Rafael Nogueira, todos ressaltando os traços de caráter e a capacidade de organização do professor Roberto Mange.

LUTO NO SENAI
A direção do SENAI tão logo teve conhecimento do passamento de seu aqresso diretor, baixou comunicado em que, após exaltar a obra realizada pelo eng. Roberto Mange, e reverenciando a memória de seu inesquecível diretor, observava luto oficial por oito dias, tendo suspenso suas atividades na data do falecimento.

Prof. Roberto Mange

usaram da palavra os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Heio Rubens Junqueira Caldas, em nome do IDORT, e o sr. Rafael Nogueira, todos ressaltando os traços de caráter e a capacidade de organização do professor Roberto Mange.

LUTO NO SENAI
A direção do SENAI tão logo teve conhecimento do passamento de seu aqresso diretor, baixou comunicado em que, após exaltar a obra realizada pelo eng. Roberto Mange, e reverenciando a memória de seu inesquecível diretor, observava luto oficial por oito dias, tendo suspenso suas atividades na data do falecimento.

Prof. Roberto Mange

usaram da palavra os srs. prof. Antonio Carlos Cardoso, diretor da Escola Politécnica, Heio Rubens Junqueira Caldas, em nome do IDORT, e o sr. Rafael Nogueira, todos ressaltando os traços de caráter e a capacidade de organização do professor Roberto Mange.

Criticas à atuação do sr. William Salem na Prefeitura do município paulistano

Objeto: o aumento concedido à Telefonica — Homenagem à memoria de um deputado à primeira Constituinte paulista — Novo espancamento de preso

Formulou na sessão de ontem o deputado Arruda Castanho críticas ao prefeito interino, sr. William Salem, e dirigiu um apelo ao prefeito eleito, sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones. "S. excia. — afirmam — verá de que maneira foi feito esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos telefones, esse aumento, que vem contra os interesses coletivos".

Proseguindo, o representante socialista declarou que "todos os atos do sr. William Salem à frente da Prefeitura foram contrários aos interesses do povo". Advertiu que o chefe do Executivo municipal, a título precário, desviou linhas de ônibus e as inaugurou novamente; permitiu que se fizessem negociações escandalosas na Câmara Municipal, e que o sr. Lino de Matos, para que reveja a questão dos

ADMINISTRAÇÃO

SALÁRIO MÍNIMO PARA MEDICOS E EMPRESA

Voltam os operários do Departamento de Aguas e Esgotos à jornada de 8 horas de trabalho — Projeto de lei para considerar de nível universitário os contadores do Estado — Abertas as inscrições para o Curso Básico do IDORT

Acaba o Senado Federal de aprovar projeto de lei que estabelece o salário mínimo profissional para os médicos e seus auxiliares que trabalham em empresas particulares, nas seguintes bases, respectivamente, para 4 horas de trabalho diário: nas localidades com mais de 500.000 habitantes, Cr\$ 7.000,00 e Cr\$ 2.800,00; com mais de 15.000 habitantes, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 2.100,00; com mais de 5.000 habitantes, Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 1.900,00. O projeto beneficia a todos os médicos sejam quais forem as suas especialidades. Exclui apenas os de regime de pagamento a estagio realizado para efeito de especialização, desde que não exceda de seis meses e permita a sucessão regular no quadro de beneficiados.

Sempre que o Estado intervém na economia interna das empresas particulares, por melhor que seja o fim do legislador, sofre o perigo de fazer mais mal do que bem, justamente àqueles que ele pensava beneficiar. Não foi outra coisa que aconteceu com o salário mínimo. Elevando o seu nível quase 100%, em vez de beneficiar o operariado em geral, aumentou o numero de desempregados. No caso em exame o perigo ainda é maior, porque as únicas empresas que ainda não pagam seus médicos são as sociedades de beneficência e as Santas Casas de Misericórdia. Para elas apenas um exemplo, a Santa Casa de São Paulo auxilia apenas os médicos que trabalham nos serviços auxiliares de medicina, isto é, anestesia, banco de sangue, laboratório etc. e, assim mesmo, na base de Cr\$ 1.000,00 por hora-morosa.

Entre mais de 300 médicos, que prestam seus serviços profissionais à Santa Casa de São Paulo, cerca de 20 que são remunerados naquela base, menos de 50% do nível previsto pelo projeto de lei aprovado. É lógico que os médicos, que sempre trabalharam gratuitamente para a Santa Casa, gostariam de receber a justa retribuição pelo seu serviço. Todavia, a quase quiescente instituição de beneficência, a não ser que o próprio governo a auxilie em maiores proporções, não consegue equilibrar seu orçamento, vi aumentando os seus próprios encargos. Porque, ou aumenta a sua subvenção, para que as Santas Casas subsistam ou, então, terá de criar novos hospitais, o que lhe ficará ainda mais oneroso.

VOLTARAM AO REGIME DE 8 HORAS — Com o decreto n.º 24.001, publicado no "Diário Oficial" de ontem, o governo do Estado revogou os decretos n.ºs 23.683 e 23.786, respectivamente, de 29 de setembro e 10 de novembro de 1954, ficando restabelecidos, em consequência, os decretos n.ºs 20.738, de 1.º de setembro de 1951 e 21.877-B, de 24 de novembro de 1952. Assim, servidores que haviam sido efetivados, por força do decreto-lei n.º 15.297 e 16.010, de 12 de dezembro de 1945 e 2 de setembro de 1946, respectivamente, pertencentes aos quadros da antiga Repartição de Aguas e Esgotos, atual Departamento de Aguas e Esgotos, e da Repartição de Saneamento de Santos, que haviam conquistado o regime de 6 horas diárias de trabalho, voltaram a fazer 8.

INCLUSÃO DOS CONTADORES NO TABELÃO — Desde que se convencionou que os cargos das carreiras de nível universitário devem ser melhor retribuídos, no funcionalismo estadual, os contadores vêm lutando para conseguir o enquadramento de seus cargos no chamado "tabelão". Como não o conseguiram, tanto na esfera administrativa como na judicial, o deputado Anselmo Parabollini, junior, apresentou à Assembleia Legislativa o projeto de lei n.º 268, de 1955, pelo qual passará a ter a seguinte redação: item II do parágrafo 1.º do artigo 2.º da lei n.º 2.124, de 29 de dezembro de 1952: — "II —

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENARIA

Presidência do des. Gomes de Oliveira.

Mandado de segurança: LINS — Imperante, Tisório Bergamini, Impetrado, exm. sr. corregedor geral da Justiça Criminal, em pedido por votação unânime.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

(Sessão extraordinária)

Presidência do des. Marcelo Munhoz.

Revisão: QUELIZ — Jeticionário, Joaquim Pereira Serafim, Adido.

CATANDUVA — RIO — PRAIO — Peticionário, José Lopes. Não tomaram conhecimento.

ASSIS — Peticionário, Moisés dos Santos. Indeferido.

SANTOS — Peticionário, Vicente Siqueira Campos. Indeferido.

OLIMPIA — Peticionário, Carlos Santana. Indeferido.

PALMITAL — Peticionário, José Antonio dos Santos. Adido.

CAMARAS CRIMINAIS UNIDAS

Presidência do des. Marcelino Gonçalves.

Revisão em agravo de instrumento: MAURU — Fazenda do Estado vs. Esgoto de Antonio Segura Sanches. Julgaram procedente.

MAGISTRATURA

Férias: de dez dias ao sr. Casiano Marcondes Rangel, juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, a contar de 1.º de corrente.

De trinta dias ao sr. Ricardo Couto, juiz de direito da 3.ª Vara Criminal, a contar de 2.º de corrente.

De nove dias ao sr. Joviano Pacheco de Aguiar, juiz de direito da 4.ª Vara Criminal, a contar de 1.º de corrente.

Despacho: no pedido em que o sr. Dagoberto Sales Cunha, advogado, pede a suspensão da contagem de prazo para a apresentação de recurso, em face da ausência de prazo, a fim de pedir audiência em Mirassol, foi expedido o seguinte: "Havendo correção na contagem de prazo, o recurso não é possível. Interdita".

Designação: do sr. Rafael Emílio Pereira Filho, juiz substituto da 2.ª Seção Judiciária — LINS, para assumir a jurisdição da comarca de Pompeia, assim que assumir o exercício do seu cargo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª Vara Criminal, sr. Olavo Ribeiro de Souza, condenou Gerardo Pires da Silva, por delito de furto, a pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.500,00.

O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

CORREIO MILITAR



MINISTERIO DA GUERRA — Nomeação de general — Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Estagio de oficial R/2

— Medicos na EAO — MINISTERIO DA AERONAUTICA — Pessoas chamadas à 4.ª Zona Aérea — Adido aeronautico em Buenos Aires

— Requerimentos despachados

O presidente da República nomeou de acordo com o art. 12, item II, da Lei n.º 1711, de 28 de outubro de 1952, por necessidade do serviço para exercer as funções de Comandante da Zona Militar Centro, que exercea anteriormente, o Gen. de Ex. Olimpio Falconieri da Cunha.

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS

Por diversos motivos apresentaram-se os seguintes oficiais: Ten. Cel. Art. Jorge Portela de Melo; Ten. Cel. I. E. Francisco Pinheiro de Albuquerque; Cel. Inf. Abílio Cunha Pontes; Ten. Cel. Cav. Argus Lima; Ten. Cel. Osvaldo Ribeiro de Moura; Major José Art. José Luis de Melo Campos; Major Inf. Armando Pulchieri; Cap. Inf. Heli de O. Santiago; 1.º Ten. Ottoniel Fernandes da Silva; Cel. Art. João Paulo da Rocha Fragozo e 2.º Ten. Art. Lino Antonio Alves.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Eduardo Lopes Martins, Cap. IE. Despacho: Deixa de ser encaminhado por falta de amparo legal; Eduardo Toshio Fujiwara, Asp. Of. R.2. Deferido. Otto Hutzmann; Deferido: José Alcino de Sousa e Rene Caldeira; Deferido: Francisco Munhoz Filho.

ESTAGIO DE OFICIAL R.2

Foi designado para estagiar durante 28 dias, na Escola Preparatória de São Paulo o 2.º Ten. R.2 Henio Helras.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pessoas chamadas ao Quartel General da 4.ª Zona Aérea. Devem comparecer à 1.ª Seção do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, largo Sta. Efigênia, 40, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse as seguintes pessoas: Sebastião Ferreira, Isaura da Conceição Costa Zucco, Ivan Teixeira de Vasconcelos, Manuel de Araújo Oliveira, Adail Amador Campos, Moacir de Andrade, Raimundo Nascimento Costa, Perclio Garcia de Paula, Olavo da Mota Cardoso, Silvio Melo Teixeira, Nildo Vieira Nunes, Walter José Alves Franco, Wladimir Santos, Catarina M. de Monac, Hamilton Ricetti, Romualdo Trinhol, Benedito Senatori, Mauro Vollet Kroll, Rupens Sales, Paulo Moscalini, Wagner d'Alcântara, José Pedro do Nascimento, Horacio Camilo dos Santos, Antônio Pedro, Fernando Damasceno, Glória, Erodoto José Maria Lima, Lauro Borges, José Maria Lima, João José Gonçalves Ribeiro, Manuel Rodrigues dos Santos, Nestor Fernandes Junior, Jurandir Favoretto, Darci Moreira da Cunha, Carlos Armando de Moura, Ribeiro, Nivaldo de Almeida Santos, Heraldo Rodrigues Pereira, José Tiradentes, Luiz Carlos Guimarães, Alfredo Pais de Barros, Luiz Caetano Leite, Isolino Francisco Pereira, Oscar Casemiro de Sousa, Arnaldo Carmo, Venturini, Jaime Pereira, Pires, Rodolfo Ramalho, Ubirajara Roberto, uma pessoa da família de Roberto Wilhelm Harmandum, Silvano Fonseca Harmandum e Francisco José Zucco.

Adido Aeronautico em Buenos Aires

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decreto resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o coronel-aviador Nelson Freire Lavanier Wanderley, das funções de Adido Aeronautico junto as Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevideo.

Por outro decreto o chefe do executivo federal nomeou o coronel-aviador Estevam Leite de Rezende, para exercer as mesmas funções naquelas capitais sul-americanas.

Requerimentos Despachados

O ministro da Aeronautica des-

Apresentados ao governador do Estado os delegados promovidos

Em companhia do general Honorato Pradell, secretário da Segurança Publica, estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos os delegados de polícia recentemente promovidos e que foram apresentados ao governador Jânio Quadros. O chefe do Executivo, na palestra mantida com as autoridades policiais informou das dificuldades por que passa o governo, no momento, e os seus esforços no sentido de corrigir os efeitos da máquina administrativa. Prometeu, no entanto, desenvolver todos os esforços no sentido de prestar a melhor assistência possível ao aparelhamento policial do Estado, a fim de torná-lo um modelo de organização, tornando-o respeitável perante os olhos da população, para o que — concluiu — contava com a colaboração, principalmente, dos delegados de polícia.

O EGOISTA

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Fidélio Barbosa Neto, por delito de furto, a pena de dois anos de reclusão; Mario Fonseca Lima, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Pedro Dias de Silva, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00; Jorge Alayon de Jorge, Alayon de Carvalho, por estelionato, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

AMORVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal absolviu da culpa Antonio Girardelli, Primário, acusado de homicídio. Segundo, processado por furtos leves.

— O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Salim Rachid Aun, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 4 meses de reclus

CORREIO ESCOLAR

TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: Conto do vigário de Emilio Carlos a candidatura Moura Andrade. Com que roupa?

ARTIGO DE FUNDO: SE não fôrmos a reforma eleitoral, já e já, teremos uma eleição cujos resultados podem ser contestados. E' tempo, portanto, de aperfeiçoar o método de eleição dos homens públicos, a fim de que a fraude e a corrupção não continuem sendo estigmas aviltantes e se restaure, no povo, a confiança perdida nas instituições. O regime democrático não tem a função de bem por que? Uma das causas mais importantes consiste, exatamente, nas falhas da legislação eleitoral que está. Falhas das quais se aproveitaram os demagogos, os aventureiros e os corruptos para o assalto goloso ao Poder. Para que a Democracia funcione, cumpre restringir a influência pernicioso do Poder Econômico, que garante a eleição de ricos medíocres, que somente lêem livros de cheque, e impede a eleição de homens realmente representativos. Que o Congresso saiba cumprir o seu dever. Do contrário, será responsável, amanhã, pela desmoralização do regime. Sua alma, sua pátria.

POLITICA No próximo dia 11 será oficializada a candidatura Ademir. Não terá companheiro de chapa. Para facilitar composições, — "O soldado constitucionalista morreu de São Paulo e do Brasil toda a gratidão" — diz a sr. Carleia Pereira de Queiroz. E' isso mesmo. — Paulista, você tem um dever a cumprir! Continuar para a conclusão do Monumento ao Soldado de 32! — O dito por não dito: sem efeito o pedido de demissão do comandante da Força Pública. — Perdado o médico Sado, de Santos, que provocou um incidente com o governador, no Carnaval. Readmitido. — "Crime contra o Brasil recusa a reforma eleitoral" — diz Juarez Távora. — Aguarda-se uma declaração "bomba" de Auro Moura Andrade. — Percebi Barcelos impressionado com a ausência de entusiasmo dos udenistas pelo candidato do P.S.D. dissidente. A U.D.N. acabará "eritizando" Eitelino. — Cunha Bueno viu para a Espanha. Ruy Nogueira Martins, secretário (interino) do governo. — Flores da Cunha prevê: crise política feroz, no Brasil, entre 3 de outubro e 31 de janeiro. Possível o êxito. — Raul Filla é Eitelino. Mas o P. L. marchará com Juarez. — Janio enalteceu o gal. Távora. Contudo ainda há quem erre que ele ficará neutro. Mas como?!

CHAMPANHOTA: "Paguei a penas 90 cruzeiros por uma dose de 'Chisky', ontem, isto é, hoje de madrugada. Falsificado, mas barato. Depois eu conto onde foi". (Jacinto de Thomaz). — A Dama de Preto está sofrendo de "laceridade". Deu de fazer campanha contra mim. (I'm sorry. O resto é p'u p'u. (Brahim Sued). — O ministro Franchini Neto fez sucesso em Buenos Aires. — A sr. Nicola Hime dedica a maior parte de suas noites à pintura. As suas manhas não (em compensação) puramente telefônicas. — Duas crianças morreram de frio, ontem, numa casa de zinco. Tatupé. Vinhas da Ira.

ESPORTE: "Eu, como general, e a general graças a Nossa Senhora Aparecida, não gostei do jogo bruto do major Newton Santos. Houve um 'penalty' escandaloso! Só o juiz ladrão não viu! Marmelada! No duro que houve marmelada! Esse P.T.B..."

LIVROS & AUTORES: "Ao saírem das escolas, os moços que para elas entram têm desparados: na vida prática, no exercício das profissões que escolheram, aumentar a confusão e alargar a área da crise cultural. Jovens que mal chegam até a página 17 da cartilha do Coruja enchem-se do direito de pontificar? E co-

CANDIDATO O cantor Ivan de Alencar, através do seu recente disco, lançado pela Columbia, está creditado a vir ser apontado como um dos melhores artistas do ano, na fonografia nacional. Particularmente em face do samba-canção "Dentro da Noite", de Pedro de Almeida e Rubens Silva. Sua interpretação está excelente, e a assistência, que lhe empresta a orquestra de Renato de Oliveira é das mais eficientes, propiciando-nos, sem dúvida, a melhor gravação nacional já realizada este ano. O lado oposto do disco, onde Ivan de Alencar interpreta, em ritmo de beguine, a melodia de Charles Chaplin "Sorri", em versão de João de Barro, embora em nível inferior ao da face principal do disco, pode ser considerado de bom nível artístico e técnico.

MUSICA DE FILME Quem assistiu à película "Destree", projetada, não faz muito em São Paulo, em cinematóscopo, há de se lembrar, por certo, da bonita música que ilustra a sua narrativa. Duas gravações dessa melodia vêm de ser editadas pela Decca: uma instrumental, pela orquestra de Ron Goodwin, regente e instrumentador britânico que conseguiu prestígio entre nós através de sua bela gravação "Ebb Tide". Execução primorosa, instrumentação envolvente, dentro daquele padrão técnico superior a que já nos habituou o prestígio sinfônico. A outra gravação é cantada. E por um cantor que dispensa apresentação: Bing Crosby, cuja voz é apoiada pela orquestra de Alfred Newman e efeitos do Córdo de Jud Conlon. O veterano cantor pare-

CE QUE ESTÁ FICANDO COM A VOZ mais bela à medida que envelhece e vai ficando com a calva à mostra... Dois lançamentos interessantes para os que apreciam melodias de filmes.

SAMBA Extraídas do seu "long-playing", a Odeon vem de lançar em dois discos duas gravações do cantor acreano, radicado em São Paulo, Osny Silva. Essas gravações encerram "Tudo Isto é Samba", de Luiz Iglesias e Osvaldo Borba, e "Dama Espanhola", versão da melodia "Lady of Spain", onde a sua exuberância vocal se faz notar.

ANGELA MARIA A "melhor interprete popular de 54" promete-nos uma surpresa: "Ave Maria", de Schumann, num arranjo especial e em homenagem ao Congresso Eucarístico a se realizar no Rio este mês.

MARY NO "FLAMINGO" O empresário Alejandro Schuler conta-nos que Mary Gonçalves está em grande sucesso em Buenos Aires. Na "bolita" Flamingo e no Teatro Nacional. Canta sambas e "hits" norte-americanos. Alejandro Schuler, que viajara por estes dias para a Europa, cuidará, também, de confirmar o interesse de Portu-

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO

RIBALTA

DEPOIS DE "LUCRECIA" — Danilo Bastos está em dúvida, ainda, quanto ao próximo cartaz de Dercy, quando "Lucrécia Borgia" encerrar a temporada, em fins deste mês. Agnelo Macedo escreveu "Uma senhora suspeita" (título provisório) mas Danilo achou o 3.º ato um pouco fraco. Está alterando, para submeter à apreciação do autor. Ou, então, Dercy encenará a comédia argentina "Como Carlota não hay", de E. P. Maroni e V. de la Vega, que Danilo Bastos está traduzindo. Ainda sem título em português.

FESTIVAL JULIO DANTAS — Jaime Costa atendeu ao pedido de Silveira Sampaio e deixou que "S. Excelsa em 26 Poses" ficasse no Leopoldo Fróes, mais uma semana. Assim, no próximo dia 8, Jaime Costa inaugurará o seu anunciado "Festival Julio Dantas", com três originais do escritor lusitano. As três peças na mesma noite, durante duas semanas.

NINO NELO — Vai fazer anos amanhã. Artista muito querido, dentro da própria classe, Nino Nelo vai receber abraços durantes o dia todo. Raul Soares prepara-lhe uma festa, logo à meia-noite de hoje, ali no "Solar da Alegria". Para começar os cumprimentos. Nós, desde já, deixamos aqui o grande e respeitoso abraço ao Nino Nelo.

BIBI EM CURTIDA — A fim de cumprir o contrato com o Teatro Guairá, de Curitiba, Bibi Ferreira levou toda a sua Cia, antecorrente, para a capital paranaense. A estréia foi ontem. Coincidência: ontem, Bibi fez anos. Sabemos de muitos telegramas que saíram de São Paulo, dando-lhe parabéns com votos de sucesso na temporada.



"LUCRECIA BORGIA" NO TCA — Dercy Gonçalves deu sorte, mais uma vez. Essa "Lucrécia Borgia", que ela faz, todas as noites, no pequeno auditório do TCA, se não dá enchesse (como o Danilo Bastos gostaria) dá 90% da lotação. O trabalho de Dercy é maravilhoso. A comédia que Danilo escreveu especialmente para ela tem todas as chances que Dercy precisa, para ser bem Dercy. E o elenco tem outros pontos altos. Por exemplo: Dêa Silva (em Julia Farnese) e Jorge Diniz (em Alexandre Borgia) que estão no clichê, numa cena. E mais: Luiz Tito, como convidado; Domingos Telles, Roberto Duval, Nena Napole, Waldemar Rocha, alguns deles "dublando" papéis.

MADRUGADA COMENDADOR

NICK BAR O lançamento do joguinho "Mexce-mexce", 2.ª-feira última, no Nick Bar, foi um acontecimento. A ideia de Joe Kantor encontrou a melhor simpatia, tanto entre os inscritos como entre os "sapos". Parece que há haver um "bins" do "Mexce-mexce", já mesmo. Com muito mais inscrições. Muita gente já aprendeu o joguinho americano.

OASIS Começou ontem, ficando no lugar do Conjunto do Bahia — que já regressou ao Rio — um conjunto organizado pelo Paulinho Werneck. Tem: Paulinho no piano; Gafieira na bateria; Bolão no sax-tenor e o Hermes no contra-baixo. Wilma Benitengue estava para cantar com esse conjunto. Quem sabe começará hoje.

QUITANDINHA Sebastião de Luca, está com ideias de aproveitar a próxima visita de Josephine Baker para homenageá-la com um "show" todo especial na "Boite dos Pretos", onde os brancos se divertem. Uma demonstração de que, na Quitandinha, os artistas de cor têm evidência. São aplaudidos. Fazem carreira.

EXCELSIOR Continua com a simpatia e com o sucesso do conjunto de Belinho ("Neurastenia") e Norma, como primeiras figuras. Belinho (em grandes comunicações com os Estados Unidos. Alguém levou um "short" musicado, dele, filmado, lá mesmo no Excelsior. Questão de data. Se for, Belinho mostrará aos sobrinhos de Tio Sam como é que se faz, mesmo, um verdadeiro "show" jogando afuxé de todos os jeitos.

MICHEL VS. ROBLEDO'S Continua como assunto, não só desses mesmos bares, como em outros endereços noturnos, o próximo jogo de futebol entre times de frequentadores. Vai ser mesmo dia 9, lá no campo dos Ingleses. Até domingo, vários treinos, puxados. Já se definem as torcidas. Val se dá tarde, o jogo. De noite: muito "wiskey".

CHEZ ARMANDO Tem "shows", várias vezes, todas as noites. Tudo escurinho, para a gente ouvir, sem dançar, o solovox de Armando Souza Lima. O "Rei do solovox" capricha muito, sempre que lhe pedem um "intermezzo" assim. E vai dedilhando aquele solovox com truques próprios, de grande efeito.

SALAZAR NO "PILEQUE" Salazar é esse sempre alegre argentino que escolheu São Paulo para cantar e exibir-se ao "trimpet". Ele andou uns meses lá em Lins. Mas voltou. E está, agora, no bar "Pileque", até à meia noite. Ele e o Sidney de Moraes, que canta sambas e dedilha bem um bonito "pinho".

MARY NO "FLAMINGO" O empresário Alejandro Schuler conta-nos que Mary Gonçalves está em grande sucesso em Buenos Aires. Na "bolita" Flamingo e no Teatro Nacional. Canta sambas e "hits" norte-americanos. Alejandro Schuler, que viajara por estes dias para a Europa, cuidará, também, de confirmar o interesse de Portu-

TERMINADA A FILMAGEM DE "A CARROCINHA"

Passa agora pelo acabamento nos laboratórios para que até o fim deste mês estejam prontas as cópias para exibição. É o primeiro filme brasileiro em longa metragem realizado no processo de tela panorâmica. A Fama Filmes fará a distribuição mundial da película. Jaime Prades iniciará ainda este mês seu segundo filme.

No dia 31 de maio último, exatamente na data prevista, terminaram os trabalhos de filmagem da película nacional "A Carrocinha", primeiro filme de Produções Jaime Prades. Agora, vem o filme sofrendo os processos de acabamento nos laboratórios para que, em fins de junho corrente, estejam prontas as primeiras cópias para exibição.

"A Carrocinha" é uma película legitimamente brasileira em todos os seus aspectos, baseando-se num argumento original de Walter George Durst. Sua filmagem se realizou totalmente na formosa cidade serrana paulista de Santa Branca, lugar ideal para as originais aventuras vividas pelo protagonista principal, o ator Mazzaorpi, que vive o papel de um laçador de cachorros e atinge, sem dúvida, o trabalho mais completo de sua carreira, pois seu personagem não é, apenas, francamente comico, mas, também, profundamente humano. Mazzaorpi, com este filme, estará consagrado definitivamente, entre os atores primeiros do país. Ao seu lado, muitos outros atores, entre os quais se destacam Doris Monteiro, Modelo de Souza, Adonirson Barbosa, Kiber Macedo, Lúlia de Oliveira, Gilberto Chagas, João Silva, Sales de Alencar, Aida Mar, José Paolini, Bento de Sousa e José Nuzo, contribuem para darem ao filme grande qualidade.

Como detalhe curioso que atesta a originalidade do tema, basta mencionar que houve neces-

RADIO & TV

NOVA FASE DA TV-PAULISTA Oficialmente, mesmo, começou ontem a nova fase da TV-Paulista, agora incorporada, também, à Organização Victor Costa. Dario Teixeira de Almeida, que dirige todos os prefixos de Victor Costa em São Paulo, assumiu a superintendência do Canal 5 há alguns dias. E colocou, lá, como seu imediato, o Rebelo Junior. Já ontem, Dermeval Costalima assumiu a direção da TV-5. Numa "Tabela" de Rebelo Junior, foram suspensos (a partir de ontem) todos os programas sem compromissos publicitários, deixando, assim, a nova direção artística plenamente à vontade, para preencher todos os horários. Tão logo Victor Costa encontrar aquele lugar que procura para instalar melhor a TV-Paulista, os estudos mudarão de endereço. O transmissor continuará no topo do prédio 38 da Av. Rebouças. O contrato de locação é bastante longo.

MARIZILDA voltou do Rio. Definitivamente. Depois de vários anos, em vários prefixos cariocas, a veterana e espiandista locutora e produtora está ali, já com várias possibilidades em 2 ou 3 dos nossos melhores prefixos.

CARMEN IDAL, "estrela" argentina, será outra das próximas estreias do circuito Nacional-Cultura-Excelsior e TV-Paulista. Talvez na próxima semana. Cantando sucessos portenhos e outros ritmos latino-americanos.

SILVIO TULLIO CARDOSO, "disc-jockey" da Radio Globo e cronista de discos de "O Globo", voltou ontem, para Nova York, a convite da Varig. Passou de uma semana na terra lanque. Silvio foi disposto a nem dormir, só para ver tudo aquilo por lá.

A TV-RIO, Canal 13, das "Emissoras Unidas", já está com o tele-teste no ar, em experiências. Parece que João Batista do Amaral vai querer só gente do Rio mesmo. Naturalmente que haverá intercâmbio, mais tarde, entre a TV-Record e o Canal 13.

CAETANO GHERARDI, além de produzir e dirigir o seriado "O Tere", na TV-Record, ainda é o diretor de TV de "Nicht und Dav", que tem Tereza Saraceni, como atração exclusiva. Também dirige lá: "Ra-ta-pla", "Domineiras" e "Cantores Ilustres".

ALBERTO BIANCHI, que nós conhecemos como "switch" na TV-Paulista, quando foi para a PREF-3-TV sabia que iria ter outras chances. E já teve uma: tele-ator, como um dos "Bonifícios", recente lançamento de Walter George Durst no Canal 3. Bom "dublê".

EVA WILMA não pôde apre-



DOIS NOVOS DA RADIO PIRATININGA Ai estão duas das mais recentes aquisições da Radio Piratininga: o cantor Walter de Alcantara e o locutor Renato Alencar. O jovem interprete de sucessos bem brasileiros teve, agora, a sua grande oportunidade na PRB-6. E o sobrio locutor de Jundiá — depois de algum tempo, também, no rádio carioca — tem situações em outros horários da emissora da praça do Patriarca. Por exemplo: quando um canta, o outro é o locutor. E já são bons amigos.

CINEMA



idade de adextrar, sob a competente direção de Jordano Maril-neili, mais de sessenta cachorros, à frente dos quais atua o famoso "Duque", tendo todos eles destacada atuação dentro do argumento.

"A Carrocinha" é, ainda, a primeira película brasileira filmada diretamente dentro do processo da Tela Panorâmica, o que oferecerá maior interesse em sua exibição.

"Fama Filmes" fará a distri-

"CHANGAI, CIDADE MALDITA"

O reaparecimento de Frank Lloyd como diretor e, desta vez, também como produtor associado em "Changai, Cidade Maldita", só por si seria motivo para nos levar ao Bandeira, esta semana. Afastado do cinema há muitos anos, o veterano cineasta, já premiado pela Academia por dois filmes, "Cavalcade" e "Motim a Bordo", em 1933 e 35, respectivamente, reaparece assinando um modesto filme de aventuras na Changai comunista.

O espetáculo apresenta qualidades regulares em seus vários setores, tanto técnico como de criação ou interpretação, não se destacando especialmente por qualquer desses elementos. Possui uma história bem articulada, mas de consistência pouco original, e, na maioria de suas cenas, repete situações já vividas em numerosos filmes anteriores do gênero. Embora o nível da realização demonstre um apuro elogável, que valoriza algumas de suas sequências, o balanço geral não aduz nada de meritório à obra de Frank Lloyd no cinema. É um filme que bem podia deixar de ter sido feito, uma vez que não afetou, nem para melhor nem para pior, quanto já produziu o diretor de "Divina Dama".

Para o grande público, porém, "Changai, Cidade Maldita" apresenta atrativos razoáveis. Sua história, montada e emocionante, ilustrada seguidamente por cenas de violência e crueldade, assim como de certa sátira melancólica, como no caso das cenas de tráfico de armas que se sente, de repente, entre dois fogos, justamente o que ele sempre alimentara. Cada um dos hóspedes compulsivos do hotel-prisão tem uma história a contar, mas deles apenas se sabe algo ligeiro, superficial, inclusive dos próprios protagonistas, cujos dramas íntimos apenas são sugeridos.

Frank Lloyd interessou-se apenas pelo conjunto, do qual procura extrair o máximo de emoções naquela situação de desespero, a mercê dos chineses comunistas, para quem a vida dos outros nada significa. Como espetáculo de conjunto, "Changai, Cidade Maldita" realiza seu objetivo, fazendo deslizar diante de nossos olhos a aventura de um grupo de europeus em apuros na China comunista, ainda que esse assunto não seja original. Foi, entretanto, realizado com a experiência de um velho mestre, e o resultado foi bom.

Edmond O'Brien e Ruth Roman realizam um bom trabalho, muito bem auxiliados pelos demais intérpretes, tipos todos conhecidos de nosso público, através de constantes aparições em outros filmes.

WALTER ROCHA

"O REI DA CONFUSÃO" — Um filme de Bob Hope significa sempre uma saborosa mistura de cenas um tanto alucinadas, mas sempre engraçadas e originais. E quando o popular comediante surge na tela ao lado de atores da importância de Tony Martin, Arlene Dahl e Rosemary Clooney, como no caso do tencincol musical "O Rei da Confusão", ninguém tem dúvidas de que o filme é algo de especial, de inteiramente fora do comum. "O Rei da Confusão" é o novo cartaz do Ipiranga e circuito.

50 ANOS DE CINEMA Jean Hersholt comemorou 50 anos de cinema, sendo homenageado pela Paramount, cineastas, críticos e artistas. Jean estreou no cinema em sua terra natal, a Dinamarca, em 1905. Estreou em Hollywood em 1915 para a Thomas H. Ince Co. e seu último filme é "Run for Cover", para a Paramount.

INICIO DE FILMAGEM Entraram em fase de filmagem, nos estúdios de Hollywood, "Guys and Dolls", cinematógrafo, em técnico, de Samuel Goldwyn para distribuição pela Metro, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra, Vivian Blaine e outros, com direção de Joseph L. Mankiewicz. Seu custo de produção está orçado em cinco milhões de dólares.

Também em cinematógrafo é "A Many Splendored Thing", produção da Fox dirigida por Henry King e reunindo Jennifer Jones, William Holden e Gloria Grahame.

Robert Nemes é o produtor de "Women's Reformatory", para a Allied Artists, com Edward G. Robinson na direção e Tom Drake, Peggy Knudsen e John Dierkes na interpretação.

O último filme iniciado é "Hell's Horizon", da Gravis Productions, independente, produção de Wray Davis e direção de Tom Gries, com John Ireland, Maria English, Bill Williams e outros. Hawley.

RESERVA DE EMERGENCIA PARA O BUREAU

GARANTIA DOS DEPOSITOS BANCARIOS PELO GOVERNO OU POR MEIO DE SEGURO OBRIGATORIO

"A SOLIDEZ DO NOSSO SISTEMA BANCARIO NAO DEIXA RECEIOS NOS DEPOSITANTES, MAS E' PRECISO QUE SE IMPECA A REPETICAO DOS ALARMES E DA FALTA DE CONFIANCA" — PROPÖE O SR. JOAO DI PIETRO, PRESIDENTE DA ASSOCIACAO COMERCIAL, UMA REFORMA DE BASE NA LEGISLACAO BANCARIA DO PAIS

Continua centralizando as atenções do mundo cafeeiro a conferência dos países produtores em Nova York. Conferência, aliás, já terminada, uma vez que já agora apenas uma comissão de delegados do Brasil, Colômbia, México e El Salvador, permanece naquela metrópole em missão oficial, encarregada de se achar a elaboração do projeto de estatuto do anunciado Bureau Internacional do Café.

Informa-se que, segundo ficou estabelecido, esse organismo contará, de imediato, com uma reserva de emergência, a ser constituída com contribuições, em espécie ou em dinheiro, pelos vários países membros.

A questão das quotas de participação no Bureau Internacional do Café, seja a título de formação de um fundo inicial, seja para o efeito da execução da medida que representa a própria razão da sua criação, isto é, a retirada do mercado dos excessos da produção exportável, é de uma importância vital, como precedente e como significação, para os interesses de um país como o nosso. Com efeito, o Brasil um produtor cuja mercadoria se apresenta nos centros mundiais de consumo com características inteiramente diversas das de outras procedências, especialmente no que respeita à qualidade. Contudo, é sabido como a qualidade, em matéria de café, não corresponde a preferência. Esta se manifesta em função de hábito, que cria e consolida um paladar predisposto a um determinado tipo de bebida.

Entre os diversos projetos apresentados a estudo na conferência de Nova York um havia que visava a estabelecer para o Brasil a exclusividade na retenção de todos os excessos da produção mundial, cumprindo a cada um dos demais países produtores recolher, em dinheiro, um valor correspondente às suas quotas de participação. Desse modo, a totalidade do café subtraído ao consumo seria de origem brasileira, o que importaria em alterar a preferência dos mercados consumidores, numa escala mais acentuada, em favor dos cafés de outras origens.

Para o Brasil, pode-se avaliar no que resultaria esta prática após alguns anos de vigência. Nada mais, nada menos do que o afastamento dos seus cafés do hábito de um grande número de apreciadores da bebida.

Felizmente, essa fórmula, que teria para nós um efeito desastroso, agravando as consequências de uma tendência que já de há muito se manifesta por motivos de outra ordem, não chegou sequer a merecer maiores considerações no debate entre os países representados na conferência.

Porém, é preciso cuidar para que a questão da reserva de emergência não constitua uma nova tentativa do mesmo estilo, praticada sob outra modalidade. Seria sempre, de qualquer forma, um precedente perigoso.

Um novo capítulo da historia economica do Brasil

Plano destinado a solucionar o problema geral da distribuição

Recebeu mais um impulso, embora não se possa dizer que seja o último e o decisivo, o projeto de mudança da capital federal para o Planalto Central. Assunto antigo nas discussões das câmaras do país, datando da Constituição de 91, sofreu, naturalmente, várias alterações de perspectivas. Hoje, o argumento sobre estratégia defensiva diminuiu de importância, embora fosse o que desse origem ao projeto, que dia a dia, vem sendo reforçado por considerações de ordem econômica por excelência.

A campanha de cunho nacional, inaugurada há tempos e reatada há quatro ou cinco anos, mais ou menos, por via do interesse de parlamentares e apoio de entidades de classe, de que as ruralistas entraram com contingente de esforço e de colaboração valioso, toma aspectos mais atuais. São os governos estaduais que se unem em torno da velha ideia, sem outras preocupações que a de garantir a localização da capital federal no coração do Brasil, para que, a tendência, pelo menos até agora verificada, de vivermos de olhos postos para o centro político nacional, e é esta pressuposição que agora mais se evidencia na crença geral. Mas, se ela não se confirmar, ou, por quaisquer outras razões, deixar de certo modo, ainda assim restam todos os seus argumentos de ordem econômica, que, inevitavelmente, parece que prevalecerão.

O princípio da irradiação de progresso, segundo teorias que a aceitam como partindo de um centro para a periferia, não deixa de se fazer presente, muito embora defensores de princípios que se assentam na própria natureza do homem, pareçam igualmente reforçar, e com mais atraentes argumentações, a necessidade da efetivação da medida.

É claro que a realização de resoluções, ora adotadas pela V Conferência dos Governadores da Bacia Parana-Uruguai, terá maiores virtudes para a mudança da capital. Tão logo se aparelhe a Bacia Parana-Uruguai de elementos reais de produção, incluindo num natural deslocamento demográfico, justo é esperar-se que o último impulso estará então presente, encerrando um programa de planejamento e abrindo um capítulo novo para a história econômica do Brasil.

COOPERATIVISMO DE CONSUMO

SOLICITA O PRESIDENTE DO BANCO REAL DE SAO PAULO APOIO DAS ENTIDADES DO COMERCIO E DA INDUSTRIA AS SUGESTOES QUE ENCAMINHOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Denunciou o prefeito municipal aquilo que de há muito estava aparente à observação dos acontecimentos, qual seja o "dumping" das cooperativas paulistas de produção, que vendem fora de São Paulo gêneros essenciais a preços muito abaixo do que os vigentes na capital. Os casos concretos citados pelo sr. William Salem, durante uma entrevista coletiva à imprensa, são alarmantes. Em consequência, promete o governador municipal tomar medidas de repressão contra as cooperativas, entre as quais a de desalojar os depósitos municipais e do mercado principal da cidade. Fazendo coro à denúncia oficial, os feirantes reclamaram contra o regime de estrangulamento em que vivem. E não há muito tivemos oportunidade de escrever contra situação em que discriminações em que vivem as cooperativas de consumo, as quais sofrem uma verdadeira guerra

Como o povo não pode precisar qual o instituto realmente em crise — prosseguir — os mais sólidos bancos são incluídos no rol dos que se encontram em condições precárias. No fim, ninguém mais está certo do que se passa, e cada nova liquidação extrajudicial aumenta a inquietude e o receio quanto à estabilidade de todo o sistema bancário. Perda de confiança, o dinheiro é retirado dos institutos bancários e os interessados não procuram colocá-lo em outros bancos, dando origem ao "pê de meia", que escapa ao raio de ação da política financeira do governo e não fortalece a economia. Além disso, os bancos sólidos, ficam sob a contínua pressão das circunstâncias. Qualquer interpretação insidiosa, qualquer boato sem a mínima importância, poderá causar novas "corridas", sem que o estabelecimento tenha tempo de demonstrar a sua posição. Assim, os estabelecimentos bancários ficam na contingência de manter um encaixe elevado, circunstância que reflete sobre o custo do dinheiro, tornando-o cada vez mais caro.

O problema, afirma o sr. Di Pietro, é de uma relevância e os seus efeitos são de tal modo ruins, para ele se voltam as forças produtoras da nação, a quem cumpre o dever de analisar e estudar as razões que possam influir na quebra da tradicional solidez do sistema bancário nacional. Para tanto, as

classes produtoras podem servir-se da experiência dos países que sofreram crise bancária e econômica de 1929 a 1934. A realidade é que os vários motivos que provocaram o fenômeno naquele período, não diferem muito dos que atuaram no sentido de certos estabelecimentos de crédito nacionais fossem levados a encerrar as suas atividades.

Após frisar que nos Estados Unidos durante os anos de 1931 e 1932 foram fechados 3.751 bancos, cujos depósitos somavam a importância de 2.422 milhões de dólares, enumerou os vários países onde o fenômeno se registrou, salvando-se apenas o sistema bancário inglês, em virtude das suas condições próprias, a propósito das quais já se alegou que os bancos ingleses não foram criados para gente que precisa de dinheiro mas para gente que o tem. Em todos esses países, acrescentou, ficou evidenciada a necessidade de uma eficaz legislação bancária e de uma ação imediata do próprio Estado para impedir a crise bancária e suas consequências. Sobre o assunto, o sr. Di Pietro citou a obra "Dinheiro, Bancos e Bolsas", de autoria do sr. Adolf Weber.

Conforme frisou o presidente da Associação Comercial, o objetivo desse seu relato é o de alertar o poder público para que se realize, dentro do menor tempo possível, uma revisão de base na legislação bancária em vigor, propondo ainda a elaboração de

AMEAÇADO O BRASIL DE PERDER A NORUEGA COMO MERCADO DE CAFÉ

VIAJARA' PARA O RIO O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMERCIO NORUEGUESA VISANDO ACORDOS FORA DE ASSOCIACOES EXPORTADORAS

OSLO, 1 (UP) — Por Hans Fave-Lund — O Brasil pode perder seu mercado de exportação de café na Noruega, se manter rígidos os atuais preços, segundo declarou ontem um destacado importador de café deste país, em entrevista exclusiva à "United Press".

Acrescentou que a atual situação do mercado internacional do café poderia indicar um retorno à política compradora norueguesa antes da guerra, que não só poderia trazer a Etiópia ao mercado, como também muitos outros países exportadores.

Como exemplo, salientou o montante das importações de café que a Noruega fazia de Salvador antes da guerra, porém ao mesmo tempo acentuou o fato de que essa nação centro-americana nunca foi compradora importante de produtos noruegueses.

Em meios bem informados, declarou-se que, como os preços do café brasileiro se mantêm em nível relativamente alto, se está apresentando uma situação idêntica à que prevalecia antes da guerra, quando a Noruega importava, a altos preços, mais vinho do Porto do que podia consumir, em troca de bacalhau seco.

Nos mesmos círculos, declarou-se que mesmo a possibilidade de que o mercado do bacalhau norueguês no Brasil fosse conquistado pela Islândia, Terranova, França ou pelas Ilhas Feroes, não faria que o governo mudasse de opinião.

Brunn declarou ainda que ele e seus colegas permanecerão uns dois dias no Rio de Janeiro, antes de viajar para São Paulo, de onde irão a Santos ou Paranaíba.

Manifestou que essa delegação norueguesa entrará em negociações com exportadores brasileiros de café sobre uma base individual, de preferência a negociações com a Associação que agrupa os exportadores. Explicou que "anteriores negociações com a Associação não foram, aparentemente, favoráveis, e agora desejamos concentrar-nos no contato individual com os exportadores".

Brunn declarou que, em sua opinião, "este é um momento favorável para a viagem. A safra

Grave denuncia contra o Serviço de Liberação de Tortas e Farellos

ENQUANTO PECUARISTAS DE PINDAMONHANGABA NADA RECEBERAM O PROPRIETARIO DE UM "HARAS" FOI AQUINHADO COM UMA QUOTA DE 42 TONELADAS

Estiveram ontem na sede da FARESP pecuaristas de Pindamonhangaba, a fim de comunicar graves irregularidades constatadas na distribuição de farelho de trigo. A propósito, o sr. Aluísio Pereira, da Associação Rural daquela cidade, informou que tem uma quota mensal de vinte sacos de farelo e farelho de trigo. Entretanto, por ocasião da última vez que recebeu aquele subproduto, em setembro do ano passado, a quantidade não foi além de oito sacos. Daí para cá não recebeu sequer um quilo daquela forragem indispensável à alimentação de porcos e aves.

Adiantou o sr. Aluísio de França Pereira que, em consequência dos fatos referidos, foi com enorme surpresa que verificou ter o proprietário do "Haras" de Pindamonhangaba, conseguido em São Paulo, no Serviço de Liberação de Tortas e Farellos de Trigo, da Secretaria da Agricultura, 1.400 sacos, ou seja 42 toneladas de farelho de trigo, quando o entrevistado, socio não somente da Associação Rural de Pindamonhangaba, como da Cooperativa de Latifúndios daquela cidade, não consegue o atendimento de sua cota mensal.

DISTRIBUIU MIL SACAS

Proseguindo, o sr. Aluísio de França Pereira informa que o proprietário do "Haras" de Pindamonhangaba se comprometera com o agrônomo daquela cidade, sr. Kermil de Moura Bastos, a ficar apenas com 400 sacos da cota de 1.400 que lhe foi atribuída. O restante entregou à Casa da Lavoura da localidade para distribuição aos produtores.

Terminando a sua denúncia, afirma o sr. Aluísio de França Pereira, na presença do sr. Decio Pedrosa Romero, que confirma o depoimento: "A ordem de entrega dos 400 sacos ao proprietário do "Haras" era acompanhada de um bilhete pedindo ao interessado que no caso de qualquer dúvida telefonasse ao Serviço de Tortas e Farellos de São Paulo".

PREVISTO UM AUMENTO SUPERIOR A VINTE POR CENTO NAS VENDAS DE CAFE' DA NOVA SAFRA

Probabilidade de um crescimento consideravel no consumo europeu — Otimista o sr. Alkindar Junqueira, presidente do I. B. C., em declarações a imprensa de Nova York — Baixa nas cotações do produto brasileiro (Leia na 2.a pagina deste caderno)

NOVA YORK, 1 (UP) — "The New York Times" em um editorial de sua edição de hoje, quarta-feira, comenta o recente acordo cafeeiro e diz que a melhor forma de resolver o problema do café é vender mais a menores preços.

O editorial, intitulado "Regulando o café", diz textualmente:

"A notícia de que os países latino-americanos produtores de café concordaram em formar um 'Bureau Internacional do Café', ao qual se unirão alguns produtores africanos, será recebida nos Estados Unidos com interesse, simpatia e alguma ligeira apreensão. Há quatorze países latino-americanos que dependem, com maior ou menor intensidade, da exportação de café. Para alguns deles, como o Brasil, a Colômbia e os países centro-americanos, o café é vital para sua economia.

ESTABILIDADE NO MERCADO

Ninguém contestará muito a ideia de pôr um pouco de ordem e estabilidade no mercado cafeeiro mundial — prossegue o editorial. Existem já acordos internacionais de açúcar e trigo que têm servido a propósitos úteis. O principal problema com o café tem sido os preços desnecessariamente altos, que causaram uma greve de consumidores nos Estados Unidos e Europa. Jorge Rossi, ministro da Fazenda da Costa Rica, que presidiu as reuniões efetuadas nesta cidade em que se decidiu criar o novo 'Bureau', deu cifras im-

pressionantes para demonstrar como diminuiu o consumo. Não há explicação possível da amplitude dessa diminuição, exceto o custo".

PREÇOS DO CAFE' BRASILEIRO

"Fere aos brasileiros o fato de se lhes responsabilizar pelos altos preços do café, porém também esta é uma conclusão inevitável. O mundo esteve pagando preços extraordinariamente elevados porque o Brasil queria financiar sua industrialização vendendo cafés aos preços mais altos que pudesse extrair do consumidor".

"O Brasil é, basicamente, o mais barato e o maior produtor de café do mundo. Poderia competir com qualquer um e poderia vender muito mais café do que vende e mesmo ampliar sua produção.

EXCEDENTES

Em troca vê-se agora com grandes excedentes e uma grande safra por recolher. A Colômbia e os países centro-americanos não competem, exatamente, porque produzem café de alta qualidade e podem obter sempre preços mais elevados que o Brasil".

"Esta questão se reduz a uma proposta econômica clássica: vender menos a alto preço ou vender mais a baixo preço. As nações produtoras de café devem supor que para o consumidor norte-americano a melhor forma de resolver a crise é vender mais a menor preço".



Sr. Felix Prentzel, logo após seu desembarque no Rio de Janeiro.

NO RIO O CHEFE DA MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ — Em avião da Scandinavian Airlines System, chegou domingo último ao Rio de Janeiro, o sr. Felix Prentzel, que veio chefiar a Missão Comercial Alemã — já em nosso país — incumbida da renovação dos acordos comerciais e de pagamentos, entre o Brasil e a República Federal Alemã.

Em companhia do sr. Prentzel, chegou ainda o sr. Hans Mangold que integrará, também, a referida delegação.

Após desembarque, no Aeroporto do Galeão, receberam o presidente da delegação germanica os srs. Otto Eberl, conselheiro econômico da embaixada alemã, no Rio; Ulrich Sperl, subchefe da delegação; Poock Correia, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Lazaro Baumann, assessor técnico da Carteira de Câmbio do mesmo estabelecimento; Otto Linhares, representante o sr. Alcides da Costa Vidal, presidente do nosso principal estabelecimento bancário; Sergio Correia da Costa, presidente da Comissão Mista de Desenvolvimento Econômico Brasil-Alemanha; Antonio Osmar Gomes, presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira; e Correia do Lago, chefe da Divisão Econômica do Itamarati. Na gravura, o sr. Felix Prentzel.

para a de transporte por via férrea como para a de transporte por cabotagem, sugiro a instituição da taxa única para a circulação de gêneros de primeira necessidade, taxa essa que se aplicaria para qualquer distância

(Conclui na pag. 10a)

A ESTREANTE RADAK COM POSSIBILIDADES DE VITORIA

ESCOLTANDO COURAGEUSE E ENCORE, A FILHA DE HUNTER'S MOON DEVE REGULAR COM PAQUITA E CEYLON ROSE — AGUARDADO COM INTERESSE O G. P. "BARÃO DE PIRACICABA" — HUAPI É MAIS DO QUE UMA SIMPLES "FAIXA"

O grande pareo da semana turpista, em Cidade Jardim, é o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros e reunindo algumas das melhores egas de três e quatro anos. O campo da clássica carreira está bastante reduzido, é bem verdade, mas vale pelo encontro entre Ceylon Rose e Paqueta, destacadas valores de turma de quatro anos. A filha de Esquire, com um retrospecto altamente recomendativo, sem uma única descolação na pista de grama, jogará agora uma cartada difícil contra Paqueta, também uma ega de excepcionais recursos. Esta filha de Helico so em duas oportunidades conheceu a derrota. Perdeu seu título de invicta no "Diana", frente a Pavuna, e, depois, na última apresentação, faz já um ano, entrou em quarto lugar numa carreira vencida por Ceylon Rose. Há assim entre ambas, velhas contas a ajustar. Paqueta volta em condições muito animadoras, mas passou por um descanso de quinze meses, o que, sem dúvida, pode ter influência na sua pro-

atividade. Huapi está anotada, na prova clássica, como "faixa" de Ceylon Rose. Mas, sem dúvida, é ela mais do que simples "faixa". É uma potranca corredora, com atuações marcantes na pista de grama e sempre em progressos. Radak estreante em Cidade Jardim, mas, pelo visto, é animal de amplos recursos. Ainda no último domingo atuando na Gavea, escoltou Courageuse e Encore, para elas perdendo, é bem verdade, por largos corpos. Em que pese esse fator, a filha de Hunter's Moon tem condições para figurar, mesmo porque, nesta oportunidade, não lhe caberá enfrentar nenhuma Courageuse. Quintana parece deslocada na importante prova. Não foram suas as suas últimas atuações, mas, francamente, não parece ostentar condições para enfrentar, com possibilidades de vitória, as prováveis favoritas Ceylon Rose e Paqueta.

A prova vale como uma comparação de valores do naipe feminino das gerações de três e quatro anos.

Muito equilibradas as provas de domingo

Alem do G. P. "Barão de Piracicaba", ganha importancia o Premio "Americo Ferreira de Camargo" — Não são ainda conhecidos os favoritos

As carreiras da domingo, em numero de oito, estão bonitas e muito equilibradas. Os "entendidos" estão empenhados em acurados estudos e, até o momento, não foram revelados os favoritos.

Alem do Grande Premio "Barão de Piracicaba", que marcará

um encontro por tudo sensacional entre Ceylon Rose e Paqueta, destaca-se no conjunto o premio "Americo Ferreira de Camargo", em 2.400 metros e com as inscrições de Karmozina, Bazu, Og, Marbal, Marcham, Pimpolho, Eburon e Imperium.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1-1 Piolim, L. Gonzalez . 55 4

(2) Tilda, R. Zamudio . 55 3

(3) Miss Flame, Garcia 55 5

(4) Algebra, D. Garcia . 55 6

(5) Libellule, J. Rives . 55 7

(6) Gafista, L. B. Gonç. 55 2

(7) Iri-Mirim, J. P. Sou. 55 1

2.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

1-1 Alfontina, Gonzalez 55 4

(2) Grevilha, A. Xavier 55 2

(3) Ocelia, L. Osorio . 55 3

(4) Dammit!, Pinheiro 55 7

(5) Soldanella, J. P. Sou. 55 6

(6) Gillenia, A. Cataldi 55 1

(7) Trilha, D. Garcia . 55 5

3.0 PAREO — G. P. "Barão de Piracicaba" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

(1) C. Rose, G. Massoli 57 5

(9) Gazeza, J. P. Sousa 57 10

(10) Desespero, O. V. And. 47 6

(11) Glenewa, N. Pereira 55 7

(12) Marival, J. C. Rosa . 53 2

(13) Aragel, S. Ferreira 58 1

(14) Furona, R. Latorre . 54 14

7.0 PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — 2.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 16,30 horas.

(1) Karmozina, A. Artim 56 5

(2) Bazu, L. B. Gonçal. 57 1

(3) Og, L. Gonzalez . 59 6

(4) Marbal, A. Xavier . 50 2

(5) Marcham, P. Pereira 59 8

(6) Pimpolho, Taborda 57 3

(7) Eburon, D. Garcia . 57 4

(8) Imperium, Pinheiro 57 7

8.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

(1) Eifel, W. Montanha 56 9

(2) Flezola, G. Santos . 52 5

(3) Babina, L. B. Gonç. 54 1

(4) N. Linda, R. Correia 52 8

(5) M. Princesa, Moura 56 4

(6) Pinta, M. Alonso . 56 2

(7) Fantaisie, C. Taborda 51 6

(8) Sarita, J. Camargo . 51 7

(9) Benzoca, J. P. Sousa 55 10

(10) Emboscada, J. Alves 53 3

Os 1.0, 2.0 e 3.0 pareos na areia, pela variante; os demais na grama.

O Premio "8.º B.C." é o ponto alto de hoje no Bonfim

Flying Wonder, Grogue, Oversea, Aliador, Blonde, Haiti, Kapurtala e Deauville, os concorrentes àquele pareo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 1 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento às suas atividades de ano, fará realizar amanhã, quinta-feira, no hipódromo local, mais uma jornada sadada a marcante sucesso.

O programa, que está integrado por sete carreiras, não muito cheias, é verdade, mas bastante equilibradas, encerra, como numero de maior interesse o premio "8.º B.C.", em 1.500 metros e reunindo as inscrições de Flying Wonder Grogue, Oversea, Aliador, Blonde, Haiti, Kapurtala e Deauville.

Fazem parte ainda do programa de amanhã, no Bonfim, os premios "Oficiais do 8.º B.C.", "Cap. Mario Timoteo Oliveira" e "Major Teodoro de Almeida Prado".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do Correio Paulistano para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

1-1 Corcovado, D. Garg. 58 5

2-2 Cordonet, M. Nappo 52 1

(3) Muchacho, A. Assade 48 6

(4) Tiberius, C. Borges . 48 3

(5) Barreto Pinto, R. C. 58 4

(6) Hora Inerça, J. Br. 54 2

Corcovado mais se recomenda. Mantém bom estado e está comodamente situado na turma. Gostamos da dupla com Cordonet, que anda correndo muito bem, mas isso sem negar possibilidades a Tiberius.

2.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1-1 Dalal, A. Nobrega . 58 5

2-2 Donatária, R. Penid. 55 3

(3) Bornéu, J. M. Cav. 48 6

(4) Az de Espadas, M.N. 48 2

(5) Doglan, J. Branco . 52 1

(6) Oh! Lindo (X), A. A. 52 4

(X) ex-Molière

Dalal conta com maior numero de partidários, mas terá, é certo, grandes adversários em Donatária e Oh! Lindo, ambos em boas condições de treino. Falam ainda em Bornéu.

3.0 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14,35 horas.

1-1 Carnet, R. Penid. 54 1

2-2 Flexível, G. Maldan. 56 5

3-3 Joliness, W.P. Parlas 54 3

(4) Dulhento, M. Nappo 54 4

(5) Azor, J. M. Cavalh. 54 2

Carnet, a julgar pelo que já produziu em privados, não deve perder. A dupla 1-3, com Joliness, encontra maior numero de partidários. Flexível anda bem e é tido em alta conta.

4.0 PAREO — "Oficiais do 8.º B.C." — Cr\$ 10.000,00 —

1.500 metros — As 15,10 horas.

1-1 Cravinho, J. M. Cav. 54 3

(2) Danoza, D. Garcia . 56 7

(3) Grilo, J. Branco . 50 6

(4) Rinxa, Pinheiro F.o 58 1

(5) Rebenque, A. Assade 50 4

(6) Attacker, R. Penido 54 5

(7) Ingray, M. Nappo . 50 2

Cravinho e Danoza são as grandes figuras. Aquele recomen-

da-se pelo retrospecto e a ega merece boas atenções porque trabalhou de forma muito animadora. Rinxa e Attacker são figuras secundárias, mas de bom respeito.

5.0 PAREO — "8.º B.C." — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1-1 Flying Wonder, A. Nobr. 55 6

(2) Grogue, O. Moura . 55 1

(3) Oversea, R. Penido . 53 1

(4) Aliador, D. Garcia . 55 5

(5) Blonde, N. Pereira . 53 7

(6) Haiti, XX . 55 2

(7) Kapurtala, XX . 55 3

(8) Deauville, XX . 55 4

Flying Wonder muito se recomenda nesta oportunidade. Gostamos da dupla com Haiti, muito ligeiro e em condições satisfatórias de treino. Kapurtala e Deauville não podem ficar à margem das cogitações.

7.0 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.

1-1 Galanteio, M. Nappo 48 7

(2) Arroz Amargo, G. M. 62 4

(3) Green Eyes, XX . 52 2

(4) Pagé Kid, A. Artin . 56 6

(5) Mangurito, L. Acu. 60 1

(6) Itaberaba, O. Moura 56 3

(7) Física, XX . 48 5

A despeito dos 62 quilos, o torcedor Arroz Amargo constitui excelente indicação. Galanteio, muito leve, pode formar a dupla. Itaberaba ainda bem e constitui aqui concorrente de certo respeito.

8.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 18,35 horas.

1-1 Bulhento . 54 2

(2) Carnet . 54 5

(3) Flexível . 56 6

(4) Kiff . 56 10

(5) Elamy . 52 8

(6) Kapurtala . 56 3

(7) Gurgurão . 56 7

(8) Oversea . 54 12

(9) Ondó . 54 9

(10) Fausta . 54 11

(11) Aliador . 56 1

(12) Deauville . 56 4

7.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas.

(1) Quimono . 54 4

(2) Extrato . 54 1

(3) Manegre . 54 6

(4) Aliador . 50 7

(5) Diluvium . 56 8

(6) Flying Wonder . 54 5

(7) Potente . 54 9

(8) Graveto . 52 3

(9) Deauville . 50 10

(10) Goiás . 54 2

8.0 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

(1) Cravinho . 54 11

(2) Xande . 54 10

(3) Nijinski . 48 8

(4) Gracinda . 54 3

(5) Fantasia . 52 1

(6) Cento e Vinte . 50 2

(7) Tudo Azul . 58 9

(8) Grilo . 54 4

(9) Fearless . 56 7

(10) Mostache . 54 3

(11) Carousteiro . 52 6

9.0 PAREO — G. P. "Campinas" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16 horas.

(1) Away . 58 9

(2) Go-Drake . 52 7

(3) Indocil . 54 10

(4) Teurito . 54 10

(5) Uranum . 53 5

(6) Edastria . 52 6

(7) Miguel Angelo . 49 8

(8) Quinto . 54 11

(9) New Wonder . 54 1

(10) El Cerrito . 58 3

(11) Clircé . 56 4

10.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Grieg . 58 1

(2) Mangurito . 50 10

(3) Belair . 52 3

(4) Firmino . 54 9

(5) Big Ben . 50 6

(6) Elos . 50 11

(7) Encantado . 52 8

(8) Arroz Amargo . 50 7

(9) Green Eyes . 50 5

(10) Dick Powel . 54 2

(11) Zarik . 50 12

(12) Galanteio . 59 4

Mais de uma dezena de animais de boa classe no G. P. "Campinas"

Away, Indocil, Uranum e Quinto dentre os candidatos aos duzentos mil cruzéis — O programa da festa maxima do Bonfim

CAMPINAS, 1 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, que fará realizar na quinta-feira da próxima semana, dia 9, a sua festa máxima, já elaborou ontem, à tarde, o programa dessa jornada.

Foram alinhadas dez carreiras, a primeira delas programada para realização às 9,30 horas da manhã.

A prova de honra é o Grande Premio "Campinas", em 2.400 metros e com duzentos mil cruzéis de dotação. A importante carreira, que é a maior do turfe campineiro, tem o seu campo valorizado com as inscrições de Away, Go-Drake, Indocil, Telurio, Uranum, Edastria, Miguel Angelo, Quinto, New Wonder, El Cerrito e Clircé.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das carreiras de quinta-feira, dia 9, no Hipódromo do Bonfim.

1.0 PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.600 metros — As 9,30 horas.

(1) Dalal . 58 4

(2) Alceador . 53 6

(3) Bornéu . 48 8

(4) Oby . 58 7

(5) Donatária . 55 2

(6) Oh! Lindo . 48 1

(7) Guapinha . 56 5

(8) Alcati . 53 3

2.0 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 10,10 horas.

(1) Thunderbolt . 56 3

(2) Nimbus . 54 8

(3) Madoc . 49 4

(4) Clarito . 49 7

(5) Líder . 52 9

(6) Ofir . 52 1

(7) Alfafa . 54 5

(8) Podador . 58 2

3.0 PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros — As 11 horas.

(1) Az de Espadas . 51 7

(2) Ducaedo . 48 5

(3) Estoril . 58 3

(4) Maria Felix . 54 9

(5) Balística . 56 8

(6) Continente . 55 1

(7) Corcovado . 52 4

</

"AO BATER DA TECLA..." HUMANIZAÇÃO DO BOX, UMA NECESSIDADE

EDUARDO PINTO

Tornam-se cada vez mais populares as lutas de box entre nós de hoje, e, agora, mais do que nunca, deveríamos ter uma organização que, tanto quanto possível, evitasse ocorrências lamentáveis entre os lutadores. Nos Estados Unidos onde a "nobre arte" é bastante divulgada e apreciada, muitos são os casos fatais ou de inutilização parcial dos seus praticantes. Entre nós, ao que parece, ainda não tivemos nenhuma morte em consequência direta de lutas, mas não poucos pugilistas ficaram, praticamente, inutilizados para os ringues como também para outras atividades. Homens que ficaram aboboados — "sonados" como se diz nos meios pugilísticos — sofrem as consequências de uma falta de orientação e também de critério. Colocam-se nos tabuleiros lutadores em más condições físicas, às vezes deploráveis, e as consequências vêm depois, sempre sucedidas de desculpas e evasivas.

Não citamos nomes de antigos lutadores, hoje imprestáveis, para não melindrá-los, não fazer com que sofram mais ou se rebelam contra aqueles que deturpam de orientações devidamente. Os que estão no meio bem que sabem da situação em que se encontram e um deles ainda sofre as consequências de uma luta travada no Parque Antártica quando o box tinha início entre nós.

Rafael Zumbano, hoje depauperado, pertencente a uma família de pugilistas, deixou o tabuleiro antes que fosse tarde. Outros não seguiram seu exemplo e continuam, embora em precárias condições, pela vida e desgastando físico e lutar. Ninguém os impede muitos os estimulam e, no fim, eles são os prejudicados. O que disse Zumbano na Assembleia é digno de providências da parte das autoridades esportivas. É um apoio à campanha de humanização do box, encetada pelo "Diário da Noite". Mas, cremos nós, humanizar a "nobre arte" não é apenas impedir que pugilistas já com idade avançada lutem. Não. Imprescindível é que se façam rigorosos exames médicos periódicos e, principalmente, pouco antes das lutas. Isto é exigido, mas não cumprido a risca e, como em todas as atividades, há lutadores que se entregam a farras e à bebida.

É preciso humanizar o box, mas humanizar mesmo, não no papel ou nas palavras, mas no campo prático.

Aguardada com geral expectativa a disputa do V Rally - Secel

A competição será levada a efeito domingo próximo — Limitado o número de participantes — Inscrições — Premios

Promovido pela Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light e patrocinado pelo Automóvel Clube do Brasil, será levado a efeito domingo próximo, com início às 8 horas, a disputa do V Rally-Secel.

A popularidade dessa modalidade do esporte do volante está comprovada no êxito alcançado nas provas anteriores, que sempre contornam com elevado número de participantes.

O "rally", conforme é do conhecimento geral, é uma competição automobilística na qual os competidores terão de cumprir um determinado percurso dentro de uma média horária fixada, cujo itinerário e velocidade só serão divulgados aos concorrentes na ocasião da partida.

Pelo percurso haverá postos de controle em lugares previamente designados, além de outros setores para comprovação da média a ser feita.

Os excessos e diminuições de velocidades redundarão em perdas de pontos, devendo, portanto, os corredores manterem-se dentro de média estabelecida com a maior regularidade possível.

A partida será dada no pátio frontal do portão principal do Estádio Municipal do Pacaembu, e a chegada na rua Glicerio, em

frente do portão das oficinas da Light.

INSCRIÇÕES

Sendo limitado o número de participantes, devem os interessados

inscrever-se até o dia 27, às 18 horas, na seguinte lista: Rua Rincão, 275, 1.º andar; Centauro Moto Clube, à avenida São João 1.151, 1.º andar; Light e Power, à rua Xavier de Toledo, 23, 5.º andar; e com o sr. B. H.



Godofredo Viana Filho, habil piloto paulista, um dos participantes.

sados fazer suas inscrições com a maior brevidade possível, mediante a contribuição de uma taxa de Cr\$ 50,00, nos seguintes lugares:

Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502; Rádio Pan-Americana, à

Shelly, à rua 7 de Abril, 230, 11.º andar.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas.

Difícil para o São Paulo a peleja com o Guadalajara

Reforçado o "onze" mexicano para o confronto de hoje à noite — Dino ocupará a meia direita do tricolor

Os esportistas mexicanos estão convencidos, segundo notícias vindas da capital azteca, de que o São Paulo, hoje à noite, quando na sua segunda apresentação, deverá render mais. Como se sabe, no prelo de estreia na capital mexicana, o tricolor, com os seus profissionais ainda sentindo os efeitos da viagem, empatou com o América sem aberturas de contagem. Agora, mais abastecido, o tricolor vem merecendo a preferência dos cronistas esportivos do México, na luta que sustentará contra o Guadalajara. O "onze" mexicano reforçado às suas fileiras, para o embate com o tricolor, com Naranjo e Pistache.

Anteontem, os profissionais sampaúnsios treinaram em con-

junto, preparando-se para o importante confronto de hoje à noite. Dino que deixou de participar da peleja de estreia por encontrar-se contundido, ensaiou com geral agrado e está com o posto garantido na contenda de hoje à noite.

Como FORMARÁ O "MAIS QUERIDO" O tricolor enfrentará o Guadalajara com a seguinte constituição: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Paraíba, Gino, Dino e Texeira.

HOMENAGEM A delegação do "mais querido" prestou ontem significativa homenagem aos grandes vultos da história do México, depositando

uma coroa de flores no marco comemorativo da Independência mexicana.

RECEPÇÃO

A delegação do clube das três cores, ontem, às 18 horas, foi recepcionada na sede da Federação Mexicana de Futebol, ocasião em que os responsáveis pela entidade máxima do futebol do México tiveram a oportunidade de prestar várias homenagens aos profissionais do "mais querido" e aos seus dirigentes.

Nestas jornadas os dirigentes do halterofilismo terão oportunidade de selecionar os elementos que intervirão no 5.º Torneio Interestadual de Halterofilismo, que no corrente ano tem como sede Belo Horizonte, obedecendo, assim, ao

(Conclui na pag. 13)

DUAS PROMISSORAS DEMONSTRAÇÕES DE HALTEROFILISMO E MODELAGEM

Homenageará a F.P.G.H. a crônica esportiva escrita e falada — No ginásio do Pacaembu o torneio aberto de halterofilismo, ginástica e modelagem física

Como parte dos festejos que assinalarão a passagem do 7.º aniversário de fundação da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, teremos nas noites de hoje e de amanhã, promissoras exposições de militantes das modalidades modalidades superintendidas por aquela unidade especializada, que contarão com a participação de destacados praticantes.

Este empreendimento constitui a homenagem da F.P.G.H. à crônica esportiva escrita e falada, pela cooperação decidida que tem empreendido às suas realizações, esperando-se que um público numeroso prestigie a mentora da ginástica e do halterofilismo, levando o seu aplauso a estas duas

noitadas no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu. Constituinte um certame aberto aos praticantes de todas as classes, certamente registraremos um comparecimento de elevado número de concorrentes, entre eles, valores destacados não só nas atividades do halterofilismo, como também nas esferas da ginástica e da modelagem física, modalidades que complementarão o excelente programa organizado para hoje e amanhã.

Nestas jornadas os dirigentes do halterofilismo terão oportunidade de selecionar os elementos que intervirão no 5.º Torneio Interestadual de Halterofilismo, que no corrente ano tem como sede Belo Horizonte, obedecendo, assim, ao

procurando melhor adaptação dos praticantes do pedestrianismo às competições de pista, há vários anos vem a Federação Paulista de Atletismo incluindo em suas temporadas oficiais uma série de concursos desta natureza, todos eles coroados de êxito, sendo também digno de menção o rendimento técnico resultante desta providência.

O esporte-base precisa de novos atrativos para voltar aos tempos em que reunia em torno de certas oficiais assistências numerosas e entusiasmadas, porque a rotina que se tornando nociva aos interesses da salutar especialidade.

Na manhã de domingo os praticantes do pedestrianismo estiveram na pista do Floresta, revelando grande disposição para o programa que a F.P.A. lhes reservou. Das renhidas competições de meio fundo serviram para evidenciar as possibilidades de integrantes desta categoria

E' preciso criar novos atrativos para os militantes do atletismo

As corridas de rua constituem forma antiquada de difusão do esporte-base — "Cross-country" a competição que empolga

Procurando melhor adaptação dos praticantes do pedestrianismo às competições de pista, há vários anos vem a Federação Paulista de Atletismo incluindo em suas temporadas oficiais uma série de concursos desta natureza, todos eles coroados de êxito, sendo também digno de menção o rendimento técnico resultante desta providência.

O esporte-base precisa de novos atrativos para voltar aos tempos em que reunia em torno de certas oficiais assistências numerosas e entusiasmadas, porque a rotina que se tornando nociva aos interesses da salutar especialidade.

Na manhã de domingo os praticantes do pedestrianismo estiveram na pista do Floresta, revelando grande disposição para o programa que a F.P.A. lhes reservou. Das renhidas competições de meio fundo serviram para evidenciar as possibilidades de integrantes desta categoria

que representa uma das parcelas vivas do esporte-base bandeirante. Sob o aspecto técnico a reunião correspondeu amplamente, sendo coroados os esforços dos participantes com o registro de um novo recorde da classe de "novos", graças à conduta irrepreensível de Argemiro Pereira de Moraes, mais um pupilo de Dietrich Gerner que se projeta auspiciosamente no cenário atlético do Brasil, como já o fizeram muitos outros, inclusive Ademir Ferreira da Silva, forjado na praça de esportes do Canindé. O nipo-brasileiro Otani, que com grande brilhantismo vem defendendo a camiseta tieteana, também esteve numa de suas boas jornadas, conquistando o primeiro posto na prova de 1.000 metros rasos, com bom registro, seriamente assosado por Edmundo dos Santos, do Nitro Químico, outro valor que promete novas revelações no setor de meio fundo, porque é dotado de qualidades apreciáveis para as modalidades

decompreendidas neste agrupamento de provas. Diante de um panorama tão expressivo, torna-se indispensável que os mentores do esporte-base em nosso Estado voltem suas vistas para os superiores interesses da salutar especialidade, criando novos horizontes para essa pleiade de esportistas que se dedica ao pedestrianismo. As corridas de rua já constituem forma antiquada de difusão do atletismo, estando, portanto, em flagrante desacordo com o progresso que experimentamos.

Reputamos inadivél o estudo deste importante problema, notadamente no que respeita à substituição das provas de rua por programas que ofereçam maiores atrativos, não só para os militantes, como também para os que acompanham suas atividades. O "cross-country", por exemplo, constituiria uma forma de adiantamento dentro de um quadro diferente, sendo inegáveis os benefícios que poderia proporcionar.

NOVAS ESPERANÇAS SURGEM NO CENÁRIO ATLETICO PAULISTA

Luiz Kasuo Akuta, do Tietê, o substituto do rec ordista mundial do salto triplice — Persiste a c-ise no setor de arremessos

Já que está praticamente decidida a transferência do rec ordista mundial de salto triplice para as fileiras do esporte-base guanabarrino, como integrante da equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, resta agora aos paulistas envidarem todos os esforços para o preenchimento do claro que se verifica com o afastamento daquele consagrado valor.

Depois de dominar amplamente nas especialidades de arremessos, quando contavam com elementos das possibilidades de Benito Camargo Barros, Antonio Gusfredi, Assis Nabon, Carmine Gorgi, Francisco Scabelo, Egon Falkenberg e Luiz Pagliari, passamos à plana secundária, ante a revelação de alguns "ases" no esporte-base carioca, entre os quais podemos apontar Nadim Severo Marre, Alcides Dambros e Valter Kupper, este último transferido de São Paulo.

A despeito do empenho manifestado em todos os agrupamentos do esporte-base paulista, ainda não conseguimos nos refazer do desequilíbrio que experimentamos em relação ao atletismo guanabarrino, no setor de arremessos. Não resta dúvida que já conseguimos a colaboração de elementos promissores, entretanto a maioria deles ainda carece da ex-

periência que somente o tempo lhes proporcionará. Vários especialistas têm revelado condições excepcionais, porém, ainda não conseguimos a regularidade necessária à estabilidade

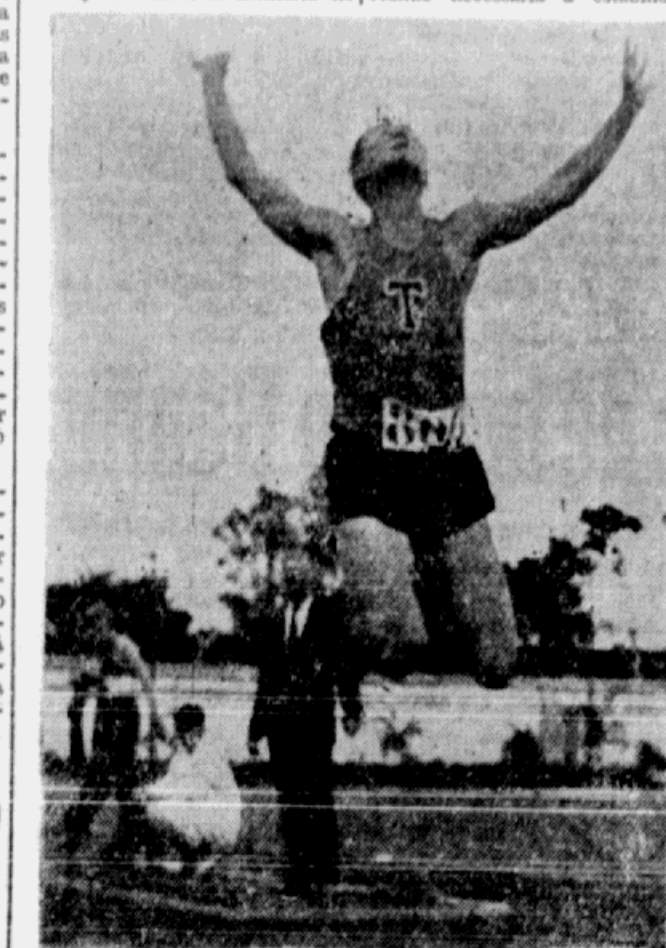
dos níveis exigidos, principalmente nos torneios internacionais. Com a saída de Ademir Ferreira da Silva do esporte-base paulista, cria-se um vácuo no agrupamento das provas de salto. O destacado campeão, além de sua especialidade — o triplice salto — mantinha-se entre os melhores

salteadores de extensão, com resultados de boa qualidade.

Agora, quem assumirá a liderança, nas especialidades de extensão e triplice, é Luiz Kasuo Akuta, esse esforçado atleta que o Tietê nos apresentou há alguns anos, e cuja persistência tem impressionado favoravelmente a todos quan-

tos acompanharam as atividades do atletismo paulista. Lápse no salto em extensão, como no salto triplice, conta ele com grandes possibilidades, devendo, portanto, distinguir-se nesta nova fase do esporte-base bandeirante no setor de saltos.

Os acompanharam as atividades do atletismo paulista. Lápse no salto em extensão, como no salto triplice, conta ele com grandes possibilidades, devendo, portanto, distinguir-se nesta nova fase do esporte-base bandeirante no setor de saltos.



Luiz Kasuo Akuta, o substituto de Ademir no salto triplice.

AS ULTIMAS DA AQUATICA PAULISTA

Proseguem ativamente as obras do magnífico conjunto que o Palmeiras vem construindo no estado da Água Branca, sem dúvida um dos mais aperfeiçoados com que contará a aquática paulista dentro em breve. Concluídos os vestiários e dependências anexas, será construída a torre para saltos e revestida a piscina destinada a esta modalidade.

O Catanduva Tennis Clube, um dos promissores centros de atividades da aquática interiorana, está formando uma equipe infantil-juvenil de possibilidades apreciáveis. Competiu no último domingo, em São José do Rio Preto, frente aos "ases" do Palestra, impressionando favoravelmente

te pela excelente conduta de seus representantes.

Nicomedeu Pacheco de Barros foi o vencedor da maratona aquática brasileira, cobrindo o percurso de 30 quilômetros, entre o Guarujá e São Vicente, em 10 horas e 15 minutos. Logo após o término da prova o valoroso nadador chegou ao hospital local, nada tendo se constatado, a não ser o natural cansaço.

No próximo mês de julho a Comissão Central de Esportes, em Santos, promoverá os Jogos de Inverno da Cidade de Santos, tendo sido incluído no extenso programa as provas de natação, que certamente contarão com a participação de categorizados campees brasileiros.

AGRADOU O ENSAIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Não houve preocupação de contagem no exercício efetuado, ontem à tarde, no gramado do Juventus — Julinho não participou do exercício

Treinou a Portuguesa de Desportos. Durante 90 minutos, divididos em dois períodos regulares, os "lusos" estiveram em ação. Não houve preocupação de contagem. Os titulares, todavia, venceram com relativa facilidade os reservas. A defesa voltou a impressionar favoravelmente. A retaguarda rubro-verde é, indiscutivelmente, o ponto alto do conjunto.

JULINHO AUSENTE

O ponta direita Julinho, por determinação do departamento médico, não participou do ensaio. Contudo, a vanguarda rubro-verde agiu com desembarço. Ipojuca apareceu, mais uma vez, como o seu valor mais eficiente.

ATAQUE SOBERRA DO ARQUEIRO CABEÇA

O arqueiro Cabeça foi outro valor que teve uma atuação destacada. O ex-defensor do Corinthians, pelo que parece, está no auge da sua forma. Com excelente golpe de vista e notável elasticidade, Cabeça operou difíceis intervenções e deu a certeza de que a vanguarda dos "periquitos" terá que lutar muito, a fim de superá-lo no próximo domingo.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO

Como geralmente acontece, os profissionais "lusos" não ficarão concentrados para a luta de domingo. Os companheiros de Brandãozinho aguardarão a realização da luta com os "periquitos" recolhidos às suas residências, de onde sairão momentos antes da partida, a fim de rumarem para a sede e incorporados rumarem para o Pacaembu.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram assim organizadas:

TITULARES — Laercio, Nena (Hermínio) e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Edmur, Ipojuca, Ailton, Atis e Ortega. RESERVAS — Cabeça, Her-



O avanço Ipojuca vem sendo um valor excepcional no ataque rubro-verde. O popular "Gigante", para glória dos admiradores "lusos", destrua invejável forma e deverá ser mais uma das muitas atrações no prelo de domingo próximo.

RIGOROSO O ENSAIO DE CONJUNTO DO PALMEIRAS

No gramado do Parque Antártica, hoje à tarde, o ensaio dos alvi-verdes esmeraldina

O segundo cotejo da série "melhor de três pontos" para a conquista do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", programado para domingo à tarde, o Pacaembu, deverá ser presenciado por um público numerosíssimo. E que Palmeiras e Portuguesa de Desportos conseguiram na rodada inaugural daquela série brindar o público com uma exibição excepcional. Realmente há muito tempo que não se assiste a um confronto futebolístico tão emocionante como aquele efetuado entre alvi-verdes e rubro-verdes.

Assim é que a segunda peleja programada para domingo deixou de interessar unicamente aos admiradores esmeraldinos e "lusos" e passou a despertar a atenção dos esportistas bandeirantes. Não resta a menor dúvida de que o recorde de renda de prêmios de campeonato está seriamente ameaçado de ser quebrado, uma vez que a luta de domingo passou a ser o assunto dominante na Pauliceia. Apontar agora o vencedor da refrega não passaria de uma imprudência. A Portuguesa de Desportos está com uma defesa incomparável. Transpor aquela muralha rubro-verde constitui tarefa difícil para os ataques mais categorizados. Sucede, porém, que a ofensiva dos "periquitos" está jogando com grande eficiência e desde que conte com o apoio eficiente da sua retaguarda está apta a levar o perigo ao arco do notável Cabeça.

AS PRECAUÇÕES DE CLAUDIO CARDOSO

Hoje à tarde haverá treino de conjunto entre os profissionais do Palmeiras. O treinador dos "periquitos" tornou público o seu ponto de vista em relação a Ivan. O ex-defensor do São Cristóvão será o titular da meia-esquerda. Quer dizer que Jair, em que pese a sua incontestável classe, não formará no ataque palmeirista, pelo menos nos primeiros quatro dias e cinco minutos da contenda. Ivan será o companheiro de Jair na prática de hoje à tarde e só um imprevisto, isto é, uma contusão ou um mal súbito é que poderá ocasionar o

seu afastamento da vanguarda esmeraldina na luta de domingo com o gremio do Largo de São Bento.



Manuelito, destacado zagueiro esmeraldino e que tem a sua participação assegurada na luta de domingo contra a "Severa".

MARIO X VALDIR

A única dúvida que persiste no quadro alvi-verde repousa na zaga onde Mario e Valdir disputarão, no ensaio de hoje à tarde, o direito de formar com Manuelito e Laercio o triângulo final dos "periquitos". Valdir revelou-se lerdio na refrega de domingo último. Acontece, no entanto, que o antigo defensor da Ponte Preta, naquele jogo, estava com excesso de peso. Submetido, no entanto, a rigorosos exercícios no correr desta semana Valdir está mais lepidito e tudo faz crer que levará a melhor sobre Mario.

Ivan com o posto garantido na vanguarda

A CONCENTRAÇÃO

O início da concentração dos palmeiristas está marcado para amanhã, após o ensaio de conjunto. Não se acredita, todavia, que Maurício Cardoso, responsável pela orientação do alvi-verde incorra no erro clamoroso de acolher aquela providência que teria partido do departamento técnico. Tudo faz com que se acredite que o início do "retiro" dos "periquitos", como habitualmente acontece, será efetuado, amanhã à noite.

GRATIFICAÇÃO TENTADORA

Segundo se anuncia, o "bicho" a ser conferido aos companheiros de Humberto na hipótese de vitória, domingo à tarde, sobre a "Severa" seria superior a que os "lusos" receberiam no caso de triunfo. Quer dizer que há grandes possibilidades dos profissionais alvi-verdes receberem uma gratificação superior a 30.000 cruzeiros, caso abandonem o gramado, no próximo domingo, vitoriosos.

COROADA DE ÊXITO A COMPETIÇÃO ENTRE AS COLEGAIS SANTISTAS

Bons índices técnicos nas jornadas promovidas pela Delegacia Regional do D.E.F.E. — Superados tres recordes de classe

Por iniciativa da Delegacia Regional do Departamento de Educação Física e Esportes, os colegas santistas tiveram no corrente ano oportunidade de revelar suas aptidões em diversas modalidades esportivas, entre as quais, pela penetração alcançada em todos os recantos do nosso Estado, destacamos o atletismo e a natação, duas modalidades cultivadas entre nós por elevado número de jovens dos estabelecimentos do ensino secundário.

Louvel, pois, a iniciativa do órgão oficial dos esportes na Vila (Conclui na pag. 13)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PERIGO A PRESENÇA DE JULINHO — O ponteiro titular da Portuguesa não treinou ontem e tudo indica que, dificilmente, poderá atuar contra o Palmeiras, a despeito do rigoroso tratamento que está se submetendo. Amanhã os lusos treinarão individualmente, esperando Dello Neves poder aproveitar Julinho.

TREINARAM OS PALMEIRENSES — Ontem os jogadores de Palmeiras realizaram uma proveitosa prática individual, sob as ordens de Claudio Cardoso. Hoje, os "periquitos" treinam coletivamente. E' pensamento do técnico esmeraldino não modificar a equipe.

PROCURA UM ZAGUEIRO — A Ponte Preta, depois da saída de Valdir não encontrou entre os seus reservas um substituto para a sua zaga. Assim, segundo conseguimos apurar o clube campineiro está interessado num novo zagueiro.

PRORROGADO POR MAIS 30 DIAS — Diante dos inúmeros pedidos recebidos pela Comissão Pró-Estádio do São Paulo a venda das cadeiras cativas foi prorrogada por mais 30 dias.

PROVAVELMENTE ESTREIAM DOMINGO — As duas recentes conquistas do Juventus, o arqueiro Vilela e o meia Zanani, ao que tudo indica, deverão fazer sua estreia no cotejo de domingo, frente ao Nacional.

JOÃO BATISTA LAURITO EM PERNAMBUCO — O conhecido apilador bandeirante estaria em entendimentos com a Federação Pernambucana de Futebol para dirigir os jogos do campeonato daquela entidade do corrente ano.

O GUARANI EM CATANDUVA — O Guarani de Campinas aceriou com os dirigentes do Catanduva a realização de um encontro amistoso para o próximo domingo, tendo como local o gramado deste último.

5 POR DIA...

- 1 — Em 23 de junho de 1914, no campo do Fluminense, no Rio, em disputa da Taça "Rio-São Paulo", o selecionado paulista de futebol empatou, 1 a 1, com o selecionado carioca. Nesse encontro, apareceram, pela primeira vez no conjunto máximo do futebol de São Paulo, Rubens Sales, do Paulistano, como centro médio, e Arthur Friederich, do Ipiranga, como meio esquerdo. Rubens e Friederich, no correr dos tempos, tornaram-se notáveis jogadores, do futebol sul-continental.
- 2 — Foi em 1928 que o famoso pugilista norte-americano Gene Tunney abandonou o box e o título de campeão mundial de todos os pesos sem ter sofrido uma única derrota.
- 3 — U. Frigerio, atleta italiano, triunfou na única prova de marcha que se efetuou nos Jogos Olímpicos de Paris, em 1924, na distância de 10.000 metros, no tempo de 47:45 minutos. (Nos Jogos Olímpicos anteriores, os de 1920, em Antuérpia, na Bélgica, Frigerio triunfou nas duas provas de marcha, do programa: 3.000 metros, em 13:13,2 minutos, e nos 10.000, em 48:06,2 minutos).
- 4 — Chico Landi, o mais notável automobilista brasileiro, continua sendo o único triunfador, por duas vezes, do Grande Premio de Bari, Itália. Em 1948 e em 1952. Neste ano de 55, classificou-se em 9.º posto. Triunfo Jean Behra. O recorde absoluto da prova é do argentino Juan Manuel Fangio que triunfou em 1951 com a média horária de 135,955 quilômetros. (Essa já famosa prova foi corrida pela primeira vez em 1947, triunfando o sãodense Achille Varzi, com a pior marca do percurso até o presente: 105,275 quilômetros, média horária).
- 5 — O Vasco da Gama e o América, no campeonato carioca de futebol, nunca ficaram no último posto. O Fluminense foi o "lanterna" em 1921; o Botafogo, em 1923; o Flamengo, em 1933 (primeiro ano do profissionalismo); o Bangu, em 1939 e em 1940; o S. Cristóvão, em 1936-37-38; o Madureira, em 1938-45-46; o Santo do Rio, em 1940 e o Olaria em 1935-36. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. FLOR DA MOCIDADE, 2 VS. ESTALFERO CARDOSO, 1

Domingo último, o Flor da Mocidade, visitou Itapema, onde enfrentou o Estalfero Cardoso F. C. em partida amistosa. O clube da Vila Leonor, jogando em dia de gala, logrou derrotar os disciplinados quadros do clube daquela localidade, pela contagem de 2 pontos a 1. O resultado foi alcançado em vista do bom desempenho do "onze" visitante, pois que, a representação do Estalfero Cardoso, além de contar com boa equipe ainda jogou reforçada com elementos das localidades circunvizinhas e de Santos. Para o clube de Vila Leonor, Anibal e Domingos foram os marcadores. Els o quadro da Mocidade: Toninho; Pox e Baltazar; Diomedes, Anibal e Alberto; Paulito, Benjamim, Nenê, Domingos e Eurico.

Préliminar, 2 a 1 para o Flor da Mocidade. A diretoria do Flor da Mocidade, agradece a boa acolhida dispensada à sua representação.

A. A. GUAPIRA, 2 VS. E. C. JUVENTUS (Vila Mariana), 1

Otimo espetáculo futebolístico foi oferecido pela A. A. Guapira na tarde de domingo último, às 15 horas, em partida amistosa, contra o time da Juventus de Vila Mariana. O jogo teve seu transcorrer movimentado e na melhor disciplina. As representações igualando-se em poderio lutaram até o fim do encontro com o agrado geral dos presentes. Venceu o "onze" de Nardo, por 2 a 1, resultado que reflete o que foi o embate. Walter assinou os pontos. Els a turma de Jaganê: Alcides; Latoca e Orlando; Nardo, Alberto e Carlos; Mesquita, Lima, Osvaldo, Gasosa e Walter. O encontro secundário foi vencido também pela A. A. Guapira por 4 a 1.

G. E. FLUMINENSE, 2 VS. G. D. FLUMINENSE, 1

Nacional e Fluminense, rivais do futebol do bairro de Pinheiros enfrentaram-se domingo último em partida amistosa. O encontro foi favorável ao Nacional que derrotou seu competidor por 2 pontos a 1. O jogo dos aspirantes registrou um empate de 2 a 2.

VILA PRIMAVERA F. C., 4 VS. G. D. R. VILA PIERINA, 2

Bonito triunfo conquistou o Vila Primavera domingo último, quando à frente dos fortes e disciplinados quadros do Vila Pierina viu-se vencedor por 4 tentos a 2. Paulas, Elias, Nerges e Sergio marcaram os pontos do Vila Primavera. O jogo teve seu transcorrer movimentado e na melhor disciplina. As representações igualando-se em poderio lutaram até o fim do encontro com o agrado geral dos presentes. Venceu o "onze" de Nardo, por 2 a 1, resultado que reflete o que foi o embate. Walter assinou os pontos. Els a turma de Jaganê: Alcides; Latoca e Orlando; Nardo, Alberto e Carlos; Mesquita, Lima, Osvaldo, Gasosa e Walter. O encontro secundário foi vencido também pela A. A. Guapira por 4 a 1.

G. E. FLUMINENSE, 2 VS. G. D. FLUMINENSE, 1

Nacional e Fluminense, rivais do futebol do bairro de Pinheiros enfrentaram-se domingo último em partida amistosa. O encontro foi favorável ao Nacional que derrotou seu competidor por 2 pontos a 1. O jogo dos aspirantes registrou um empate de 2 a 2.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A PORTUGUESA DO RIO VENCEU NO HAVRE E O BOTAFOGO FOI DERROTADO EM PARIS

HAVRE, 1 (AFP) — A Associação Atlética Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou o Havre A. C., pela contagem de 3x0.

Terminar a primeira fase, os brasileiros venciam por 2x0.

PARIS, 1 (AFP) — O Racing Club de Paris derrotou hoje, em partida de futebol, o quadro do Botafogo F. C., do Rio de Janeiro, por 4x2. Na primeira fase, registrou-se um empate de 1x1.

SACOMA NOCATTEU PEREYRA NO 3.º ASSALTO

Na refrega travada ontem à noite do ginásio do Pacaembu, em que se defrontaram Paulo Sacoma, brasileiro e Dante Pereyra, argentino, o pugilista patricio conseguiu espetacular vitória derrotando o antagonista, no 3.º assalto, por nocautê.

O "dinamizador" conseguiu regular aquilo que não foi capaz o popular Luizão, cujo triunfo foi por pontos.

A peleja decorreu bastante movimentada, e o esmurador platino com todo seu traqueio de ringue não pôde frustrar o intento do lutador patricio, indo à lona pelos dez segundos regulamentares.

Paulo de Jesus, na realidade o melhor profissional da nova geração, conquistou expressivo triunfo na luta disputada com Mauricio Kratke, vencendo-o, no 8.º assalto, por nocautê-técnico.

Valente e de uma resistência invulgar, Kratke valorizou a vitória do "menino de ouro", resistindo aos mais potentes golpes durante os oito assaltos, nos quais foi impiedosamente castigado, fanchas que outros não foram capazes de fazer.

Mediocre e abaixo da crítica a atuação Jaime Fontes e Sebastião Raimundo na segunda peleja das preliminares.

Ambos iniciaram o combate deixando transparecer desejarem transformar o encontro numa simples exibição.

Apunados pela assistência e advertidos pelo árbitro Bianchi, passaram a empregar-se com mais ardor, contudo, não empenharam-se com afinco na maioria das vezes eram desferidos a esmo e sem violência.

Embrataram, porém mereciam ser desclassificados por falta de combatividade.

DUAS PROMISSORAS

(Conclusão da pag. 12)

rodizio estabelecido quando de sua instituição. Este importante empreendimento está programado para fins do mês vindouro, exigindo, pois, cuidadosa preparação de nossos representantes.

Muito embora se trate de um certame extraordinário, aberto a todos os praticantes das salutar modalidades que dirige a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo exigirá de todos os concorrentes a exibição das fichas correspondentes aos exames médicos a que se submeteram, na conformidade dos regulamentos em vigor.

Tanto na noite de hoje, como na de amanhã, as competições serão iniciadas, imprevisivelmente, às 20.30 horas, estando a pesagem dos concorrentes marcada para às 19.30 horas.

O programa inclui as seguintes atividades para as notitadas de hoje e amanhã, assim distribuídas: HOJE: 1) — Disputa da classe de galos, em levantamentos de pesos; 2) ginástica em paralelo; 3) classe de levinismos; 4) ginástica em barra-fixa; 5) classe de levinismos; 6) modelagem física, disputada da classe A (até 1m60).

AMANHÃ: 1) — classe de médios; 2) ginástica de solo aeróbica; 3) classe de meio-pesados; 4) ginástica de barra-fixa; 5) classe de pesados; 6) Classe de pesadíssimos; 7) modelagem física classe B (acima de 1m60); 8) proclamação dos vencedores.

Como nas demais realizações da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, a entrada será franqueada ao público.

SANEAMENTO DA BAIXADA SANTISTA

Em virtude de lei federal, deverá processar-se, assim que as circunstâncias o permitam, a importante obra de saneamento da Baixada Santista, assim chamada a vasta faixa de alagadiços, áreas, mangues e áreas inundadas pelo mar entre a zona edificada de Santos e as falésias da Serra. Já deveria ter entrado em fase de execução esse empreendimento, para o custeio do qual foi aprovada uma verba de quarenta milhões de cruzeiros, distribuída por cinco exercícios.

Mas a custeioira displicência com que se encaram aqui os mais graves problemas e a indefectível lentidão da burocracia fizeram que, até agora, tudo continuasse no papel. Resultado: o aviltamento progressivo da moeda tornou insuficiente a verba orçada no projeto original e as obras, agora, exigirão uma soma bem acima do triplo daquela, o que, em outras palavras, significa a quase impossibilidade de levar a efeito a magnífica iniciativa, de tão elevado alcance para o desenvolvimento econômico dos municípios de Santos, São Vicente, Cubatão e mesmo Guarujá.

Sem dinheiro, compreende-se, os mais belos projetos não têm nenhuma expressão. Diluem-se no horizonte da utopia e acabam até caindo no ridículo. Daí a urgência em promover-se, como sugeriu, há dias, em conferência que realizou em Santos, o engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, a ação conjunta dos governos da União, do Estado e dos municípios interessados a fim de financiarem os trabalhos, levando-se corajosamente a bom termo.

A exemplo do que foi conseguido na Baixada Fluminense, o pretendido em Santos trará, entre outros benefícios, o de possibilitar o aproveitamento de extensa área hoje improdutiva, transformando-a em fonte de abastecimento das cidades próximas, além de permitir a instalação de indústrias e vilas operárias, que surgirão fatalmente um dia como subsidiárias da refinaria de petróleo do Cubatão e da usina siderúrgica a ser ali localizada.

Além disso, a obra permitirá a construção de novos armazéns e silos requeridos pela expansão contínua dos serviços portuários, sem falar nos relevantes benefícios trazidos à saúde pública pela eliminação dos focos deletérios representados pelos pantanos e banhados ora existentes na mencionada área.

E, pois, de capital importância o saneamento da Baixada Santista e exala passamos os nossos homens públicos avaliar a urgência de levá-lo a cabo, não poupando para esse fim dedicação e esforços, que os tornaram credores do reconhecimento não só das populações mais de perto favorecidas pela iniciativa mas de todos os paulistas, dando o alcance indiscutível que a obra em apreço terá para o progresso maior de São Paulo.

PEDRA FUNDAMENTAL DO EXTERNATO DA SAGRADA FAMILIA

SALTO, 24 — No dia 19 do corrente, dia da Ascensão do Senhor, d. Antonio Maria Alves de Silveira, bispo auxiliar de São Paulo, procedeu à benção da pedra fundamental do prédio onde será instalado o Externato da Sagrada Família. A solenidade que se realizou às 16 horas, compareceram autoridades civis e militares e religiosas, bandas de música, algumas do referido externato e grande massa popular. O sr. Antonio Andreia, em nome dos pais dos alunos, usou da palavra resultando a dedicação das irmãs dirigidas do mencionado externato.

Folaram, em seguida, as alunas Elka Silveira Rosa e Priscilla Martins de Melo. Falou, também o sr. Vicente Scavitaro, prefeito municipal, que prometeu colaborar, no que lhe for possível, para a conclusão do Externato da Sagrada Família, que tem por finalidade difundir, cada vez mais o ensino em nosso município.

As solenidades terminaram na igreja matriz, onde falou d. Antonio Maria Alves de Silveira.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALTO — A Câmara Municipal de Salto, com a presença de 7 vereadores, realizou, quarta-feira última, mais uma sessão. Do expediente constaram: — Requerimento do sr. Joseano Costa Pinto, solicitando a inserção nos anais da Câmara de votos de profundo pesar pelo falecimento do sr. Alexandre Salesiani e Luiz Gonzaga de Camargo.

Projeto de lei de autoria do Executivo, que autoriza a Prefeitura doar à família do ex-funcionário da municipalidade, sr. Luiz Gonzaga de Camargo, a sepultura em que o mesmo foi inumado.

Requerimento do sr. Adolfo Miliani, suplente de vereador, solicitando certidão dos pedidos de licença dos srs. João B. Ferraz e Antonio Guido, a pedido do juiz eleitoral do zona.

Como se tratasse de questão de competência de Mesa o presidente exarou despacho segundo o qual a Mesa se entenderá com o juiz eleitoral, diretamente, e apresentará os elementos por ele solicitados. Sobre o assunto o sr. João B. Milioni, solicitou informação se já havia sido convocado o respectivo suplente dos vereadores licenciados. A Mesa informou que tem prazo para proceder a convocação, a qual será feita antes do extinto o mesmo.

Na ordem do dia, entrou, em primeira discussão, o projeto de lei, de autoria do Executivo que autoriza a Prefeitura a celebrar contrato com a Cia. de Eletricidade de São Paulo e Rio.

Em explicação pessoal, o sr. Adelfino Garcia, disse que, por falta de tempo, não conseguiu, ainda, coligir dados sobre o caso da Rádio Cacique, prometendo, entretanto, fazê-lo em breve.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

NOTÍCIAS DE SANTOS

Quarenta e sete bois tresmalhados invadiram a cidade

SANTOS, 1 (Da Secursal) — Quando hoje pela manhã estavam sendo transportados para Santos, desde os mangueiros da Soro-albana, em São Vicente, "estourou" uma boiada, nas proximidades daquela cidade. Quarenta e sete bois se espalharam por vários pontos, indo para São Vicente, de onde algumas ganharam as praias, que percorreram avs. Pinheiro Machado, Bernadino, tendo alguns bois subido as avenidas Pinheiro Machado, Bernardino de Campos e Washington Luis. Um dos animais foi capturado na rua da Paz, outros calaram nos canais de saneamento, enquanto outros foram apanhados nos terrenos em frente da Santa Casa.

A boiada pertencia ao marchante J. Ribas e as reses destinavam-se ao abate de hoje. Felizmente, devido à hora matinal (5 horas, quando se deu o "estouro") os bois tresmalhados não causaram vítimas pessoais nem danos materiais, ao que se sabe, a não ser duas bicicletas danificadas, por terem sido abandonadas pelos respectivos ocupantes, os quais fugiram ao depararem com os bois, alguns deles correndo rebus.

GRANDES PARTIDAS DE CEULÓSE

Os vapores finlandeses "Auroa" e "Helios", entrados no porto procedentes de portos do Báltico, trouxeram duas grandes partidas de celulose, no total de 5.499 toneladas.

CARREGAMENTO DE BACALHAU

O vapor norueguês "Clio", entrado de portos escandinavos, trouxe para Santos um carregamento de bacalhau, no total de 325 toneladas.

VITIMADO POR CHOQUE ELÉTRICO

Vítima de um choque elétrico, morreu instantaneamente, na noite passada, Antonio Mendes da Costa, proprietário do Hotel Globo, à rua Campos Melo, 154, quando procedia a reparos na instalação elétrica do referido estabelecimento.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Amãnhã, às 14.30 horas, no Santuário Coração de Jesus, realizase solene Hora Santa, preparatória da primeira sexta-feira do mês, consagrada pela Igreja Católica ao culto e devoção do Coração Amantíssimo de Jesus.

CÂMARA MUNICIPAL

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao Circulo Operário de Santos; que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à Sociedade de Santo Ivo e de igual quantia ao Centro Violonístico "José do Patrocinio, etc.

Realiza amanhã a Câmara Municipal, às 14 horas, a sua 20.ª sessão ordinária no corrente exercício. Constam da ordem do dia 16 processos, entre eles os seguintes projetos de lei: que concede auxílio especial à Casa de Nossa Senhora (2.ª discussão); que concede auxílio ao Albergue Noturno na importância de Cr\$ 250.000,00 (1.ª discussão); que estende a todos os servidores municipais, não amparados por lei, o direito à licença remunerada para tratamento de saúde (1.ª discussão); que concede auxílio de Cr\$ 50.000,00 ao Mosteiro das Carmelitas Descalças; (1.ª discussão); que autoriza o prefeito a alienar áreas de terreno; que estabelece horário de funcionamento do mercado municipal; que cria o Conselho Municipal de Abastecimento; que cria o Serviço de Policiamento e Higiene da Alimentação Pública; que autoriza o prefeito a receber áreas de terrenos; que concede auxílio de 100 mil cruzeiros ao

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

2 de junho

Santo Eugênio I, papa e confessor, que governou a Igreja Católica no período de 655 a 657, no século VII, sucedendo a S. Martinho I; o Bemaventurado João e querência e oito companheiros, religiosos da Ordem Dominicana, martirizados em Sandmônia, São Pedro, Santo Erasmo, São Potân, São Veltine, Santo Agostinho, São Matur, São Pontifício, São Bilio, Santo Alão, São Magdaleno, Santo Alexandre, martires, e numerosos cristãos martirizados em Lyon.

Santa Blandina, da província de Aquitânia, movida uma perseguição cruel contra os cristãos, foi presa em Lyon, na França. Mostrou-se tão animada em sofrer todos os tormentos que lhe deram aqueles bárbaros, que matavam todos os seus companheiros, e ela mesma não se cansava de sofrer. Foi decapitada, e seu corpo foi lançado no rio Rôno. A sua vida foi uma vida de amor.

No tempo da sua vida, ela não se cansava de sofrer. Foi decapitada, e seu corpo foi lançado no rio Rôno. A sua vida foi uma vida de amor.

Os outros tempos da sua vida, ela não se cansava de sofrer. Foi decapitada, e seu corpo foi lançado no rio Rôno. A sua vida foi uma vida de amor.

Vendo, pois, os cruéis martírios, que Blandina sofreu de todos os tormentos, e que passou com o seu Jesus em suaves e doces coloquios, envolvendo-a em uma rede, a expuzeram a beleza de um touro, pelo qual sendo feridamente debilitada, com tudo não veio a morrer, senão depois que foi decapitada. — MRP.

OBRAS DA CATEDRAL
Os vigários deverão recolher à Procuradoria da Mitra Arquiepiscopal, até o dia 10 de junho p.f., as contribuições atribuídas às suas respectivas paróquias em benefício das Obras da Catedral.

PASCOA DOS MILITARES
A comissão organizadora da Páscoa dos Militares vem trabalhando ativamente para que a cerimônia cívico-religiosa, a realizar-se nesta capital, no próximo dia 9, às 8 horas, da praça da Sé, tenha brilho excepcional.

Será celebrante o cardeal-arcebispo e estarão presentes os militares católicos da guarnição da cidade de São Paulo e Quitanda, tendo à frente as autoridades eclesásticas, civis e militares. — MRP.

TREZENA DE SANTO ANTONIO

Até o dia 13, às 19.30 horas, na Igreja de São Francisco, no largo do mesmo nome, frei D. Henrique G. Trindade está realizando uma série de pregações durante a tradicional trezena em homenagem a Santo Antonio.

O tema geral das pregações será "O 10.º justo que faltará" (Gênesis 18.33).

O tempo de cada pregação será de vinte minutos mais ou menos.

FESTA DE "CORPUS CHRISTI" NA CATEDRAL

Precedida de um tríduo de conferências, realizar-se-á na Catedral Metropolitana no próximo dia 9, festa litúrgica de "Corpus Christi", às 9.30 horas, missa solene com comunhão geral, promovida pela Irmandade do SS. Sacramento.

As conferências, a cargo do pe. Ramon Ortiz, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, serão proferidas na Catedral nos dias 6, 7 e 8 do corrente, às 20.30 horas.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Sob o patrocínio do Movimento Católico de Funcionários Públicos, realizar-se-á, domingo próximo, às 8 horas, na Igreja do Colégio São Luiz, a avenida Paulista, 2.324, a Páscoa dos Funcionários. Depois da comunhão, será servido aos presentes um café no salão de festas, procedendo-se, nessa ocasião, à entrega de crucifixos a três funcionários — um federal, um estadual e um municipal — escolhidos entre os mais antigos.

Hoje, amanhã e depois, haverá um tríduo preparatório, na Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco (largo de São Francisco), às 18 horas e meia. Será pregador o revm. cônego Miguel Andery.

PASCOA DOS MILITARES

Realizou-se antemão, no Q.G. da Zona Militar do Centro, com a presença de representantes das Unidades do Exército, 4.ª Zona Aérea, Força Pública de São Paulo, Guarda Civil, Ex-Combatentes da FEB, etc., a segunda reunião da Comissão Organizadora da Páscoa dos Militares. A reunião foi presidida pelo general Valdemar Levy Cardoso, coordenada e secretariada pelo major Roberto Batista Martins e teve a assistência eclesástica do capitão capelão pe. Achilles Silvestri. Essa tradicional cerimônia cívico-religiosa será realizada, como nos anos anteriores, na praça da Sé, às 8 horas, no dia 9 vindouro — "Corpus Christi". Será celebrante, sr. cardeal de São Paulo — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

VIDA ANEDOTICA DE S. PIO X

O PAPA A MESA — No dia seguinte ao de sua elevação à Catedral de São Pedro, Pio X deu a entender aos servidores que desejava se preparassem os talheres para D. Bressan, seu secretário particular, junto com o dele e ao mesmo tempo, rumores nos Palácios Apostólicos. "O Santo Padre quer convidar alguém para a sua mesa!"... "Mas é contrário às regras!"... E outro: "Sua Santidade evidentemente ignora a tradição!"... Um terceiro: "Pudera! Ele jamais residu no Vaticano!"... E afinal o mais corajoso: "E preciso informá-lo". Mas quem? O que alvitava a proposta? Ninguém ou, talvez, o mesmo talheres? Necessária era ela, entretanto. Pois, embora admirado de todos, o novo Papa não estava a par das tradições vaticanas. Tinha porém, ele uma filiação tão honrosa, que um ce-

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: ALFREDO ALBINI, com 66 anos de idade, casado com a sra. Pierina Rainoldi Albin. Deixa uma filha: Ester, casada com o sr. Renzo Barri. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

FRANCISCO TURINO, com 71 anos de idade, viúvo da sra. Corina Corteglia Turino. Deixa os filhos: Olimpia, Clodia, Giorgina e Ettore. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

FRANCISCO TEDESCO, com 64 anos de idade, casado com a sra. Anita Ponzo Tedesco. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr. Domingos Fortunato e Lourdes, casada com o sr. Oscar Hardt Jr. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

GUIDO BUSSI, com 67 anos de idade, casado com a sra. Adelia Barbeta Bussi. O enterro realizou-se, no cemitério do Araçá.

RUI FERNANDES DE CARVALHO, cerca 16 anos de idade, filho do sr. Benedito Fernandes de Carvalho, já falecido, e da sra. Olga Fernandes de Carvalho. Deixa os irmãos: Renato, casado com a sra. Aurora F. Carvalho; Rubens, casado com a sra. Eufemia F. Carvalho; Ruth, casada com o sr. José da Silva e Roberto. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Camará, 52, para o cemitério S. Paulo.

AFONSO CELSO POMPEU DE LACERDA, com 63 anos de idade, filho do sr. Inácio Queiroz Lacerda e da sra. Matilde Pompeu Lacerda, já falecidos. Era casado com a sra. Carolina de Sousa Queiroz Lacerda e deixava os filhos: Luiz Afonso, casado com a sra. Maria Alice Por de Lacerda, Celso, Henrique e Sonia. Eravam seus irmãos: Lucia, casada com o sr. Mario de Sousa Queiroz; João Batista, já falecido; Cesar, casado com a sra. Maria José Rocha Lima Lacerda; Tereza, Inácio, já falecido; Margarida casada com o sr. Domingos Lúcio Ferraz de Camargo; Maria, casada com o sr. Tobias Cardoso. O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

IZIDORO CARRETO, com 78 anos de idade, viúvo da sra. Anita Lopes Carreto. Deixa as filhas: Eliza, casada com o sr. João Agostinho Gonçalves; Rosa, casada com o sr. José Sanchez; Luiza, viúva do sr. Diogo Gasques e Angélica, casada com o sr. Francisco Alves. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da praça Eduardo Rudge, 14, para o cemitério de Vila Formosa.

Faleceu antemão: SRA. RITA DOMICIANO, com 47 anos de idade, casada com o sr. Lindolfo Cassiano. O enterro realizou-se ontem, às 10 horas, saindo o feretro da rua 20, 118, (Alto de Vila Maria), para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. CANDIDA ADELAIDE VITORINO, com 54 anos de idade, casada com o sr. Eduardo dos Santos. Deixa uma filha, Lourdes da Conceição, casada com o sr. Luiz Gomes da Silva. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

MENINO LUIZ ANTONIO, com 11 anos de idade, filho do sr. Antônio Ribeiro Guimarães e da sra. Eugênia Andrade Guimarães. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

Vicente de Paulo, realizará no dia 5, às 8 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Glória (Cambugi), como em anos anteriores, missa de comunhão geral dos seus ex-alunos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à Rua José Brício, 24, 2.º andar, às 16 horas, as Comissões de Análises para Indicações e Agregados.

Mês de Confraternização de Contabilistas

Como parte integrante dos festejos que marcarão a passagem do cinquentário da Legislação do ensino comercial no Brasil, realizar-se-á, do próximo dia 15 até o dia 15 de julho, o Mês de Confraternização dos Contabilistas.

Nessa oportunidade, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo congregará em jantares as turmas formadas por faculdades e escolas técnicas de comércio da capital.

Poderão participar das comemorações contabilistas formados por Faculdades de Ciências Econômicas e Administrativas e Escolas Técnicas de Comércio, registrados no Conselho Regional de Contabilidade. Os interessados devem dirigir-se à sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua Pormoso, 387, 3.º andar. Ffiffo C.B.T., a partir do dia 6.

5.ª VARA CÍVEL
5.º Ofício Cível

EDITAL DE PRACA

O Doutor Leoncio Cavaliere Netto, Juiz de Direito em exercício na Quinta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem o interesse no dia 24 (vinte e quatro) do próximo mês de Junho às 14 (quatorze) horas, em Salas destinadas as Hastas Públicas deste Fórum cível, sito no largo Sete de Setembro N.º 52 — 2.º andar — o Porteiro dos auditórios, ou quem legalmente suas vezes fizer levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Paula Junek Muller e outros, nos autos do acção executiva que lhes movem o Dr. Mario Neves Guimarães a saber: — Uma Geladeira marca "Molitor" em perfeito estado de funcionamento, com uso de cinco a seis anos, apresentando produção de congelamento no congelador, por estar a porta com defeito, não fechado bem, com o tamanho de 7,8 pés, com motor fechado. — AVALIAÇÃO: — Cr\$ 10.500,00 (dez mil quinhentos cruzeiros) valor pelo qual dita Geladeira irá a Praca. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e cômico, e que o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1954; b) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando sua remuneração. — São Paulo, 18 de Abril de 1955. — a) Gregório Paes de Almeida — Diretor-Presidente". — Foi, outrossim, comunicado pelo sr. Presidente da mesa que as publicações referidas no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, foram feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Estado de São Paulo", de 30 e 31 de Março e 1.º de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, e que o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954, foram publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 23 de Abril de 1955 e no "Correio Paulistano" de 19 de Abril de 1955. — Assim, estando cumpridas as formalidades legais para o perfeito conhecimento dos senhores acionistas sobre a situação e o desenvolvimento da Sociedade, no ano passado, e tendo sido lidos por mim, Secretário, os referidos documentos, submeteu-o o sr. Presidente à discussão e votação à Assembleia, resultando terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento à Ordem do Dia, pas-

SE, a eleição dos senhores membros do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercício seguinte. — Com o assentimento da mesa, vou da palavra o acionista sr. Gregório Paes de Almeida, que apresentou proposta no sentido de serem reeleitos para essas funções, com as mesmas remunerações anteriores, os seguintes senhores, todos com residência e domicílio nesta Capital: — Membros Efetivos: — Sr. Roberto Whately, brasileiro, casado, residente à Rua Baepa N.º 303; sr. Modesto Moraes Junior, brasileiro, casado, residente à Rua Dona Antonia de Queiroz N.º 575; e sr. Plínio Botelho do Amaral, brasileiro, casado, residente à Rua São Luis N.º 71, 9.º andar; e para suplentes: — Sr. José Benedito de Macedo, brasileiro, casado, residente à Rua 1.º de Janeiro N.º 187; sr. Virgílio Lemos da Silva, brasileiro, casado, residente à Rua Itaquera N.º 178 e sr. Ardel Theodoro de Oliveira, brasileiro, casado, residente à Rua General Jardim N.º 65, 4.º andar. — Essa proposta mereceu unanimidade aprovação, tendo sido, portanto, eleitos para o próximo exercício, para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as pessoas acima nomeadas, qualificadas. — Escrutada a Ordem do Dia, o sr. Presidente, da mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foi o Livro de Presença encerrado às folhas 1.º, com minha assinatura, como Secretário, seguida da do sr. Presidente. — A seguir, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata, que eu, Secretário, fiz constar sob dilação e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada, indo assinada por mim, Secretário, pelo sr. Presidente e pelos demais acionistas presentes, extraindo-se dela quatro vias dactilografadas, para os fins legais. — São Paulo, 29 de Abril de 1955. — a) Mauro Paes de Almeida, Secretário. — Wilton Paes de Almeida, Presidente. — Gregório Paes de Almeida. — Gregório Paes de Almeida Filho. — Mauro Paes de Almeida. — José Benedito de Macedo. — Antonio Botelho. — Wilton Paes de Almeida. — Modesto Moraes Junior — p. Cia. Comercial e Agrícola Santa Rita, Sebastião Paes de Almeida

Declaramos que o presente transcrita é cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de Abril de 1955.

a) Mauro Paes de Almeida — Secretário.
a) Wilton Paes de Almeida — Presidente.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 95.471, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Ávila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

— O —

Extravio de Diploma

Eu, Wanderley Nogueira da Silva, filho de Carlos Alves Nogueira da Silva e Sarah Baptista Nogueira, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, à Rua Pinheiros n.º 808, declaro ter se extraviado o meu diploma de médico conferido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e registrado sob n.º 5.446 à fls. 43 do Livro M-5 da Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura, em 28 de fevereiro de 1947.

São Paulo, 16 de maio de 1955.

— WANDERLEY NOGUEIRA DA SILVA.

— O —

VICIO DA BEBIDA

Ensinar-se a quem me peça enviando-se para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

— O —

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

— O —

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL

SANTA RITA

Cópia autêntica da ata da primeira Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de abril de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, a dezesseis (16) horas, na sede social, à Rua Boa Vista N.º 236, 2.º andar, sala 206, desta Capital do Estado de São Paulo, estando presentes acionistas portadores de 80.000 (oitenta mil) ações da Sociedade, conforme assinaturas no "Livro de Presença", com as declarações de Lei, foi eleito por aclamação para presidir a Assembleia o acionista sr. Dr. Wilton Paes de Almeida, o qual, assumindo a presidência, convidou a mim Mauro Paes de Almeida, para Secretário, ficando assim constituída a mesa. — Verificado pelo sr. Presidente estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, foi por ele declarada aberta a sessão, e dando início aos trabalhos, mandou se proceder à leitura, em voz alta, do anúncio de convocação que foi publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês de Abril, como consta dos exemplares que foram exibidos. — Como Secretário, procedi à leitura do edital de convocação que é do seguinte teor: — "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita. — Assembleia Geral Ordinária. — Ficam convocados os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, para se realizar no dia 29 de Abril em curso, às 16 horas, na sede social, à Rua Boa Vista N.º 236, 2.º andar, sala 206. — Será a seguinte a Ordem do Dia: — a) — deliberar sobre o relatório anual da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954; b) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando sua remuneração. — São Paulo, 18 de Abril de 1955. — a) Gregório Paes de Almeida — Diretor-Presidente". — Foi, outrossim, comunicado pelo sr. Presidente da mesa que as publicações referidas no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, foram feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Estado de São Paulo", de 30 e 31 de Março e 1.º de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, e que o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954, foram publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 23 de Abril de 1955 e no "Correio Paulistano" de 19 de Abril de 1955. — Assim, estando cumpridas as formalidades legais para o perfeito conhecimento dos senhores acionistas sobre a situação e o desenvolvimento da Sociedade, no ano passado, e tendo sido lidos por mim, Secretário, os referidos documentos, submeteu-o o sr. Presidente à discussão e votação à Assembleia, resultando terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento à Ordem do Dia, pas-

SE, a eleição dos senhores membros do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercício seguinte. — Com o assentimento da mesa, vou da palavra o acionista sr. Gregório Paes de Almeida, que apresentou proposta no sentido de serem reeleitos para essas funções, com as mesmas remunerações anteriores, os seguintes senhores, todos com residência e domicílio nesta Capital: — Membros Efetivos: — Sr. Roberto Whately, brasileiro, casado, residente à Rua Baepa N.º 303; sr. Modesto Moraes Junior, brasileiro, casado, residente à Rua Dona Antonia de Queiroz N.º 575; e sr. Plínio Botelho do Amaral, brasileiro, casado, residente à Rua São Luis N.º 71, 9.º andar; e para suplentes: — Sr. José Benedito de Macedo, brasileiro, casado, residente à Rua 1.º de Janeiro N.º 187; sr. Virgílio Lemos da Silva, brasileiro, casado, residente à Rua Itaquera N.º 178 e sr. Ardel Theodoro de Oliveira, brasileiro, casado, residente à Rua General Jardim N.º 65, 4.º andar. — Essa proposta mereceu unanimidade aprovação, tendo sido, portanto, eleitos para o próximo exercício, para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as pessoas acima nomeadas, qualificadas. — Escrutada a Ordem do Dia, o sr. Presidente, da mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foi o Livro de Presença encerrado às folhas 1.º, com minha assinatura, como Secretário, seguida da do sr. Presidente. — A seguir, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata, que eu, Secretário, fiz constar sob dilação e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada, indo assinada por mim, Secretário, pelo sr. Presidente e pelos demais acionistas presentes, extraindo-se dela quatro vias dactilografadas, para os fins legais. — São Paulo, 29 de Abril de 1955. — a) Mauro Paes de Almeida, Secretário. — Wilton Paes de Almeida, Presidente. — Gregório Paes de Almeida. — Gregório Paes de Almeida Filho. — Mauro Paes de Almeida. — José Benedito de Macedo. — Antonio Botelho. — Wilton Paes de Almeida. — Modesto Moraes Junior — p. Cia. Comercial e Agrícola Santa Rita, Sebastião Paes de Almeida

Declaramos que o presente transcrita é cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de Abril de 1955.

a) Mauro Paes de Almeida — Secretário.
a) Wilton Paes de Almeida — Presidente.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 95.471, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Ávila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

— O —

Extravio de Diploma

Eu, Wanderley Nogueira da Silva, filho de Carlos Alves Nogueira da Silva e Sarah Baptista Nogueira, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, à Rua Pinheiros n.º 808, declaro ter se extraviado o meu diploma de médico conferido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e registrado sob n.º 5.446 à fls. 43 do Livro M-5 da Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura, em 28 de fevereiro de 1947.

São Paulo, 16 de maio de 1955.

— WANDERLEY NOGUEIRA DA SILVA.

— O —

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL

SANTA RITA

Cópia autêntica da ata da primeira Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de abril de 1955

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL

SANTA RITA

Cópia autêntica da ata da primeira Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de abril de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, a dezesseis (16) horas, na sede social, à Rua Boa Vista N.º 236, 2.º andar, sala 206, desta Capital do Estado de São Paulo, estando presentes acionistas portadores de 80.000 (oitenta mil) ações da Sociedade, conforme assinaturas no "Livro de Presença", com as declarações de Lei, foi eleito por aclamação para presidir a Assembleia o acionista sr. Dr. Wilton Paes de Almeida, o qual, assumindo a presidência, convidou a mim Mauro Paes de Almeida, para Secretário, ficando assim constituída a mesa. — Verificado pelo sr. Presidente estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, foi por ele declarada aberta a sessão, e dando início aos trabalhos, mandou se proceder à leitura, em voz alta, do anúncio de convocação que foi publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês de Abril, como consta dos exemplares que foram exibidos. — Como Secretário, procedi à leitura do edital de convocação que é do seguinte teor: — "Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita. — Assembleia Geral Ordinária. — Ficam convocados os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, para se realizar no dia 29 de Abril em curso, às 16 horas, na sede social, à Rua Boa Vista N.º 236, 2.º andar, sala 206. — Será a seguinte a Ordem do Dia: — a) — deliberar sobre o relatório anual da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954; b) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando sua remuneração. — São Paulo, 18 de Abril de 1955. — a) Gregório Paes de Almeida — Diretor-Presidente". — Foi, outrossim, comunicado pelo sr. Presidente da mesa que as publicações referidas no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, foram feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "O Estado de São Paulo", de 30 e 31 de Março e 1.º de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, e que o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954, foram publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 23 de Abril de 1955 e no "Correio Paulistano" de 19 de Abril de 1955. — Assim, estando cumpridas as formalidades legais para o perfeito conhecimento dos senhores acionistas sobre a situação e o desenvolvimento da Sociedade, no ano passado, e tendo sido lidos por mim, Secretário, os referidos documentos, submeteu-o o sr. Presidente à discussão e votação à Assembleia, resultando terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento à Ordem do Dia, pas-

SE, a eleição dos senhores membros do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercício seguinte. — Com o assentimento da mesa, vou da palavra o acionista sr. Gregório Paes de Almeida, que apresentou proposta no sentido de serem reeleitos para essas funções, com as mesmas remunerações anteriores, os seguintes senhores, todos com residência e domicílio nesta Capital: — Membros Efetivos: — Sr. Roberto Whately, brasileiro, casado, residente à Rua Baepa N.º 303; sr. Modesto Moraes Junior, brasileiro, casado, residente à Rua Dona Antonia de Queiroz N.º 575; e sr. Plínio Botelho do Amaral, brasileiro, casado, residente à Rua São Luis N.º 71, 9.º andar; e para suplentes: — Sr. José Benedito de Macedo, brasileiro, casado, residente à Rua 1.º de Janeiro N.º 187; sr. Virgílio Lemos da Silva, brasileiro, casado, residente à Rua Itaquera N.º 178 e sr. Ardel Theodoro de Oliveira, brasileiro, casado, residente à Rua General Jardim N.º 65, 4.º andar. — Essa proposta mereceu unanimidade aprovação, tendo sido, portanto, eleitos para o próximo exercício, para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as pessoas acima nomeadas, qualificadas. — Escrutada a Ordem do Dia, o sr. Presidente, da mesa ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, foi o Livro de Presença encerrado às folhas 1.º, com minha assinatura, como Secretário, seguida da do sr. Presidente. — A seguir, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata, que eu, Secretário, fiz constar sob dilação e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada, indo assinada por mim, Secretário, pelo sr. Presidente e pelos demais acionistas presentes, extraindo-se dela quatro vias dactilografadas, para os fins legais. — São Paulo, 29 de Abril de 1955. — a) Mauro Paes de Almeida, Secretário. — Wilton Paes de Almeida, Presidente. — Gregório Paes de Almeida. — Gregório Paes de Almeida Filho. — Mauro Paes de Almeida. — José Benedito de Macedo. — Antonio Botelho. — Wilton Paes de Almeida. — Modesto Moraes Junior — p. Cia. Comercial e Agrícola Santa Rita, Sebastião Paes de Almeida

Declaramos que o presente transcrita é cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de Abril de 1955.

a) Mauro Paes de Almeida — Secretário.
a) Wilton Paes de Almeida — Presidente.

— O —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL SANTA RITA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 95.471, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Ávila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

— O —

Extravio de Diploma

Eu, Wanderley Nogueira da Silva, filho de Carlos Alves Nogueira da Silva e Sarah Baptista Nogueira, brasileiro, médico, casado, domiciliado e residente na cidade de São Paulo, à Rua Pinheiros n.º 808, declaro ter se extraviado o meu diploma de médico conferido pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e registrado sob n.º 5.446 à fls. 43 do Livro M-5 da Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Cultura, em 28 de fevereiro de 1947.

São Paulo, 16 de maio de 1955.

— WANDERLEY NOGUEIRA DA SILVA.

— O —

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL

SANTA RITA

Cópia autêntica da ata da primeira Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia Agrícola e Comercial Santa Rita, realizada em 29 de abril de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, a dezesseis (16) horas, na sede social

CINEMA

CENTRO

MARABÁ — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 hs.

NORMANDIE — 7.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — O Príncipe e o Pirata — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — O Rei e o Aventureiro — J. N. — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMAR — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — Brinquedo Proibido — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Loucuras, Tiros e Mambos — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Terra do Inferno — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.45 e 21.45 horas.

ICARAI — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Carnaval em Marie — Com Anselmo Duarte — Nacional — Companheiro Querido — As 19 horas.

ITAIM — Caminho das Estrelas — Com William Ludwig — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.45 e 21.45 horas.

IP-FALACIO — A Rua do Delfim Verde — Com Lana Turner — Brado de Perigo — J. N. — As 18.45 horas.

IDEAL — Corações Divididos — Com Joanne Dru — Fuzileiros da Fuzarca — Proib. 14 anos — As 19 horas.

LINS — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Homens do Mal — Proib. 19 anos — J. N. — As 20 hs.

OVERDAN — Mulher Sem Brilho — Com Richard Egan — Plano Sulstiro — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13.30 horas.

RADAR — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — Desde às 13.30 horas.

RITZ — (Consolação) — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.30 horas.

RECREIO — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — O Ódio Era Mais Forte — J. N. — As 19 horas.

SASM — E' a Você Que Eu Amo — Magnífica produção árabe — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

ROXY — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Condição Culpada — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — Luta Por Um Trono — Com David Niven — Proib. 10 anos — A Perdida — J. N. — As 19 horas.

STAR — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Not. da Semana — Desde às 18 horas.

SAVOY — O Poder da Fé em Tambau — Nacional com o Padre Donizetti — A Noiva Eterna — As 19 horas.

S. JORGE — Fascinação — Com Arturo de Cordova — Pacto de Honra — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Abolição e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro — Maldição do Ouro — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Destino Implacável — Com Dona Drake — Máquina — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Desejo e Vingança — Com Rossano Brazzi — Vidas em Flor — J. N. — As 18.30 horas.

TROPICAL — Tanganyika, o Inferno da Selva — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — O Bruto — J. N. — As 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Ação Fulminante — Com David Niven — Misterioso Filo de Hitler — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, ato variado com Piolito e Pinatti também — 2.ª parte, a comédia de Abelardo Pinto: "O CONTO DO RETRATO" — As 20.30 horas.

COOPERATIVA DE CREDITO "ANAFON"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o que preceitua o artigo 41 dos Estatutos Sociais, ficam desde já convocados todos os associados da COOPERATIVA DE CREDITO "ANAFON", para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 8, às 17 horas, em sua Sede Social, à Rua do Consolação, 37 — 3.º andar — sala 302, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Letura e aprovação do relatório da Diretoria.
 - Letura, discussão do balanço e demais contas do exercício de 1954.
 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercício de 1955.
 - Eleição dos Membros do Conselho de Administração.
 - Outros assuntos.
- São Paulo, 1.º de junho de 1955.
José Candido da Silveira Sales — Presidente.

COMPANHIA CAFEIIRA DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Picam os senhores acionistas da COMPANHIA CAFEIIRA DE SAO PAULO convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 7 (sete) de junho de 1955, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à Rua do Consolação, 37 — 3.º andar — sala 302, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma parcial dos estatutos.
 - Outros assuntos de interesse social.
- São Paulo, 28 de maio de 1955.
A DIRETORIA
a) Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente
a) Ricardo Kawai Gomes — Procurador

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo a importância de Cr\$ 150,00, para ser entregue ao Asilo São Vicente de Paulo em Campos do Jordão.

EDITAL DE SEGUNDA PRACA

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 23 de junho próximo, às quinze horas, em sala destinada a estas publicações deste fórum cível, sito no Largo Sete de Setembro n.º 32 — 2.º andar, nesta Capital, o Porteiro dos Auditórios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer, acima de sua respectiva avaliação, o imóvel abaixo descrito e penhorado a Mohamed Melhem Abud e sua mulher, nos autos da ação executiva que lhes moveu José Mohamed Catib, a saber: — Um prédio e seu respectivo terreno, situado à rua Arariaguaba sob os n.ºs 208 e 210, no 37.º sub-distrito, Vila Maria, 12.ª Circunscrição Imobiliária, termo e Comarca da Capital. Confrontações: — O imóvel confina pela frente com a citada rua Arariaguaba, do lado direito com propriedade de Saleh Melhem Abud e outros, e do lado esquerdo e fundos com quem de direito. O terreno mede 6,65 mts. (seis metros e sessenta e cinco centímetros) de frente, e tem a área total de 236,45 mts. (duzentos e trinta e seis metros e quarenta e cinco centímetros quadrados). O prédio é assobrado no alinhamento da rua e geminado do lado esquerdo. Esse prédio contém uma residência no pavimento superior, com entrada independente, que possui dois dormitórios, duas salas, cozinha, banheiro e uma pequena área com tanque. No andar térreo, o prédio contém: um armazém na frente com residência nos fundos, cozinha e banheiro, com mais

três comodas no porão tendo ainda nos fundos um comodo e cozinha e W. C. AVALIAÇÃO: — Valor do Terreno — Cr\$ 87.600,00 (oitenta e sete mil e seiscentos cruzeiros). Valor do Imóvel: Cr\$ 179.200,00 (cento e setenta e nove mil e duzentos cruzeiros). VALOR TOTAL: — Cr\$ 266.800,00 (duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos cruzeiros), valor pelo qual dito imóvel era a segunda Praca. O imóvel está devidamente transcrito sob número 37.636 na 12.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital, em data de 24 de Outubro de 1953. De ditos Autos consta uma certidão de 12.ª e 9.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital na qual se lê: Inscrita sob n.º 4445, em 24 de Outubro de 1953, uma hipoteca constituída por Mohamed Melhem Abud e sua mulher Raif Sleman Abud, em favor de Alei Mohammed Agha, conforme escritura de 15 de junho de 1953, do 6.º Tabelião desta Capital, para garantia da dívida no valor de Cr\$ 185.000,00, gravando o imóvel supra, 2.º) — Inscrita sob n.º 4546, em data de 24 de Outubro de 1953, uma segunda hipoteca constituída por Mohamed Melhem Abud e sua mulher Raif Sleman Abud, em favor de José Mohamed Catib, conforme escritura de 1.º de agosto de 1953, do 6.º Tabelião desta Capital, para garantia da dívida de valor de Cr\$ 100.000,00. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume que determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco, eu, (a) Oscarino R. Forster, Oficial Maior do subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Mario Neves Guimarães.

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

Cartorio do Décimo Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANA LUISA DE JESUS QUINTANA HADDAD, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, ESTANDO DESIGNADO O DIA 23 DE JUNHO P., AS 13,00 HORAS, PARA A CONCILIAÇÃO.

O Doutor Argemiro Acayaba de Toledo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de LAB-BIB HADDAD, lhe foi dirigida a petição de teor que segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, — O Dr. LAB-BIB HADDAD, brasileiro, advogado, industrial, residente e domiciliado nesta capital, na rua Heitor de Moraes, 415, por seu advogado e procurador constituído no mandato junto sob n.º 1, vem, pela presente, propor uma ação de despejo judicial contra sua esposa, ANA LUISA DE JESUS QUINTANA HADDAD, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, pelos fundamentos de fato e de direito que vem a expor: 1.º — O requerente casou-se com a requerida no dia 27 de dezembro de 1949, nesta Capital, tendo sido o casamento celebrado sob regime de separação de bens (doc. n.º 2), do mesmo não resultando filhos. 2.º — O casal passou a residir nesta Capital na rua Heitor de Moraes, 415. 3.º — O suplicante, em 17 de fevereiro de 1953, dirigiu-se aos Estados Unidos, em viagem de negócios, donde regressou no dia 7 de março do mesmo ano. 4.º — Desagradável surpresa estava reservada ao suplicante por ocasião de sua volta. Aqui chegando, dirigiu-se para sua residência e qual não foi o seu espanto ao encontrar a casa inteiramente abandonada, constando ainda que objetos valiosos que a guardavam não mais ali se encontravam. 5.º — Surpreendido com o fato dirigiu-se ao apartamento onde residia o padrasto de sua esposa, situado também nesta capital, no Largo do Arouche 252, apt. 601. Verificou, então, que o apartamento tinha sido transferido pelo padrasto de sua esposa para terceiro, juntamente com os móveis que a guardavam, encontrando o requerente nesse apartamento, vários objetos pertencentes à sua residência. 6.º — Na mesma ocasião ficou sabendo o suplicante, que a requerida vendendo o que de mais valioso guardava a residência do casal, sem qualquer autorização e a inteira revelia do suplicante, que se encontrava no estrangeiro, embarcava para Caracas, em companhia de todos os seus familiares, abandonando, sem justa causa, o lar conjugal, no qual não mais regressou. Ainda no sentido de poder bem se inteirar do acontecido, conseguiu o suplicante saber que a viagem da requerida para Caracas se deu no dia 22 de fevereiro de 1954 em avião internacional da Aerovias Brasil (doc. n.º 3). 7.º — Para levar a efeito essa sua viagem, a requerida utilizou-se de seu passaporte de solteiro, isto porque o seu passaporte de casado fora extrairido em conjunto com o do suplicante, que o estava utilizando na sua viagem para os Estados Unidos. 8.º — O supli-

cante não tem nenhuma referência sobre o atual paradeiro de sua esposa, não sabendo onde a mesma se encontra, pois, indagando sobre o assunto soube que a mesma viaja constantemente, sem residência certa ou conhecida. O que é certo é que a requerida abandonou o lar conjugal, voluntariamente, há mais de dois anos consecutivos, sem justa causa; e por outro lado, fez com que esse abandono se revestisse de caráter injurioso para a pessoa do suplicante. 9.º — Assim sendo, com fundamento no disposto pelos arts. III e IV do Art. 317 do Código Civil, vem propor a presente ação, requerendo seja citada a requerida para acompanhá-la em todos os seus termos e atos, até final sentença, na qual deverá ser decretado o despejo do casal, considerando-se a requerida como culpada, devendo ser condenada ao pagamento das custas e demais cominações de direito. 10.º — Esta citação deverá ser feita por edital, pelo fato da requerida se encontrar em lugar incerto e não sabido o que o suplicante, nos termos do n.º 1.º do Art. 178 do Código do Processo Civil afirma para os efeitos legais, devendo ser determinado por V. Exa. o prazo necessário para a publicação. 11.º — O suplicante protesta por todos os meios de prova admitidos em direito, especialmente pelo depoimento pessoal da ré, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, juntada de documentos e por todas as demais que se fizerem mister, por mais especiais que sejam. Nestes termos. P. Deferimento. — São Paulo, 29 de abril de 1955. — (a) Abel Baptista de Oliveira. — (a) Labib Haddad. — Estavam devidamente colocados e inutilizados as estampilhas. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregeria Geral da Justiça — Distribuição Orfanológica — N.º 19547 — A 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 1.º Contador. — Ao 6.º Partidor. — São Paulo, 10-5-1955. — (a) S. Tieppo — 2.º Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — A. c. — Em 11-5-55. — (a) Acayaba. — DESPACHO: — Cite-se, com o prazo de trinta dias, designando o dia 23 de junho p., às 13,00 horas, p. a conciliação. — Em 15-5-55. — (a) Acayaba. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de ANA LUISA DE JESUS QUINTANA HADDAD, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o dia 23 de junho p., às 13,00 horas, para a conciliação, a contar da primeira publicação no Diário Oficial de Justiça, findo os quais não tenha a mesma comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (a) Ivone Barbutti, escrevente habilitada, Gactiograf. E. eu, (a) Lidio Silva, Oficial Maior, conferi, subcrevi e assino. (a) Lidio Silva.

O JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO — (a) Argemiro Acayaba de Toledo.

INDUSTRIAS C. FABRINI S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de março de 1955

"Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco, às quatorze horas, nesta Cidade de São Paulo, a Rua Raul Pompéia n.º 117, sede social das Industrias C. Fabrin S. A., convocados regularmente por edital, publicados pela imprensa, na forma da Lei reuniram-se todos os acionistas da mesma Sociedade, cuja totalidade do Capital, esteve representada integral, conforme verificação feita pelo livro de presença dos Acionistas. — Assumindo a Presidência dos trabalhos, o sr. Caetano Fabrin convidou a sr. Dna. Cesira Fabrin Beltramo para servir de Secretária, ficando assim composta a mesa. — Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente, abriu a sessão e seguindo a ordem do dia, submeteu a discussão o Relatório da Diretoria. Balanço Geral, demonstração de Contas de Lucros e Perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1954, pelas contas, divulgadas pela imprensa, na forma da Lei. — Feito alguns esclarecimentos por solicitação, passado o tempo regulamentar foram tais documentos aprovados por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. — Logo a seguir, propôs o sr. Presidente aos presentes, dessem início a votação e eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, para gerir e fiscalizar os negócios da Sociedade para o novo mandato, verificando-se o seguinte resultado: — Para membros da Diretoria — DIRETOR-SUPERINTENDENTE — Sr. Caetano Fabrin, brasileiro, industrial, casado — DIRETOR-PRESIDENTE — Sr. Dna. Balistina Roggi Fabrin, italiana, casada — DIRETOR-TESEURARIO — Sr. Antonio Garcia Cuenca, brasileiro, contador, casado — DIRETOR-COMERCIAL — Sr. João Justo Chiapinto, brasileiro, comerciante, solteiro — DIRETOR-TECNICO — Sr. Caetano Bruno Fabrin, brasileiro, solteiro — e DIRETOR-SECRETARIO — a Sr. Dna. Cesira Fabrin Beltramo, brasileira, viúva, todos residentes nesta Capital. — Para Membros do Conselho Consultivo — Sr. JOÃO CAMILO DE AUGUSTINIS, brasileiro, comerciante — LUIZ FLAVIO PEDUTTI MAPPEL, solteiro, comerciante — GINDOMAR MORSA, solteiro, comerciante e a sr. Dna. OLGA MORSA, viúva, todos brasileiros e residentes nesta Capital, respectivamente: — Av. 9 de Julho N.º 2.992, Rua Pimenta Bueno N.º 123 e os dois últimos à Rua Paraisópolis N.º 582. — Para Membros do Conselho Fiscal foram eleitos os EFETIVOS: — os srs. ERICILIO NELLO BERTACHINI, SERGIO SOARES e CARLOS AUGUSTO UINT —

Certifico que está de acordo com o original.

São Paulo, 31 de Março de 1955.

(a) Caetano Fabrin — Presidente.

(a) Cesira Fabrin Beltramo — Secretária.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIAS C. FABRINI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 94.365, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária de seus acionistas realizada em 31 de Março de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Ávila. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: — (a) Guimar de Andrade Mendes.

S.A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Anônima Empresa do "Correio Paulistano"

Aos trinta dias de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de São Paulo, a Rua Libero Badur, n.º 661, sede da Sociedade Anônima Empresa do "Correio Paulistano", reuniram-se às dezessete horas, em assembleia geral ordinária, convocada na forma da lei, os acionistas cujos nomes constam do livro de presença, representando 2.268 (duas mil duzentas e sessenta e oito) ações das duas mil e quinhentas que constituem o capital social. Assumiu a presidência, nos termos dos Estatutos, o sr. João Sampaio, presidente da Diretoria, que tomando assento à mesa, convidou para secretário o sr. Francisco Jardim do Nascimento. O presidente declarou instalada a assembleia, verificada a presença de número legal de acionistas e determinou ao sr. secretário a leitura do aviso de convocação publicada no "Diário Oficial" de 16, 17 e 18 do corrente e no "Correio Paulistano" de 16, 17 e 19 do mesmo mês, de les constando a ordem do dia segundo se vê dos exemplares sob o n.º 1.º. Entrando-se na ordem do dia, o presidente ordenou a leitura do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercício encerrado a trinta e um de dezembro do ano findo. A assembleia, a requerimento do sr. Dervile Allegretti, dispensa a leitura, visto haverem sido essas peças publicadas e estarem distribuídas entre os acionistas. O sr. secretário procede à leitura do parecer do Conselho Fiscal, também publicado. Posta em discussão a matéria indicada e não havendo quem quisesse usar da palavra, foi encerrada a discussão, passando-se à votação. Os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, o relatório, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os diretores e fiscais, por lei impedidos. Foram também aprovados todos os demais atos da Diretoria até agora praticados. O presidente declarou que, como era do conhecimento dos presentes, todos os membros da Diretoria haviam renunciado aos seus cargos, razão pela qual a assembleia deveria eleger os seus novos componentes, para completarem o mandato a expirar-se em 1957. Procedeu-se à eleição e apurou-se que estavam eleitos: para Presidente o sr. João de Santamburgo, brasileiro, jornalista, viúvo, residente à Praça Lucélia, 21; para Vice-presidente, o sr. Sebastião dos Santos Pagan, brasileiro, professor, solteiro, residente à Rua Duarte da Costa, 378; para Tesoureiro, o sr. Waldemar Garcia, brasileiro, advogado, casado, residente à al. Barão de

Lemeira, 1022; para Secretário, o sr. José Rodrigues, brasileiro, contador, desquitado, residente à rua Artur Azevedo, 1483, para Diretores, os srs. Antonio Palm, Vieira, brasileiro, professor, casado, residente à rua Frei Caneca, 784; Heli Kerr Nogueira, brasileiro, advogado, casado, residente à rua José Maria Lisboa, 156; e Rosalino Marzotti, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Praça Lucélia, 21; para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Eduardo Guiné Filho, Paulo Uchoa de Oliveira e Domingos Marmo; e para suplentes do mesmo os srs. Leopoldo Brandão Teixeira, Eduardo Pacheco e Silva e Aluísio Simões de Campos. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem a caução necessária para entrarem no exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se a seguinte: — O sr. presidente declarou que, de conformidade com os entendimentos entre os diretores renunciando e os novos eleitos, permaneceriam os primeiros à frente da administração até que os últimos se habilitassem a tomar posse. Oultrossim, sugeriu que se consignasse nesta ata haverem sido os demais acionistas informados pela Diretoria de que o Partido Republicano havia negociado a transferência da maior parte de suas ações, tendo decorrido o tempo razoável para que eles exercessem o seu direito de preferência, estabelecido nos Estatutos sem que alguém dele quisesse fazer uso. E nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu, em nome da Diretoria retirante, a conjuvação do sr. Honorio de Bylos na superintendência da Empresa, assim como a dos demais funcionários da administração e ainda a de todos os seus colaboradores na redação e nas oficinas do "Correio Paulistano", declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a permanecerem no local até que se lavrasse a ata dos trabalhos. Concluída esta, foi lida a achada exata, aprovada e assinada por todos. Eu, Francisco Jardim do Nascimento, secretário da mesa, a fiz escrever, conferi e subcrevi. (a) João Sampaio, brasileiro, advogado, casado, residente à al. Barão de

Lemeira, 1022; para Secretário, o sr. José Rodrigues, brasileiro, contador, desquitado, residente à rua Artur Azevedo, 1483, para Diretores, os srs. Antonio Palm, Vieira, brasileiro, professor, casado, residente à rua Frei Caneca, 784; Heli Kerr Nogueira, brasileiro, advogado, casado, residente à rua José Maria Lisboa, 156; e Rosalino Marzotti, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Praça Lucélia, 21; para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Eduardo Guiné Filho, Paulo Uchoa de Oliveira e Domingos Marmo; e para suplentes do mesmo os srs. Leopoldo Brandão Teixeira, Eduardo Pacheco e Silva e Aluísio Simões de Campos. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem a caução necessária para entrarem no exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se a seguinte: — O sr. presidente declarou que, de conformidade com os entendimentos entre os diretores renunciando e os novos eleitos, permaneceriam os primeiros à frente da administração até que os últimos se habilitassem a tomar posse. Oultrossim, sugeriu que se consignasse nesta ata haverem sido os demais acionistas informados pela Diretoria de que o Partido Republicano havia negociado a transferência da maior parte de suas ações, tendo decorrido o tempo razoável para que eles exercessem o seu direito de preferência, estabelecido nos Estatutos sem que alguém dele quisesse fazer uso. E nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu, em nome da Diretoria retirante, a conjuvação do sr. Honorio de Bylos na superintendência da Empresa, assim como a dos demais funcionários da administração e ainda a de todos os seus colaboradores na redação e nas oficinas do "Correio Paulistano", declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a permanecerem no local até que se lavrasse a ata dos trabalhos. Concluída esta, foi lida a achada exata, aprovada e assinada por todos. Eu, Francisco Jardim do Nascimento, secretário da mesa, a fiz escrever, conferi e subcrevi. (a) João Sampaio, brasileiro, advogado, casado, residente à al. Barão de

Lemeira, 1022; para Secretário, o sr. José Rodrigues, brasileiro, contador, desquitado, residente à rua Artur Azevedo, 1483, para Diretores, os srs. Antonio Palm, Vieira, brasileiro, professor, casado, residente à rua Frei Caneca, 784; Heli Kerr Nogueira, brasileiro, advogado, casado, residente à rua José Maria Lisboa, 156; e Rosalino Marzotti, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Praça Lucélia, 21; para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Eduardo Guiné Filho, Paulo Uchoa de Oliveira e Domingos Marmo; e para suplentes do mesmo os srs. Leopoldo Brandão Teixeira, Eduardo Pacheco e Silva e Aluísio Simões de Campos. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem a caução necessária para entrarem no exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se a seguinte: — O sr. presidente declarou que, de conformidade com os entendimentos entre os diretores renunciando e os novos eleitos, permaneceriam os primeiros à frente da administração até que os últimos se habilitassem a tomar posse. Oultrossim, sugeriu que se consignasse nesta ata haverem sido os demais acionistas informados pela Diretoria de que o Partido Republicano havia negociado a transferência da maior parte de suas ações, tendo decorrido o tempo razoável para que eles exercessem o seu direito de preferência, estabelecido nos Estatutos sem que alguém dele quisesse fazer uso. E nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu, em nome da Diretoria retirante, a conjuvação do sr. Honorio de Bylos na superintendência da Empresa, assim como a dos demais funcionários da administração e ainda a de todos os seus colaboradores na redação e nas oficinas do "Correio Paulistano", declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a permanecerem no local até que se lavrasse a ata dos trabalhos. Concluída esta, foi lida a achada exata, aprovada e assinada por todos. Eu, Francisco Jardim do Nascimento, secretário da mesa, a fiz escrever, conferi e subcrevi. (a) João Sampaio, brasileiro, advogado, casado, residente à al. Barão de

Lemeira, 1022; para Secretário, o sr. José Rodrigues, brasileiro, contador, desquitado, residente à rua Artur Azevedo, 1483, para Diretores, os srs. Antonio Palm, Vieira, brasileiro, professor, casado, residente à rua Frei Caneca, 784; Heli Kerr Nogueira, brasileiro, advogado, casado, residente à rua José Maria Lisboa, 156; e Rosalino Marzotti, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Praça Lucélia, 21; para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Eduardo Guiné Filho, Paulo Uchoa de Oliveira e Domingos Marmo; e para suplentes do mesmo os srs. Leopoldo Brandão Teixeira, Eduardo Pacheco e Silva e Aluísio Simões de Campos. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem a caução necessária para entrarem no exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se a seguinte: — O sr. presidente declarou que, de conformidade com os entendimentos entre os diretores renunciando e os novos eleitos, permaneceriam os primeiros à frente da administração até que os últimos se habilitassem a tomar posse. Oultrossim, sugeriu que se consignasse nesta ata haverem sido os demais acionistas informados pela Diretoria de que o Partido Republicano havia negociado a transferência da maior parte de suas ações, tendo decorrido o tempo razoável para que eles exercessem o seu direito de preferência, estabelecido nos Estatutos sem que alguém dele quisesse fazer uso. E nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu, em nome da Diretoria retirante, a conjuvação do sr. Honorio de Bylos na superintendência da Empresa, assim como a dos demais funcionários da administração e ainda a de todos os seus colaboradores na redação e nas oficinas do "Correio Paulistano", declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a permanecerem no local até que se lavrasse a ata dos trabalhos. Concluída esta, foi lida a achada exata, aprovada e assinada por todos. Eu, Francisco Jardim do Nascimento, secretário da mesa, a fiz escrever, conferi e subcrevi. (a) João Sampaio, brasileiro, advogado, casado, residente à al. Barão de

Lemeira, 1022; para Secretário, o sr. José Rodrigues, brasileiro, contador, desquitado, residente à rua Artur Azevedo, 1483, para Diretores, os srs. Antonio Palm, Vieira, brasileiro, professor, casado, residente à rua Frei Caneca, 784; Heli Kerr Nogueira, brasileiro, advogado, casado, residente à rua José Maria Lisboa, 156; e Rosalino Marzotti, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Praça Lucélia, 21; para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Eduardo Guiné Filho, Paulo Uchoa de Oliveira e Domingos Marmo; e para suplentes do mesmo os srs. Leopoldo Brandão Teixeira, Eduardo Pacheco e Silva e Aluísio Simões de Campos. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem a caução necessária para entrarem no exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se a seguinte: — O sr. presidente declarou que, de conformidade com os entendimentos entre os diretores renunciando e os novos eleitos, permaneceriam os primeiros à frente da administração até que os últimos se habilitassem a tomar posse. Oultrossim, sugeriu que se consignasse nesta ata haverem sido os demais acionistas informados pela Diretoria de que o Partido Republicano havia negociado a transferência da maior parte de suas ações, tendo decorrido o tempo razoável para que eles exercessem o seu direito de preferência, estabelecido nos Estatutos sem que alguém dele quisesse fazer uso. E nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu, em nome da Diretoria retirante, a conjuvação do sr. Honorio de Bylos na superintendência da Empresa, assim como a dos demais funcionários da administração e ainda a de todos os seus colaboradores na redação e nas oficinas do "Correio Paulistano", declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a permanecerem no local até que se lavrasse a ata dos trabalhos. Concluída esta, foi lida a achada exata, aprovada e assinada por todos. Eu, Francisco Jardim do Nascimento, secretário da mesa, a fiz escrever, conferi e subcrevi. (a) João Sampaio, brasileiro, advogado, casado, residente à al. Barão de

Lemeira, 1022; para Secretário, o sr. José Rodrigues, brasileiro, contador, desquitado, residente à rua Artur Azevedo, 1483, para Diretores, os srs. Antonio Palm, Vieira, brasileiro, professor, casado, residente à rua Frei Caneca, 784; Heli Kerr Nogueira, brasileiro, advogado, casado, residente à rua José Maria Lisboa, 156; e Rosalino Marzotti, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Praça Lucélia, 21; para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Eduardo Guiné Filho, Paulo Uchoa de Oliveira e Domingos Marmo; e para suplentes do mesmo os srs. Leopoldo Brandão Teixeira, Eduardo Pacheco e Silva e Aluísio Simões de Campos. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem a caução necessária para entrarem no exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à ordem do dia, procedeu-se a seguinte: — O sr. presidente declarou que, de conformidade com os entendimentos entre os diretores renunciando e os novos eleitos, permaneceriam os primeiros à frente da administração até que os últimos se habilitassem a tomar posse. Oultrossim, sugeriu que se consignasse nesta ata haverem sido os demais acionistas informados pela Diretoria de que o Partido Republicano havia negociado a transferência da maior parte de suas ações, tendo decorrido o tempo razoável para que eles exercessem o seu direito de preferência, estabelecido nos Estatutos sem que alguém dele quisesse fazer uso. E nada mais havendo a tratar-se, o presidente agradeceu, em nome da Diretoria retirante, a conjuvação do sr. Honorio de Bylos na superintendência da Empresa, assim como a dos demais funcionários da administração e ainda a de todos os seus colaboradores na redação e nas oficinas do "Correio Paulistano", declarando encerrada a sessão e convidando os presentes a permanecerem no local até que se lavrasse a ata dos trabalhos. Concluída esta, foi lida a ach

TAMBAU É SIMPLESMENTE UMA CIDADE DA MOGIANA

Transformado em poucas horas o aspecto das ruas — Permanecerá sempre no pensamento dos fieis a obra piedosa do padre Donizetti

Tambau, a velha cidade plantada no ramal da Mogiana, deixou de ser o grande "patio dos milagres" para retornar ao seu pacato modo de vida, integrada na velha rotina de paz e trabalho. Suas ruas, coradas e percorridas de ponta a ponta pela legião de desaperados, agora volta ao ritmo de outrora. Calma e sossego imperam no domínio do padre Donizetti Tavares de Lima, uma das persoa-

lidades mais discutidas do momento, mercê dos milagres que a multidão perplexa testemunhou. Enquanto o intelecto humano busca explicação para os fenômenos assombrosos ali desenvolvidos, a população simples e ordeira retoma seus antigos hábitos, integra-se na realidade do quotidiano. Tambau já é agora uma lenda na mente de milhares e milhares de brasileiros.

AMANHECER

Encerrando-se em clausura, o padre milagroso determinou em Tambau a reação que se notou desde quando sua figura impressionante penetrou no silêncio da nave. Os caminhões, automóveis, "jeeps", carros, toda espécie de veículo disponível serviu para o exodo da massa que minutos atrás se estalava ante a contemplação do sacerdote que se despedia do seu rebanho. Após o exodo maciço dosromeiros, peregrinos vindos de todos os quadrantes, outro espetáculo depa-rou-se aos jornalistas. Aquilo que até há pouco era notável fonte de renda para os aventureiros, sempre avidos de oportunidades, cessou de momento para outro. O manacial de dinheiro para os bol-

so dos espertos estancou. Tambau teve assim um amanhecer diferente, do qual já se havia des-acostumado. Inicialmente as autoridades tomaram providências visando a derrubar as tendas e barracas que funcionavam dia e noite, fornecendo alimentação aosromeiros, sanduiches, medalhas, lembranças, vendendo agua. Tudo foi posto abaixo em poucas horas, a medida que roncavam os motores dos veículos reconduzindo fieis aos seus lares.

DRAMAS

Tambau, durante o período em que o padre Donizetti Tavares de Lima exerceu seus dotes de autêntico privilegiado, sob a inspiração de N. S. Aparecida, mostrou claramente a quantos lá estiveram uma copia fiel do sofrimen-

to que invade milhões de lares deste nosso país. Deformidades das mais diversas eram apresentadas no adro da igreja, formados lado a lado doentes portadores de terríveis enfermidades. A falta de aseo imperava por todos os cantos, proveniente da pequena capacidade dos hotéis e pensões para abrigar a multidão. Seria ameaça para a saúde publica, determinando energicas medidas por parte das autoridades sanitarias, de saneamento. A despeito desse esforço que sobrepujou a situação, a situação não melhorou. Em meio a confusão, dramas pungentes lá estavam o repórter, afluindo a que grau pode chegar o sofrimento humano. A legião de sofrimento era animada exclusivamente pela fé de que era portadora. A esperança eslavava patente no rosto das crianças, dos velhos que buscavam o lenitivo para suas dores. Cada pai, cada irmão, cada mãe, fazia publicamente o triste relato de sua existência, e imploravam para aquele que jazia no fundo de um carrinho, ou se amparava sobre um par de muletas. Alienados, enfurecidos, eram contidos por meio de fortes cordas, num espetáculo que permanecerá indelevel na mente dos que o puderam presenciar.

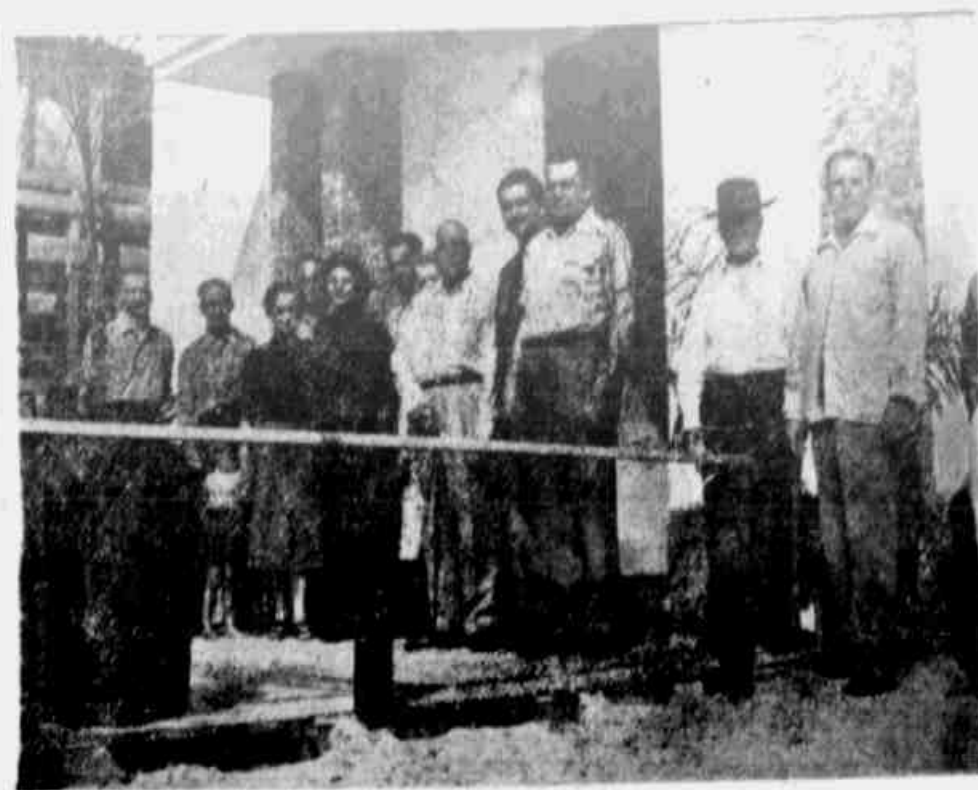
OUTRA FACE

Agora tudo está terminado. Antes de findar a última benção, maquinaria pesada já se encontrava a postos para entrar em ação. Modernos carros-tanques do Corpo de Bombeiros estavam enfileirados, aguardando o momento de por em funcionamento suas possantes bombas. Assim que se perdeu na esquina o último carro, foi dada a ordem de limpar a cidade. As mangueiras expeliam grandes jatos de agua sobre a pavimentação, levando de roldão as lembranças da grande concentração humana. Voavam os papéis, embrulhos esquecidos, trapézios, sapatos imprestáveis, todo o lixo que recobria o calcamento. A ação foi rápida e decisiva. Simultaneamente os garis da Prefeitura local recolhiam o material para os coletores, dando novo aspecto à cidade que se tornou famosa de momento para outro. Caminhões rodavam carregando para longe dali o entulho que atravessava a passagem dos transeuntes. A ordem era "ma-

quillar" Tambau, numa operação que contou com a colaboração de muitos pares de braços.

Enquanto montanhas de papel eram devoradas pelo fogo, quando as portas das casas se iam fechando para o repouso, em meio à rua, um aludido se dirigia para os lados da casa do prefeito. Homens idios, ainda resistentes, contavam aos repórteres que não havia esperado nenhum milagre. Residência ali mesmo, em Tambau, e tinha a incumbência de anunciar ao chefe do executivo municipal que todas as providências haviam sido tomadas para limpar a cidade. E concluiu conformado.

Os senhores estão perguntando porque ando apolado nas muletas, não é? Então não sabem que tanto de casa não faz milagre?



COLONIA DE FERIAS DO CMTCLUB EM ITANHAEM — A diretoria do CMTCLube convidou a diretoria da CMTCLube para fazer uma visita, domingou ultimo, dia 29, às obras de construção da Colonia de Ferias, que está sendo erguida às margens da apazível praia de Itanhaem. Aos visitantes foi dado apreciar o andamento das construções, que vem obedecendo a um ritmo acelerado, pois é pensamento do CMTCLube entregar os pavilhões, completamente prontos, na data de fundação da Companhia, a 1.º de julho, se não surgir nenhum contratempo. A foto foi tomada quando o general Euclides de Oliveira Figueiredo, diretor presidente da CMTCLube, acompanhado de sua esposa e dos srs. Luciano Rino Mareti, enq. Joaquim Machado de Melo Junior (senhora e filho), Osvaldo Chiaron, sra. Nair P. Mareti (esposa do sr. Luciano Mareti), Antonio Martelletti, enq. Luiz do Amaral, jornalista Rioldo Pelicciotti e Lourival Siqueira e sr. Rafael Pereira, se encontravam à entrada de um dos edificios recém terminados.

MARAVILHADO COM A REAL — Recentemente esteve em visita ao Brasil o sr. Chester S. Deplitch, presidente do The First National Bank of New Bedford. Entre os muitos lugares que visitou, incluiu-se a Real Transportes Aereos. Na ocasião em que visitava as instalações dessa empresa, no aeroporto de Congonhas, afirmou estar maravilhado com a organização encontrada e fez questão de tirar a fotografia com o boné da Real.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1955 | NUM. 30.414

DECISÃO DO T. R. E.

PROCESSADOS MILHARES DE ELEITORES FALTOSOS

Não serão devolvidos os titulos retidos — Sanções aos mesarios ausentes

O Tribunal Regional Eleitoral, tendo em vista a grande abstenção observada no ultimo pleito — na percentagem de 50,3 — já iniciou o levantamento dos faltosos, a fim de iniciar o processo de acordo com que preceitua o art. 175 do Código Eleitoral. Multas que variam de 100 a 1.000 cruzeiros serão aplicadas a todos aqueles que no dia 22 de maio passado deixaram de votar sem causa justificada.

UM MILHÃO E MEIO EM DUAS ELEIÇÕES

Somando-se as eleições faltosas nas duas eleições realizadas, ou seja, em 3 de outubro de 1954 e 22 de maio ultimo, apurou o Tribunal Regional Eleitoral que mais

de um milhão e meio de inscritos não compareceram às urnas demonstrando o pouco interesse existente no maior colegio eleitoral do Brasil.

NÃO SERÃO DEVOLVIDOS OS TITULOS RETIDOS

A primeira providencia do T. R. E., para iniciar a punição dos faltosos, foi suspender a entrega dos titulos retidos naquela repartição, cuja quantidade excede a 60 mil. Estes titulos estão sendo fichados e os eleitores processados. Dada a carencia de funcionarios, os trabalhos se desenvolverão com certa morosidade, mas isso não impede que mais cedo ou mais tarde venham os comodistas a sentir os efeitos da Lei Eleitoral.

SANÇÕES AOS MESARIOS AUSENTES

O total dos mesarios faltosos nos dois pleitos realizados não atinge 1%, mas mesmo assim estão as Zonas Eleitorais do T. R. E. providenciando certidões dos elementos que se negaram a cumprir com o dever, a fim de remetê-las ao Procurador Regional, que em seguida os processará.

NOVAS INSCRIÇÕES

Enquanto se processam os trabalhos de apuração dos faltosos, o Tribunal Regional Eleitoral só está permitindo inscrições novas.

DEVERÁ CUMPRIR A SUSPENSÃO EMBORA JÁ ESTEJA APOSENTADO

Fato curioso ocorrido com funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana — Publicou noticia referente à administração da ferrovia num jornal

Submetido a inspeção de saúde, para efeito de aposentadoria, o sr. Mateus Siano, velho servidor da Estrada de Ferro Sorocabana, foi considerado incapaz para o trabalho. O laudo medico atestou invalidez total, o que deu origem à portaria expedida pela presidencia daquela autarquia, datada de sábado passado, aposentando o funcionario. Segunda-feira ultima, de acordo com a rotina burocratica, por meio de oficio, o sr. Mateus Siano foi desligado do quadro de servidores da E.F.S. Até aí nada de anormal. Todavia, estranheou a todos o oficio firmado pelo diretor da autarquia, sr. Newton de Uzeda Moreira, e encaminhado ao subdiretor administrativo da ferrovia, determinando fosse suspenso de suas funções, pelo espaço de 90 dias, o funcionario em causa. Medida tomada dois dias após ter-se recolhido o sr. Mateus Siano ao descanso merecido, por haver sido considerado inva-

lido. E a providencia foi adotada sob a alegação de haver o funcionario feito inserir num matutino desta capital publicação contendo criticas desrespeitosas a seus superiores.

Previo ainda a providencia disciplinar que a penalidade seria cumprida a partir de ontem. Evidentemente, não se entrosaram bem os varios departamentos mantidos pela Estrada de Ferro Sorocabana nessa questão. Assim não fosse, não iria o diretor da autarquia infringir castigo a um servidor atualmente em gozo do direito de sua aposentadoria.



NOVO CURSO DO IDORT — Realizou-se, segunda-feira ultima, na sede do IDORT, nesta capital, a aula inaugural de um curso pratico, que já conta com elevado numero de participantes, destinado a ministrar ensinamentos sobre tecnicas especializadas para aumento de produtividade. O curso está a cargo do sr. Axel Bruzelius, diretor da firma norte-americana de organização científica Bruce Payne & Associates International Inc., sob os auspícios do IDORT. Na foto, um aspecto da primeira aula, vendo-se o sr. Nicolau Torloni, diretor dos cursos do IDORT, quando apresentava o conferencista, sr. Axel Bruzelius.

IMPEDIRÁ O GOVERNADOR A PASSEATA DOS MOTORISTAS

VISA O MOVIMENTO A DESPRESTIGIAR O PODER PUBLICO — AGUARDA-SE COMUNICADO — CASSAÇÃO DE POSTOS —

Reporters credenciados no Palacio dos Campos Eliseos obtiveram informes de que o governador Janio Quadros, sabedor dos motivos reais que movem os promotores da anunciada passeata de motoristas, tomará medidas para impedir tal manifestação publica. O chefe do Executivo paulista teria sido informado de que o movimento é animado por maus profissionais, que objetivam desprestigiar o poder publico, em razão das medidas que este vem tomando no sentido de moralizar e disciplinar a classe, em benefício do publico e dos profissionais consciões de seus deveres.

Informa-se, por outro lado, que a Secretaria da Segurança Publica irá expedir comunicado a respeito.

CASSAÇÃO DE POSTOS

O cap. Rafael Oberdan de Nicola, diretor da DST, fez entrega ao governador do Estado de mais de 100 processos movidos contra motoristas que registram maus antecedentes. Sabe-se que o sr. Janio Quadros, pessoalmente, irá estudar os casos que lhe foram apresentados. Dessa providencia poderá resultar a cassação do ponto de estacionamento dos envolvidos. Certidões fornecidas pelo Departamento de Investigações instruem os referidos processos a serem julgados pelo governador. Outras peças estão sendo preparadas na DST para tomarem igual destino.

CORTES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA PELA LIGHT

A "Light" iniciou ontem os cortes no fornecimento de energia elétrica, por grupos de circuitos, durante duas horas cada grupo.

Os horarios dos desligamentos são os seguintes, nos circuitos anteriormente interrompidos:

7 às 9 horas; — 9 às 11 horas; — 13,30 às 17,30 horas; — 17,30 às 19,30 horas.

OBSERVANCIA DAS QUOTAS

A "Light" recomenda aos consumidores que observem as quotas de racionamento, indicadas nas contas. Nos meses anteriores, houve tolerancia com os que gastaram luz e força alem da quantia prevista, porque a situação permitia certa elasticidade no fornecimento. A partir de hoje, haverá severa fiscalização da Companhia, prevenindo-se o corte de energia, durante varios dias, aos consumidores que ultrapassarem a quota.

OS "COMANDOS SANITARIOS" EM AÇÃO

ENCONTRARAM UM GATO DORMINDO NA TRAVESSA DE GENEROS ALIMENTICIOS

Irregularidades apuradas em varios estabelecimentos — Tres interditos

O 1.º Grupo de "comandos", dirigido pelo medico Alfredo Paulino Filho e integrado pelo medico Chico Thariss Praewodowski, além dos fiscais Salvador De Luttis, Otavio Mendes e Miguel Andreazzi, realizou, ontem pela manhã, cinco diligencias durante as quais foram autuados dois estabelecimentos e registrados igual numero de interditos parciais.

O GATO DORMIA NA TRAVESSA

A rua São Cletano, 847, onde funciona um restaurante, sem alvará, registro ou qualquer outro documento, encontraram as autoridades de cozinha — em pessimas condições de aseo — um gato dormindo na travessa de generos, além de outras irregularidades, tais como, sala de manipulação em conjunto com bibeiras e falta de uniforme dos empregados e patrões. Foram, ainda, inutilizados uma travessa de fígado frito e dois pratos de peixe expostos, sem qualquer proteção contra moscas ou poeiras. A sala de conservação e a cozinha foram interditadas, bem como foi concedido o prazo de 48 horas, para que seus proprietários apresentem o livro de controle e seu competente registro.

EXAME MEDICO PARA TODOS OS DELEGADOS DE POLICIA

Examinados em primeiro lugar os mais idosos — Determinação especial dos Campos Eliseos

Estão sendo convocados pelo Departamento Medico do Serviço Civil do Estado, a fim de se submeterem a rigoroso exame de saúde, todos os Delegados de Policia. A determinação partiu do Palacio dos Campos Eliseos e atinge não só os delegados da capital como também os de todo o interior.

Um consideravel numero de policiais já foi examinado e a revisão medica deverá proseguir ainda por varios dias.

POLICIAIS MAIS IDOSOS

Apurou a reportagem credenciada no palacio governamental que os exames medicos foram iniciados com prioridade para os policiais mais idosos.

DETERMINAÇÃO SUPERIOR

Atendendo a ordem superior recebida, varios delegados vêm-se apresentando ao Departamento Medico a fim de serem examinados, não se sabendo explicar, entretanto, a razão desse exame de saúde.

NA FABRICA PEIXE

O 2.º Grupo de "comandos", chefiado pelo medico B. Chialtone, coadjuvado pelos medicos Ciro Clari Junior, Daniel Marum e fiscais Genival Gama, Orfeu Petroni, Salvador De Luttis e Afonso Limongelli, esteve ontem à tarde em visita de inspeção à Fabrica Peixe, sita à rua Guaporé, 259, de propriedade da Industrias Alimenticias Carlos de Brito S. A. Foram feitas observações, tendo ainda sido colhidas amostras de produtos para analises.

O GATO DORMIA NO ACUCAR

Proseguindo em suas diligencias, esteve o 2.º Grupo numa padaria estabelecida à rua Solon, 132, de propriedade da firma Arcanjo & Tavares Ltda., onde surpreendeu, no depósito de generos, um gato dormindo sobre um saco de acucar aberto. O dormitório, em pessimas condições, servia também de despejo e tinha comunicação com o depósito de farinha que, por sua vez, comunicava-se com a secção de manipulação. Esta, também, em pessimas condições de aseo. A padaria foi interditada para reforma geral.

encobriam as suas palavras de coera. Nesta investida, teve um incidente com o deputado Jaime de Almeida Pinto, ao qual tentou agredir.

A intervenção de outros parlamentares evitou que a cena degenerasse em pugilato. A campanha da presidencia continuou soando, enquanto o sr. Araripe Serpa era subjugado, já sem os olhos, e arrastado pelo deputado Bento Das Gonzaga (o qual se singulariza pela excepcional força física de que é dotado), para o fundo do recinto do plenário e ao longo da passagem imediata à tribuna de imprensa.

Interrompidos os trabalhos pela presidencia, foram reabertos quinze minutos depois. Ocupou então a tribuna, para uma explicação, o deputado Araripe Serpa. Aludiu à ofensa de que se julgava vítima (a alusão à sua qualidade de suplente), e indagou da presidencia da Mesa se haveria qualquer dispositivo regimental que diminuisse a autoridade dos representantes do povo nestas condições.

Respondendo o presidente Franco Montoro de forma negativa, e deu a seguir a palavra ao sr. Cantídio Sampaio. Este também historiou os fatos que haviam dado origem às cenas tumultuosas, lamentou-as, mas advertiu que exercia um direito de critica que lhe é proprio de inalienável, como deputado, fosse quem fosse a personalidade visada. Estava na

Assembleia para o debate, mas o sr. Araripe Serpa o interrompera com insultos, sem permitir. Diante de um desaforo, tem por habito responder no mesmo tom. Mudasse o sr. Araripe Serpa o seu comportamento, e nada do que ocorreria se repetiria, pois o orador — acentuou — jamais fugia do dever de respeitar os seus colegas.



Padre Donizetti Tavares de Lima

NÃO DEIXARÁ TAMBAU O PADRE DONIZETTI

Não dará, porem, benções individuais ou coletivas, nem receberá visitas — Grande festa religiosa será realizada naquela cidade no proximo dia 13

Algumas duvidas ainda pairavam no espirito da grande massa de fieis sobre o paradeiro do padre Donizetti Tavares de Lima, o milagroso paroco de Tambau. Podemos informar com absoluta segurança que o padre Donizetti não deixará aquela cidade, onde não receberá porem visitas e nem dará mais benções individuais ou coletivas.

O padre Donizetti Tavares de Lima informou ao "Correio Paulistano" que não pretende agitar as solicitações formuladas pela Assembleia Legislativa do Estado e pela Câmara Municipal de São Paulo para vir a esta capital a fim de dar benção coletiva aos fieis no estado do Piauhy. Es-

na decisão do virtuoso sacerdote é irrevogável, tendo mesmo implorado a amigos e autoridades para que cessem qualquer movimento nesse sentido, pois não pretende de forma alguma deixar a cidade de Tambau, onde reside há mais de trinta annos.

FESTA RELIGIOSA

Podemos ainda informar aos nossos leitores que no proximo dia 13, será realizada em Tambau uma grande festa religiosa que contará com a presença do padre sacerdote. Desta capital seguirá, naquela dia, em piedosa romaria, a imagem de Nossa Senhora Aparecida, a milagrosa padroeira do Brasil. — (Por José Victor Pedrosa Chagas).

ACUSADO DE ESPANCAMENTO SUICIDOU-SE O MILITAR

ESTAVA IMPLICADO NA MORTE DO MOTORISTA DE CAMPOS DO JORDÃO — BILHETE DO SUICIDA

PINDAMONHANGABA — (Do correspondente) — Suicidou-se ontem nesta cidade um dos implicados no espancamento de Sebastião da Silva, ocorrido na cidade de Campos do Jordão, fato que o "Correio Paulistano" noticiou oportunamente.

O militar suicida era o cabo Abílio Alves Bicudo, casado e com seis filhos, residente na cidade de Pindamonhangaba, nesta cidade.

PORMENORES

O cabo Abílio, ao chegar ontem à sua residência, depois de beijar a esposa e filhos, aproveitandose da ausencia de familiares, ingeriu forte dose de formicida, tendo morrido quase instantaneamente. O fato ocorreu às 10 horas da manhã. A policia encontrou nas proximidades do cadáver o seguinte bilhete: "Tomei formicida. Adreia meus filhos. Agradeço ao carcereiro de Campos do Jordão."